BOLETIM CPA|UFRPE 2020

Sede (Dois Irmãos)

O olhar discente sobre as Políticas Acadêmicas da UFRPE

Cursos de Graduação

Créditos/imagem: ASCOM/UFRPE

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

ORGANIZADORES

Isabel Cristina Pereira de Oliveira, Carlos Antônio Pereira Gonçalves Filho,
José Pereira do Canto, Caroline Borges, Elisângela de Freitas Mariano,
Ladice Cristina Bezerra de Almeida Costa, Maria Wellita Bezerra dos Santos,
Rozelma Soares de França

BOLETIM CPA
2020

O olhar discente sobre as Políticas Acadêmicas da UFRPE
Cursos de Graduação

campus
Dois Irmãos

Recife
Editora Universitária da UFRPE
Outubro de 2021

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Universidade Federal Rural de Pernambuco
Biblioteca Central, Recife-PE, Brasil

U58b Universidade Federal Rural de Pernambuco. Comissão Própria de Avaliação.

Boletim CPA/UFRPE 2020, o olhar discente sobre a UFRPE: curso de Graduação: *campus* Dois Irmãos / Isabel Cristina Pereira de Oliveira, Carlos Antônio Pereira Gonçalves Filho, José Pereira do Canto ... [et al.], organizadores. – Recife: UFRPE, 2021.

194p: il.

1. Universidades e faculdades - Avaliação 2. Avaliação educacional 3. Ensino superior – Avaliação 4. Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior I. Oliveira, Isabel Cristina Pereira de, org. II. Gonçalves Filho, Carlos Antônio Pereira, org. III. Canto, José Pereira do, org. IV. Título.

CDD 378.8134

UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

REITOR
Marcelo Brito Carneiro Leão

VICE-REITOR
Gabriel Rivas de Melo

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação - PREG
Maria do Socorro de Lima Oliveira

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PRPPG
Maria Madalena Pessoa Guerra

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - PROEXC
Moisés de Melo Santana

Pró-Reitoria de Gestão Estudantil e Inclusão - PROGESTI
Severino Mendes de Azevedo Júnior

Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional - PROPLAN
Carolina Guimarães Raposo

Pró-Reitoria de Administração - PROAD
Mozart Alexandre Melo de Oliveira

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas – PROGEPE
Patrícia Gadelha Xavier Monteiro

Presidente
Isabel Cristina Pereira de Oliveira

Substituta Eventual
Andreza Priscila de Lima Ferreira

Assistente em Administração
José Pereira do Canto

Técnico em Assuntos Educacionais
Carlos Antônio Pereira Gonçalves Filho

COMISSÃO *CAMPUS* DOIS IRMÃOS

Discentes
Bruno Bispo da Silva
João Paulo Cavalcanti da Silva
Gessé da Silva Rodrigues
Vitor Daniel Santos Araújo

Docentes
Alessandra Carla Ceolin
Betânia Cristina Guilherme
Jeane Cecília Bezerra de Melo
Maria Taciana Cavalcanti Vieira Soares

Sociedade Civil
Cristiane Jussara da Silva
Bruno Henrique Souza Bezerra
Elias Ricardo de Oliveira
Paula Priscila Houly Lopes Falcão

Técnico-Administrativos
Manuela Medeiros Gonçalves
Renata Andrade de Lima e Souza
Nayara Barbosa Ribeiro
Wilka Mayra Ferreira Gomes Monteiro

COMISSÕES - UNIDADES ACADÊMICAS

Unidade Acadêmica do Cabo de Santo Agostinho – UACSA

Jorge Antônio Chaves (Sociedade Civil)
João Henrique Correia Pimentel (Docente)
Ketyle Layane Andrade da Silva (Discente)
Rafaela Simões Egito (Técnica-Administrativa)

Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia – UAEADTec

Andreza Priscila de Lima Ferreira (Técnica-Administrativa)
Felipe de Brito Lima (Docente)
Rivaldo Mendes da Silva (Discente)
Sabrina Maia Cavalcanti Borba (Sociedade Civil)

Unidade Acadêmica de Serra Talhada UAST

Rafaela Lins (Docente)
Alex Humberto Figueroa de Lucena (Discente)
Flávio Augusto Feitosa Barbosa (Técnico-Administrativo)
Joseane Jales dos Santos Nóbrega (Sociedade Civil)

DISCENTES DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Gabriela Pinheiro de Santana
Isabelle Thaís Barbosa Brasileiro

SUMÁRIO

Apresentação..... 6
Introdução..... 9
1. Agronomia.....15
2. Bacharelado em Administração..... 22
3. Bacharelado em Agroecologia 28
4. Bacharelado em Ciência da Computação..... 35
5. Bacharelado em Ciências Biológicas 41
6. Bacharelado em Ciências do Consumo..... 47
7. Bacharelado em Ciências Econômicas..... 53
8. Bacharelado em Ciências Sociais.....59
9. Bacharelado em Gastronomia.....66
10. Bacharelado em Sistemas de Informação..... 73
11. Economia Doméstica..... 79
12. Engenharia Agrícola e Ambiental..... 85
13. Engenharia Ambiental..... 91
14. Engenharia de Pesca..... 97
15. Engenharia Florestal.....103
16. Licenciatura em Ciências Agrícolas..... 110
17. Licenciatura em Ciências Biológicas..... 117
18. Licenciatura em Computação..... 124
19. Bacharelado em Educação Física..... 131
20. Licenciatura em Física..... 138
21. Licenciatura em História..... 145
22. Licenciatura em Letras – Português e Espanhol.....152
23. Licenciatura em Matemática..... 159
24. Licenciatura em Pedagogia.....166
25. Licenciatura em Química..... 173
26. Medicina Veterinária..... 179
27. Zootecnia.....186
Considerações..... 193

Apresentação

De acordo com as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), a autoavaliação institucional pode ser compreendida como um fator que impulsiona mudanças no processo acadêmico de produção e disseminação de conhecimento, contribuindo para a efetiva transformação da Instituição de Ensino. No âmbito da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), a Comissão Própria de Avaliação (CPA) coordena os processos internos de avaliação, com o objetivo de sistematizar informações advindas da autoavaliação institucional, fornecendo, assim, subsídios para as ações de planejamento e de desenvolvimento da Universidade.

O SINAES define 5 eixos para a avaliação das Instituições de Ensino Superior (IES): Planejamento e Avaliação, Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas, Políticas de Gestão, e, por fim, Infraestrutura. O Eixo "Políticas Acadêmicas" é composto pelas políticas de ensino, pesquisa e extensão, de atendimento ao discente e de comunicação com a sociedade. Esse eixo foi objeto de avaliação pela Comunidade docente, discente e técnica da UFRPE no período compreendido entre 4 de maio e 31 de julho de 2020 por meio de questionário disponibilizado no site da CPA (www.cpa.ufrpe.br).

Para contribuir com as ações de *autoavaliação* e *planejamento* no âmbito dos cursos de graduação, a CPA criou, em 2015, uma versão simplificada do Relatório de Autoavaliação Institucional, denominada "Boletim CPA". Trata-se de um recorte da avaliação das "Políticas Acadêmicas" a partir da perspectiva discente. A primeira edição apresentou os resultados da avaliação realizada em 2014; a segunda, em 2016. A presente edição, reúne os números da avaliação realizada em 2020. A diferença nos intervalos entre as edições se deve a ajustes no sistema de avaliação usado pela CPA. A presente edição do *Boletim CPA* apresenta o olhar de estudantes matriculados/as nos 27 (vinte e sete) cursos de graduação ofertados no *campus* Dois Irmãos. Não entraram nessa pesquisa, discentes do 1º período, haja vista que ainda estão se ambientando com a Universidade.

Como já foi dito, o *Boletim CPA* objetiva ser um instrumento para auxiliar o desenvolvimento de ações de autoavaliação e de planejamento pelos próprios cursos. Por isso, o Boletim deve ser lido e analisado pela Coordenação, pelo Colegiado de Coordenação Didática (CCD), pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) e por discentes, docentes e técnicos.

Ao disponibilizar o *Boletim CPA 2020*, reafirmamos a importância de aperfeiçoar os canais de comunicação para divulgar os resultados da autoavaliação institucional, bem como colaborar, em diferentes níveis de gestão acadêmica e administrativa, para a tomada de decisões, visando a qualidade de nosso ensino de graduação. Porém, esse movimento só tem sucesso com a participação ativa da Comunidade Universitária, apropriando-se e discutindo resultados que subsidiarão processos de planejamento e melhoria contínua da Instituição. Espera-se que as informações presentes neste *Boletim CPA* forneçam subsídios para colocar em prática o caráter transformador da avaliação como ferramenta que pode contribuir com o processo de planejamento e desenvolvimento institucional.

Por fim, é importante fazer uma observação: a avaliação institucional de 2020 realizou-se durante a suspensão das atividades acadêmicas em função da COVID-19. Assim, os resultados aqui apresentados refletem, também, esse momento ímpar vivido por toda Comunidade Universitária, e, em particular, pelos/as estudantes.

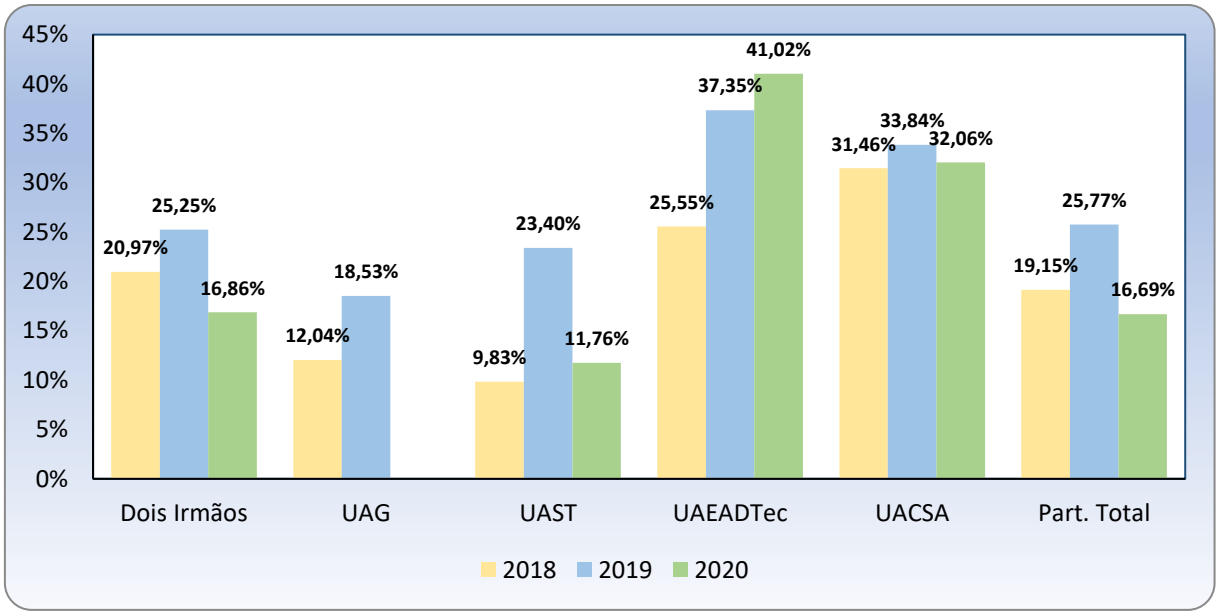
.

Profª Drª. Isabel Oliveira
Presidente da CPA
Ciclo 2018-2020

Introdução

Em 2020, como se sabe, a pandemia do novo coronavírus ocasionou a suspensão das atividades presenciais nas IES levando a uma adequação do planejamento administrativo e acadêmico para a continuidade dos trabalhos de forma remota. No caso da autoavaliação institucional, o instrumento de coleta de informações em si, não sofreu alterações, já que ocorre de maneira *online* por meio do site da CPA (www.cpa.ufrpe.br). O maior impacto, portanto, se deu pela dificuldade de mobilização para participação na pesquisa e de acesso à internet e a equipamentos de informática por uma parcela da Comunidade Universitária, em especial, pelo segmento discente. Isso acarretou uma queda nos percentuais de participação global dos/as estudantes quando comparados com os anos de 2018 e 2019. É importante salientar, também, que a UAG, hoje Universidade Federal do Agreste de Pernambuco - UFAPE, não consta no número total de participantes de 2020, pois seu Relatório agora é individual (Gráfico 1).

Gráfico 1 – Participação na autoavaliação institucional (Ciclo 2018-2020)
Segmento discente – *campus* Dois Irmãos e Unidades Acadêmicas



A participação no processo de avaliação da UFRPE coordenado pela CPA é voluntária, portanto, depende de uma campanha de sensibilização e da mobilização dos atores sociais que avaliarão as políticas da instituição. Esse trabalho, antes da pandemia, incluía visitas em salas de aula, polos de Educação a Distância e eventos, como o "Dia A de Avaliação da UFRPE". A partir de março de 2020, a campanha passou a ser exclusivamente no ambiente virtual, por meio de redes sociais e realização de lives. Mesmo assim, pelos motivos já apontados, a participação sofreu uma redução, com maior impacto no *campus* Dois Irmãos e na UAST.

Com relação à metodologia de apresentação dos resultados na atual edição do Boletim CPA, é importante salientar que na autoavaliação institucional realizada em 2020 foi criado um *ranking* automático com base na média ponderada das respostas, com normalização para um valor de 0 (zero) a 10 (dez). Os pesos atribuídos para cada categoria de resposta foram:

- Péssimo: peso 0 (zero)
- Ruim: peso 2,5 (dois e meio)
- Regular: peso 5 (cinco)
- Bom: peso 7,5 (sete e meio)
- Excelente: peso 10 (dez)

Outras opções de respostas presentes no questionário, como "não conheço a atuação" ou "nunca acessei" foram desconsideradas no cálculo dessa média. Na apresentação dos resultados foi utilizado um arredondamento para o valor mais próximo, com precisão de uma casa decimal. Assim, as tabelas com a avaliação sobre ensino, pesquisa, extensão, atendimento ao discente e comunicação com a sociedade apresentarão as médias acompanhadas de um padrão de cor em função da predominância da maior ou menor média preponderante na avaliação, num *ranking* que vai da maior para a menor média.

Panorama geral do Boletim CPA – *campus* Dois Irmãos

A seguir, são apresentados os percentuais de participação dos estudantes detalhados por *campus* e Unidades Acadêmicas (Dois Irmãos, UAST, UAEADTec e UACSA) (Tabela 1) e os percentuais de participação dos discentes matriculados nos cursos de graduação ofertados no *campus* Dois Irmãos (Tabela 2)

Tabela 1 – Participação na autoavaliação 2020
Segmento discente – *Campus* Dois Irmãos e Unidades Acadêmicas

Sede/Unidade	Discentes aptos a responder[1]	Número de respondentes	Percentual de participação (%)
Campus Dois Irmãos	6.715	1.132	16,86
UAST	1.846	217	11,76
UAEADTec	629	258	41,02
UACSA	1.226	393	32,06
Total	**10.416**	**2.000**	**19,20**

Fonte: STD/CPA, 2020.

[1] Apenas discentes matriculados a partir do segundo período no semestre letivo de 2020.1.

No quadro geral de participação discente na pesquisa, observa-se para o *campus* Dois Irmãos que em termos percentuais, o curso de Licenciatura em Ciências Agrícolas teve a maior presença. No entanto, em números absolutos, o curso de Administração obtém destaque. O curso de Ciências Sociais, tanto em termos proporcionais quanto em números absolutos, obteve a menor presença no processo de autoavaliação realizado em 2020.

Tabela 2 - Participação na autoavaliação 2020: segmento discente por curso – *campus* Dois Irmãos

***Campus* Dois irmãos**	**Discentes aptos a responder**	**Número de respondentes**	**Percentual de participação (%)**
Agronomia	376	45	11,97
Administração	273	109	39,93
Agroecologia	31	5	16,13
Ciência da Computação	321	39	12,15
Ciências Biológicas	271	48	17,71
Ciências do Consumo	140	42	30,00
Ciências Econômicas	263	51	19,39
Ciências Sociais	248	11	4,44
Engenharia Ambiental	62	28	45,16
Gastronomia	167	11	6,59
Sistemas de Informação	331	16	4,83
Economia Doméstica	41	7	17,07
Engenharia Agrícola e Ambiental	233	70	30,04
Engenharia de Pesca	207	81	39,13
Engenharia Florestal	238	33	13,87
Lic. Ciências Agrícolas	13	10	76,92
Lic. Ciências Biológicas	608	69	11,35
Lic. Computação	205	27	13,17
Lic. Educação Física	255	23	9,02
Lic. Física	201	17	8,46
Lic. História	340	26	7,65
Lic. Letras – Português e Espanhol	301	33	10,96
Lic. Matemática	360	81	22,50
Lic. Pedagogia	145	68	46,90
Lic. Química	358	60	16,76
Medicina Veterinária	494	77	15,59
Zootecnia	233	45	19,31
Total	**6.715**	**1.132**	**16,86**

Fonte: STD/CPA, 2020.

Considerando esses aspectos, é importante levar em consideração que para fins de apresentação dos resultados no Boletim CPA, levou-se em conta dois aspectos. O primeiro deles, diz respeito aos cursos que se encontram em vias de extinção e que, por esta razão, não recebem mais estudantes. É o caso dos cursos de Licenciatura em Ciências Agrícolas e de Economia Doméstica. Nestes casos, o Boletim CPA deixa de ter a sua utilidade, uma vez que seu foco é o aprimoramento contínuo do curso a médio e longo prazo.

O segundo aspecto está relacionado à metodologia adotada pela CPA no processo de autoavaliação do ciclo 2018-2020, e que considerou uma amostra populacional da instituição para a composição do relatório. Toda a Comunidade Universitária foi convidada a participar da avaliação, no entanto, a seleção da amostra foi definida a partir da participação voluntária de cada segmento – docente, discente e técnico – considerando as especificidades da avaliação feita por cada um desses integrantes da Comunidade Universitária. Embora a IES em questão seja o universo dessa avaliação, sua população não é homogênea, por isso, o cálculo da amostra para cada segmento considerou a estratificação com alocação proporcional, de modo a manter o grau de confiança em 95% e margem de erro de 2%.

A partir do total dos estudantes aptos a participar da autoavaliação (10.416) foi calculada uma amostra estratificada que representasse 95% de confiança e 2% de erro, ou seja, 1.723 estudantes. Ao final do processo, 2.000 estudantes participaram da avaliação da UFRPE. No entanto, a distribuição da participação desses estudantes entre os cursos não teve análise estatística, haja vista que a participação na autoavaliação é voluntária. Assim, os dados aqui apresentados representam apenas o percentual de participação dos estudantes por curso, cabendo a gestão considerar, ou não, os resultados aqui disponibilizados.

Mais uma vez, reafirma-se o impacto da COVID-19 com a consequente suspensão das atividades presenciais no tocante à participação discente na autoavaliação institucional 2020.

Como utilizar o Boletim CPA

O Boletim CPA constitui um recorte do Relatório de Autoavaliação Institucional. Nesse sentido, ele não representa uma avaliação do curso propriamente dito, mas sim da instituição de ensino como um todo. Por isso, a avaliação que os/as alunos/as realizaram não aborda aspectos específicos do curso, como esta ou aquela disciplina, nem está dividida por períodos letivos. Não se tem identificação de quem avaliou.

Por outro lado, ao avaliarem a instituição, os/as estudantes, o fazem a partir do seu cotidiano acadêmico. Em alguns aspectos, os/as discentes consideram o dia a dia das salas de aula, das suas demandas e de seu contato diário com a coordenação do curso. O Boletim, assim, representa um *indicativo* somado a outros dos quais se pode ser valer o curso para refletir sobre seus projetos e práticas. Visto de forma isolada, o Boletim não representa “raio X” de curso algum e não tem essa pretensão.

O Boletim CPA se apresenta como um *instrumento* para *auxiliar* dois processos que devem ser desenvolvidos pelo curso: sua **autoavaliação** e seu **planejamento**. Trata-se de processos permanentes e demandados pelas instâncias avaliadoras da Educação Superior no Brasil. Mas para além do cumprimento às determinações do Estado Regulador, a autoavaliação e o planejamento são ferramentas importantes para o fortalecimento do próprio curso. Conhecer suas forças e fraquezas, saber como está sendo vivenciado seu Projeto Pedagógico é de fundamental importância para a melhoria contínua de suas práticas com vistas à qualidade de sua formação.

Na condição de instrumento para auxiliar a autoavaliação e o planejamento, o Boletim CPA deve ser lido e discutido por estudantes, professores/as, técnicos/as e coordenador/a. Podem-se promover eventos e/ou momentos específicos para debater as questões relativas à autoavaliação, criando-se comissões especialmente destinadas a este fim. A CPA também realiza *Encontros de Autoavaliação* e assessoramento para a construção de propostas avaliativas.

O Boletim CPA está separado por *campus*, apresentando, em conjunto, os resultados da avaliação discente. Isso não significa que o Boletim proponha uma espécie de comparativo ou competição entre cursos. Trata-se de realidades distintas, com suas peculiaridades e desafios próprios. Ao reunir os cursos de uma mesma Unidade Acadêmica ou *campus* Dois Irmãos, a intenção é pedagógica, no intuito de propiciar trocas de informações e experiências entre cursos.

Decorrido o prazo entre 12 e 18 meses da publicização do Boletim CPA, os cursos serão convidados a relatarem suas experiências por meio de formulário próprio, a fim de gerar um *feedback* para a CPA e consequentes melhorias no instrumento. Esse retorno também é importante para a UFRPE, tendo em vista os processos avaliativos externos por parte do INEP.

1

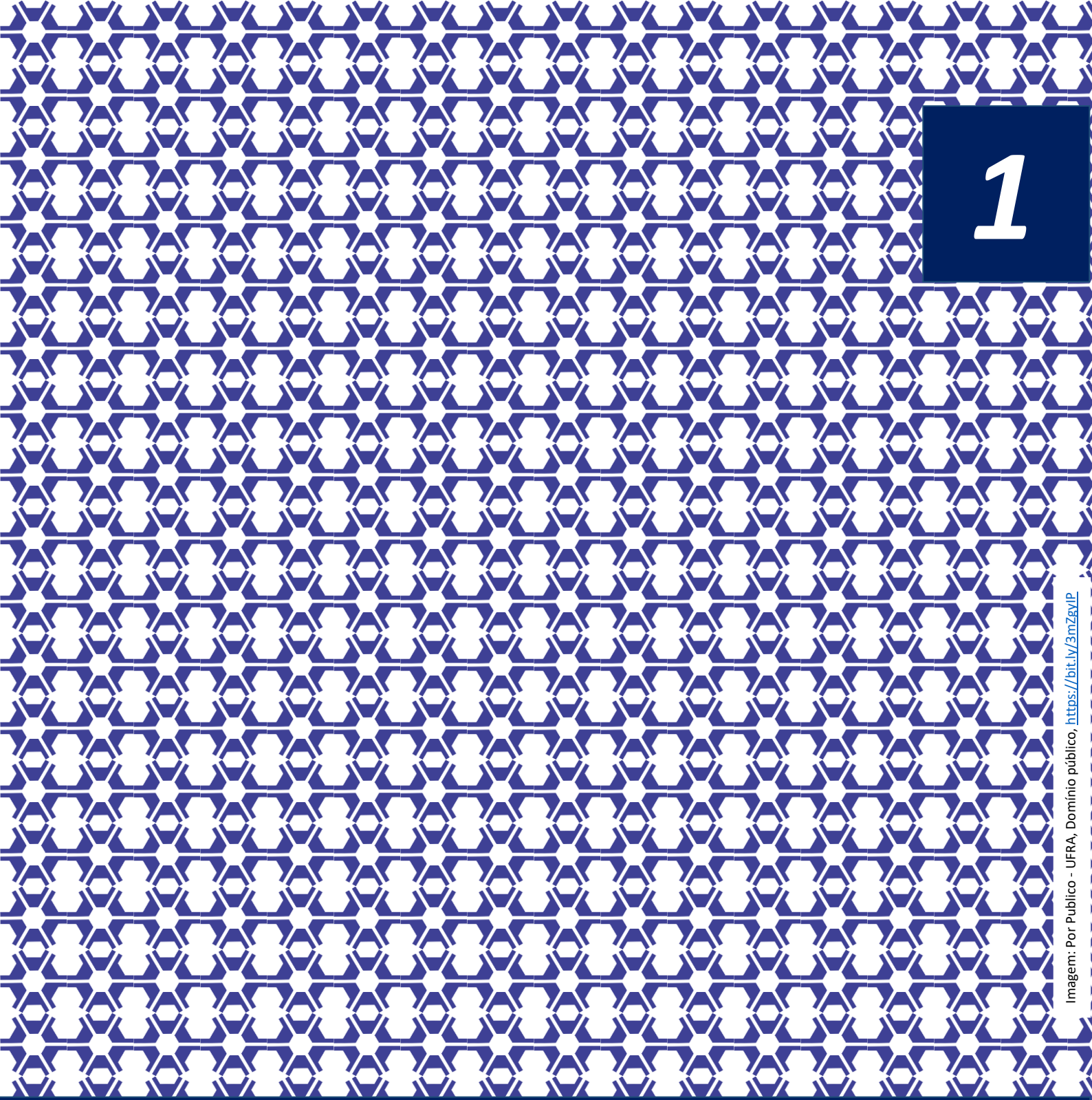


Imagem: Por Publico - UFRA, Domínio público, https://bit.ly/3mZgvIP

Agronomia

http://www.ufrpe.br/br/content/agronomia

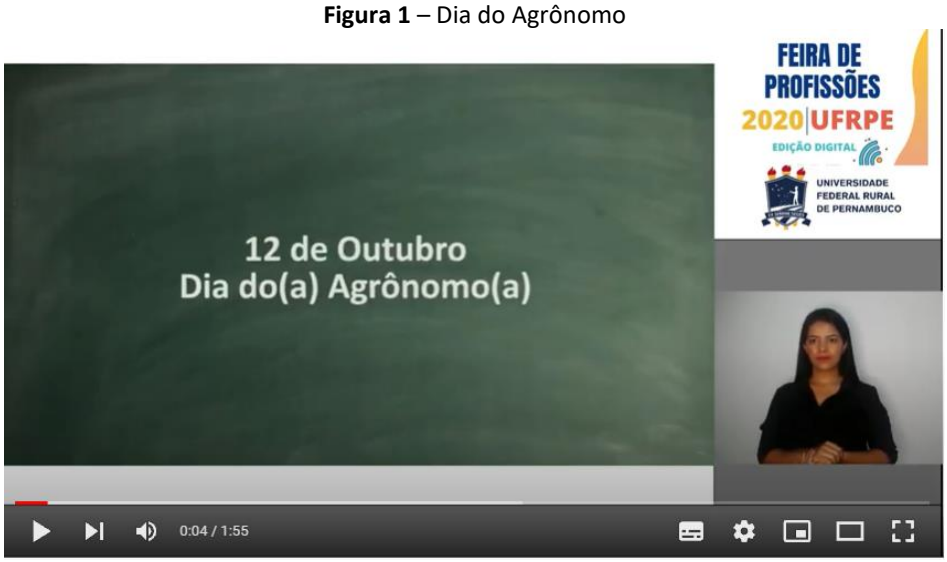
coordenacao.ag@ufrpe.br

(81) 3320 6203

O Curso de Agronomia da UFRPE tem como objetivo ministrar o ensino das Ciências Agrárias em nível superior, graduando Engenheiros Agrônomos capazes e promover, orientar e administrar a utilização dos fatores de produção visando racionalizar a produção vegetal e animal, planejar, pesquisar e aplicar técnicas, métodos e processos adequados à solução de problemas agrícolas e pastoris.

A Agronomia é um dos cursos mais antigos e tradicionais da UFRPE. Sua inauguração ocorreu em janeiro de 1914, na cidade de Olinda. Em janeiro de 1917, esse mesmo curso foi transferido para o Engenho São Bento, situado no município de São Lourenço da Mata, Pernambuco. Já como Escola Superior de Agricultura São Bento, em dezembro de 1936, ela foi desapropriada, tornando-se, então, a Escola Superior de Agricultura de Pernambuco (ESAP). Em março de 1938, a ESAP foi transferida definitivamente para a Cidade do Recife, passando a funcionar no bairro de Dois Irmãos. A partir da promulgação do Decreto Estadual n. 1.741, de 24 de julho de 1947, o Curso de Agronomia, juntamente com outros cursos voltados para as Ciências Agrárias, passou a constituir a Universidade Rural de Pernambuco. Em maio de 1967, através do Decreto Federal n. 60.731, houve sua definitiva integração ao quadro nacional das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) com a denominação de Curso de Agronomia da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE)*.

Figura 1 – Dia do Agrônomo



Disponível em: https://youtu.be/gaIVuMWwxjE

* Informações dessa apresentação geral do curso disponíveis em: http://www.ufrpe.br/br/content/agronomia Para os aspectos relacionados à sua história, também consultar o Projeto Pedagógico disponível em: https://bit.ly/3CebFI1

Participação no processo de autoavaliação

É importante salientar que, a partir do total dos estudantes aptos a participar da autoavaliação em 2020 (10.416), foi calculada uma amostra estratificada que representasse 95% de confiança e 2% de erro, ou seja, 1.723 estudantes. Ao final do processo, 2.000 estudantes participaram da avaliação da UFRPE. No entanto, a distribuição da participação desses estudantes entre os cursos não teve análise estatística, haja vista que a participação na autoavaliação é voluntária. Assim, os dados aqui apresentados representam apenas o percentual de participação dos estudantes por curso, cabendo a gestão considerar, ou não, os resultados aqui disponibilizados.

Em relação ao processo de autoavaliação, o curso de Agronomia contava com 376 discentes aptos a participarem da avaliação em 2020.1, dos quais 45 (11.97%) responderam ao questionário. Como a participação em alguns cursos foi baixa, essas respostas podem não representar a realidade, apresentando apenas um indicador de como os discentes avaliaram as Políticas Acadêmicas da UFRPE.

Apresentação dos Resultados da autoavaliação 2020

Políticas de Ensino

Na tabela 3, o SISU aparece como o item de maior destaque na avaliação, alcançando média 7.3. Os itens de menor pontuação foram as vagas em intercâmbios nacionais de graduação e prevenção à evasão no curso. A avaliação desses itens, no entanto, pode ser reflexo do pouco conhecimento sobre ações relacionadas a essas temáticas. No entanto, a maioria dos itens relacionados às políticas de ensino apresentaram médias intermediárias. Acredita-se que este resultado tenha relação direta com o fato de as atividades de ensino estarem suspensas em função do distanciamento social devido a pandemia da Covid-19. Além disso, os sucessivos cortes orçamentários também têm contribuído para a significativa diminuição da participação discente em programas e eventos que impliquem algum subsídio por parte das Instituições de Ensino.

Tabela 3 – Avaliação das Políticas de Ensino da UFRPE

Item avaliado	Média	Situação
Sistema de Seleção Unificada (SISU) como a principal forma de ingresso nos cursos de graduação da UFRPE	7.3	**Maiores médias**
Acesso ao Projeto Pedagógico do seu Curso (PPC)	6.5	Médias intermediárias
Oferta de bolsas para o programa de monitoria da UFRPE	6.4	
Atuação da Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico (COAA)	6.4	
Práticas de integração entre atividades de ensino e pesquisa	6.3	
Práticas de interdisciplinaridade no seu curso	6.2	
Diversificação de instrumentos avaliativos	6.2	
Diversificação de estratégias de ensino	6.1	
Articulação entre teoria e prática nas disciplinas	6.0	
Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) nas atividades de ensino	5.7	
Práticas de integração entre atividades de ensino e extensão	5.7	
Ações institucionais de prevenção à retenção em disciplinas do seu curso	5.3	
Oferta de vagas em programas de intercâmbio internacional para graduandos	5.0	
Oferta de vagas em programas de intercâmbio nacional para graduandos	4.6	Menores médias
Ações institucionais de prevenção à evasão no seu curso	4.1	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Políticas de Pesquisa

Como observado na tabela 4, o item sobre participação em grupos/núcleos de pesquisa foi o mais bem avaliado, ao passo que o apoio financeiro da UFRPE para apresentação de trabalhos em eventos obteve a menor média. A integração entre ensino e pesquisa é mais bem avaliada do que a integração entre ensino e extensão. Trata-se de uma percepção corrente na comunidade discente como um todo.

Os sucessivos cortes no orçamento da UFRPE, acabam por impactar ações estratégicas para aproximar ensino e pesquisa. No caso em tela, o financiamento do estudante para apresentar trabalhos em eventos científicos.

Tabela 4 – Avaliação das Políticas de Pesquisa da UFRPE

Item avaliado	Média	Situação
Participação em grupos e/ou núcleos de pesquisa da UFRPE	7.1	**Maiores médias**
Promoção de eventos científicos pela UFRPE	6.3	Médias intermediárias
Oferta de bolsas de iniciação científica	6.0	
Participação em grupos de pesquisa com outras Instituições de Ensino Superior (IES)	5.9	
Apoio financeiro da UFRPE para apresentação de trabalhos em eventos	5.4	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Políticas de Extensão

Em relação a políticas de extensão da UFRPE, as médias apresentadas na tabela 5 apresentaram médias intermediárias em todos os itens avaliados.

Os resultados sugerem a necessidade de uma maior aproximação do segmento estudantil das ações de extensão da UFRPE. Estratégias que podem ser adotadas envolvem a realização de eventos culturais e artísticos, estímulo à participação na extensão universitária e ações voltadas ao empreendedorismo econômico e social. Para garantir maior participação dos estudantes nas atividades de extensão, a UFRPE já iniciou uma discussão sobre a curricularização da extensão, de modo que todos os cursos de graduação deverão incluir horas de extensão em suas matrizes curriculares. Assim, esse resultado, juntamente com a proposta da curricularização da extensão, deve suscitar a busca por estratégias que possam fortalecer a extensão universitária.

Tabela 5 – Avaliação das políticas de extensão da UFRPE

Item avaliado	Média	Situação
Promoção de eventos culturais e artísticos pela UFRPE	6.5	Médias intermediárias
Participação na extensão universitária	5.7	
Ações da UFRPE voltadas ao empreendedorismo econômico e social	5.4	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Assistência Estudantil

Para a assistência estudantil (Tabela 6), observou-se que as ações de acolhimento de novos estudantes apresentaram a maior média ao lado da disponibilidade de auxílios de assistência estudantil. Esses resultados indicam o compromisso da UFRPE com a permanência

dos estudantes. Entretanto, para o alcance da excelência na assistência estudantil, faz-se necessário o desenvolvimento de metodologias de ensino para discentes com deficiência e o acompanhamento pedagógico do estágio não obrigatório remunerado. A questão emocional e o apoio ao discente com dificuldades de aprendizagem também merecem atenção.

É importante ressaltar que no contexto da pandemia da COVID-19, com exceção do Restaurante Universitário, todas as políticas de apoio aos estudantes permaneceram, com acréscimo, inclusive, do "auxílio emergencial para a inclusão digital" em função das atividades remotas. Outra questão a se considerar é que tais ações são diretamente dependentes da disponibilidade de orçamento da Universidade, que, por sua vez, vem sendo drasticamente reduzido.

Tabela 6 – Avaliação da Assistência Estudantil

Item avaliado	Média	Situação
Ações de acolhimento aos calouros do curso	7.3	**Maiores médias**
Disponibilidade de auxílios de assistência estudantil	7.1	
Valor dos auxílios de assistência estudantil	5.8	Médias intermediárias
Adequação da metodologia de ensino para discentes com deficiência	5.3	
Acompanhamento pedagógico do estágio não obrigatório remunerado pela UFRPE	5.2	
Ações de apoio para discentes com dificuldades emocionais e/ou psicológicas	4.8	Menores médias
Ações de apoio para discentes com dificuldades de aprendizagem	4.1	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Comunicação Institucional

A comunicação institucional é essencial para as instituições de ensino. Nesse sentido, a maioria dos itens avaliados apresentaram as maiores médias. (Tabela 7). O destaque ficou por conta da acessibilidade do site da UFRPE para pessoas com deficiência, demonstrando a preocupação da Universidade com a inclusão social. Os ambientes de interação virtual (*Facebook*, *Instagram*, *YouTube*, *Twitter* e site institucional) foram bem avaliados, sendo eficientes no atendimento ao segmento estudantil, conforme as médias obtidas. O acesso às resoluções e o atendimento prestado pela Ouvidoria apresentaram médias intermediárias. Este resultado ocorreu, provavelmente, em virtude da falta de conhecimento por parte dos estudantes. Nesse sentido, ações de divulgação são necessárias para uma maior aproximação dos estudantes às normas institucionais e da ouvidoria.

Tabela 7 – Avaliação da Comunicação Institucional

Item avaliado	Média	Situação
Acessibilidade do site da UFRPE para pessoas com deficiência	8.6	**Maiores médias**
Imagem institucional da UFRPE	8.5	
Interação da UFRPE nas mídias sociais (Facebook, Instagram, YouTube e Twitter)	8.2	
Site institucional da UFRPE (www.ufrpe.br)	7.9	
Comunicação da UFRPE com os estudantes	7.7	
Acesso às resoluções (normas acadêmicas) da UFRPE	6.4	Médias intermediárias
Atendimento prestado pela Ouvidoria	6.1	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Espera-se que os resultados aqui apresentados contribuam para um melhor direcionamento das políticas internas do curso e suscitem discussões, diálogos ou até questionamentos a partir das informações aqui prestadas. A busca por melhorias contínuas só é possível quando os resultados de uma autoavaliação refletem em mudanças e conduzem para estratégias de planejamento de curto, médio e longo prazos. É importante lembrar que esses resultados apresentam as impressões dos estudantes de Agronomia sobre as políticas institucionais da UFRPE, assim, para questões específicas do curso, é primordial que o curso se auto reconheça através de sua própria autoavaliação.

Para maiores informações sobre os resultados globais da Universidade, a CPA disponibilizou os seus Relatórios Analíticos. Caso o curso queira obter mais detalhes e informações sobre os resultados apresentados, basta acessar o Relatório Sintético 2020 por curso em: http://www.cpa.ufrpe.br/br/relatorio-de-autoavaliacao-institucional.

2

Imagem: Profª Fabiana Ferreira da Silva e Equipe de Assessoria

Bacharelado em Administração

www.adm.ufrpe.br

coordenacao.ba@ufrpe.br

(81) 3320-5402

https://www.instagram.com/adm.ufrpe/

https://bit.ly/3kXxvn3

https://bit.ly/30FtQDv

O Curso de Graduação em Administração da UFRPE possui uma organização curricular flexível e atual voltada para a formação de profissionais que estejam aptos a atuar no mercado de trabalho contemporâneo, bem como a enfrentar os desafios das rápidas transformações da sociedade e das condições de exercício profissional.

Os profissionais egressos do Curso de Graduação em Administração da UFRPE estão aptos atuar em diversas áreas, dentre as quais se destacam: Gestão Organizacional (administração de empresas, coordenação de grupos de trabalho, supervisão e planejamento de atividades); Marketing (administração de vendas, canais de distribuição, marketing virtual, estudos de mercado, marketing, pesquisa de mercado); Operações (planejamento e controle da produção, logística, suprimentos); Finanças (análise financeira e assessoria financeira, consultoria técnica financeira, administração de capitais, controladoria, controle de custos); Recursos Humanos (cargos e salários, desenvolvimento de pessoal, liderança, gestão de grupos, treinamento); Organização e Métodos (análise de processos e de sistemas, consultoria, racionalização e reorganização)*.

Figura 2 – Bate-papo com a Coordenação do Curso de Bacharelado em Administração

Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=YOouKYtyRqc

Participação no processo de autoavaliação

É importante salientar que, a partir do total dos estudantes aptos a participar da autoavaliação em 2020 (10.416), foi calculada uma amostra estratificada que representasse 95% de confiança e 2% de erro, ou seja, 1.723 estudantes. Ao final do processo, 2.000

* Informações dessa apresentação do curso disponíveis em: http://feiradeprofissoes.ufrpe.br/administracao/

estudantes participaram da avaliação da UFRPE. No entanto, a distribuição da participação desses estudantes entre os cursos não teve análise estatística, haja vista que a participação na autoavaliação é voluntária. Assim, os dados aqui apresentados representam apenas o percentual de participação dos estudantes por curso, cabendo a gestão considerar, ou não, os resultados aqui disponibilizados.

O curso de Bacharelado em Administração contava com 273 discentes aptos a participar desta avaliação, dos quais 109 (39.93%) responderam ao questionário. Como a participação em alguns cursos foi baixa, essas respostas podem não representar a realidade, apresentando apenas um indicador de como os discentes avaliaram esses eixos.

Apresentação dos Resultados da autoavaliação 2020

Políticas de Ensino

O item referente à atuação da Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico obteve o maior destaque na avaliação dos estudantes (Tabela 8). O dado pode ser indicativo de que essa Comissão apresenta uma prática pedagógica ampliada junto ao corpo discente. Em segundo lugar, três itens apresentam empate: o SISU, a interdisciplinaridade e a integração entre ensino e extensão. Mesmo com o cenário pandêmico, os dois últimos itens citados são indicativos importantes de práticas pedagógicas já bem desenvolvidas no curso. Por sua vez, a oferta de vagas em programas de intercâmbio, apresentou as menores médias. Esse tema também sofreu os impactos da pandemia, uma vez que tais atividades permaneceram suspensas durante o ano de 2020.

Tabela 8 – Avaliação das Políticas de Ensino

Item avaliado	Média	Situação
Atuação da Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico (COAA)	8.2	Maiores médias
Sistema de Seleção Unificada (SISU) como a principal forma de ingresso nos cursos de graduação da UFRPE	7.6	
Práticas de interdisciplinaridade no seu curso	7.6	
Práticas de integração entre atividades de ensino e extensão	7.6	
Ações institucionais de prevenção à retenção em disciplinas do seu curso	7.5	
Diversificação de estratégias de ensino	7.5	
Diversificação de instrumentos avaliativos	7.5	
Acesso ao Projeto Pedagógico do seu Curso (PPC)	7.4	

Ações institucionais de prevenção à evasão no seu curso	7.3	
Práticas de integração entre atividades de ensino e pesquisa	7.3	
Oferta de bolsas para o programa de monitoria da UFRPE	6.9	Médias intermediárias
Articulação entre teoria e prática nas disciplinas	6.8	
Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) nas atividades de ensino	5.7	
Oferta de vagas em programas de intercâmbio nacional para graduandos	5.0	
Oferta de vagas em programas de intercâmbio internacional para graduandos	5.0	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Políticas de Pesquisa

No que tange à pesquisa (Tabela 9), observa-se um destaque para a realização de eventos e oferta de bolsas de iniciação científica. É importante destacar que os eventos científicos representam uma oportunidade para os estudantes apresentarem os resultados de suas pesquisas, fortalecendo a sua formação. Com os cortes orçamentários, fica mais difícil não só essa participação como, também, a continuidade de projetos. A presença dos alunos em grupos de pesquisa externos é o item com menor média. Ainda que o perfil aqui seja de estudantes de graduação, a pesquisa desempenha importância considerável na formação profissional.

Tabela 9 – Avaliação das Políticas de Pesquisa

Item avaliado	Média	Situação
Promoção de eventos científicos pela UFRPE	7.4	**Maiores médias**
Oferta de bolsas de iniciação científica	7.3	
Participação em grupos e/ou núcleos de pesquisa da UFRPE	6.6	Médias intermediárias
Apoio financeiro da UFRPE para apresentação de trabalhos em eventos	6.6	
Participação em grupos de pesquisa com outras Instituições de Ensino Superior (IES)	5.4	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Políticas de Extensão

Aqui observa-se certo equilíbrio nas médias (Tabela 10). Uma variação mínima. Ainda assim, um maior engajamento dos estudantes em projetos de extensão é de grande importância. Nesse sentido, a UFRPE já iniciou uma discussão sobre a curricularização da extensão, de modo que todos os cursos de graduação deverão incluir horas de extensão nas matrizes curriculares dos mesmos. Assim, esse resultado, juntamente com a proposta da

curricularização da extensão, deve suscitar a busca por estratégias que possam fortalecer a extensão universitária.

Tabela 10 – Avaliação das Políticas de Extensão

Item avaliado	Média	Situação
Promoção de eventos culturais e artísticos pela UFRPE	7.1	Maiores médias
Ações da UFRPE voltadas ao empreendedorismo econômico e social	7.0	
Participação na extensão universitária	6.9	Menor média

Fonte: STD/CPA, 2020.

Assistência Estudantil

O item com maior destaque diz respeito à acolhida do estudante (Tabela 11). Trata-se de um momento de fundamental importância por apresentar ao ingressante o curso e seu campo de trabalho. Observa-se, também, referência ao suporte para os estudantes com dificuldade de aprendizagem. O sucesso dessa ação está intimamente ligado à retenção e evasão do curso. Por outro lado, se o aspecto pedagógico parece ter um indicativo positivo, os elementos associados à saúde mental podem sugerir a necessidade de uma maior atenção. Finalmente, o dado financeiro relacionado ao valor da assistência estudantil demonstra a importância do investimentos na área por parte do Governo Federal.

Tabela 11 – Avaliação da Assistência Estudantil

Item avaliado	Média	Situação
Ações de acolhimento aos calouros do curso	8.6	Maiores médias
Ações de apoio para discentes com dificuldades de aprendizagem	7.3	
Acompanhamento pedagógico do estágio não obrigatório remunerado pela UFRPE	6.9	Médias intermediárias
Adequação da metodologia de ensino para discentes com deficiência	6.8	
Disponibilidade de auxílios de assistência estudantil	6.7	
Ações de apoio para discentes com dificuldades emocionais e/ou psicológicas	6.4	
Valor dos auxílios de assistência estudantil	5.5	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Comunicação Institucional

De longe, a imagem institucional da UFRPE foi o item com maior destaque seguido da comunicação com os estudantes (Tabela 12). Tal avaliação pode ser indicativo da atuação da Universidade nas mídias sociais durante a pandemia. Isso se refletiu na realização de *lives* e

postagens diárias em redes como *Instagram* e *Facebook*. Ainda que tenha obtido a menor média, 7.3, o acesso às resoluções pode sugerir que os estudantes tenham maior familiaridade não só com as normas internas do próprio curso, como também da UFRPE no que tange à organização acadêmica. O item sobre deficiência deve ser visto com maior cautela, em função da maior ou menor presença de estudantes deficientes que avaliaram ou da própria percepção dos estudantes em geral sobre o tema ou seu desconhecimento.

Tabela 12 – Avaliação da Comunicação Institucional

Item avaliado	Média	Situação
Imagem institucional da UFRPE	8.9	**Maiores médias**
Comunicação da UFRPE com os estudantes	8.1	
Site institucional da UFRPE (www.ufrpe.br)	8.0	
Interação da UFRPE nas mídias sociais (Facebook, Instagram, YouTube e Twitter)	8.0	
Atendimento prestado pela Ouvidoria	7.8	
Acessibilidade do site da UFRPE para pessoas com deficiência	7.6	
Acesso às resoluções (normas acadêmicas) da UFRPE	7.3	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Espera-se que os resultados aqui apresentados contribuam para um melhor direcionamento das políticas internas do curso e suscitem discussões, diálogos ou até questionamentos a partir das informações aqui prestadas. A busca por melhorias contínuas só é possível quando os resultados de uma autoavaliação refletem em mudanças e conduzem para estratégias de planejamento de curto, médio e longo prazos. É importante lembrar que esses resultados apresentam as impressões dos estudantes de Administração sobre as políticas institucionais da UFRPE, assim, para questões específicas do curso, é primordial que o curso se auto reconheça através de sua própria autoavaliação.

Para maiores informações sobre os resultados globais da Universidade, a CPA disponibilizou os seus Relatórios Analíticos. Caso o curso queira obter mais detalhes e informações sobre os resultados apresentados, basta acessar o Relatório Sintético 2020 por curso em: http://www.cpa.ufrpe.br/br/relatorio-de-autoavaliacao-institucional.

3

Imagem: Sueli Cunha Rodrigues - https://br.pinterest.com/pin/386676317983870615/

Bacharelado em Agroecologia

coordenacao.bacep@ufrpe.br

(81) 3320 6583

A partir do aumento da demanda por profissionais com conhecimento social, técnico e político para atuação no campo, dentro de uma perspectiva pedagógica e participativa, a UFRPE inaugurou, em 2019, o Bacharelado em Agroecologia. O curso tem o diferencial de priorizar agricultores familiares, que estudarão em regime de alternância, exercendo atividades na Universidade e, também, na comunidade onde vivem.

A prioridade de ingresso é de agricultores(as) familiares e camponeses(as), assentados(as) da reforma agrária, aquicultores(as) e pescadores(as) de base familiar, comunidades tradicionais em geral, como extrativistas, quilombolas e indígenas, em acordo com a Lei da Agricultura Familiar. Também podem cursar lideranças e técnicos(as) que atuam com movimentos sociais do campo e pessoas que busquem formação interdisciplinar, voltada para conhecer e transformar os etnoagroecossistemas, numa perspectiva agroecológica*.

Figura 3 – Apresentação do curso de Bacharelado em Agroecologia

Disponível em: https://youtu.be/lQ6R0F2wP0U

Participação no processo de autoavaliação

É importante salientar que, a partir do total dos estudantes aptos a participar da autoavaliação em 2020 (10.416), foi calculada uma amostra estratificada que representasse 95% de confiança e 2% de erro, ou seja, 1.723 estudantes. Ao final do processo, 2.000 estudantes participaram da avaliação da UFRPE. No entanto, a distribuição da participação desses estudantes entre os cursos não teve análise estatística, haja vista que a participação na autoavaliação é voluntária. Assim, os dados aqui apresentados representam apenas o

* Informações dessa apresentação do curso disponíveis em: https://feiradeprofissoes.ufrpe.br/agroecologia/

percentual de participação dos estudantes por curso, cabendo a gestão considerar, ou não, os resultados aqui disponibilizados.

O curso de Bacharelado em Agroecologia contava com 31 discentes aptos a participar desta avaliação, dos quais 5 (16.13%) responderam ao questionário. Como a participação em alguns cursos foi baixa, essas respostas podem não representar a realidade, apresentando apenas um indicador de como os discentes avaliaram esses eixos.

Apresentação dos Resultados da autoavaliação 2020

Políticas de Ensino

A tabela 13 apresenta os resultados das políticas de ensino. Observa-se que as maiores médias estão associadas às práticas de ensino em sala de aula. Os destaques são para diversificação de estratégias de ensino e instrumentos avaliativos, práticas de interdisciplinaridade e articulação entre teoria e prática nas disciplinas. No campo do ensino-aprendizagem, estas são características desejáveis e decisivas na formação discente. Esses resultados podem estar associados ao formato inovador do curso, que envolve a prática de alternância. Nessa concepção de ensino, os estudantes estão imersos na prática.

Por outro lado, as médias decrescem quando os itens avaliados se referem à integração de ensino-pesquisa e ensino-extensão. Esse talvez seja um dos maiores desafios da Universidade Pública. Assim, sugere-se o desenvolvimento de estratégias, a fim de que o segmento estudantil possa transitar pelas práticas de ensino, pesquisa e extensão. As menores médias estão relacionadas à oferta de bolsas para o programa de monitoria, da oferta de vagas em programas de intercâmbio nacional e do intercâmbio internacional para graduandos. Esses itens estão relacionados a questões orçamentárias. À dificuldade de acesso a esses programas se associam os cortes nos recursos financeiros ocorridos nos últimos anos. Por último, a menor nota atribuída a atuação da Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico pode ter ocorrido pelo fato de o curso de Agroecologia ser recente.

Tabela 13 – Avaliação das Políticas de Ensino

Item avaliado	Média	Situação
Diversificação de estratégias de ensino	9.0	**Maiores médias**
Diversificação de instrumentos avaliativos	8.5	
Acesso ao Projeto Pedagógico do seu Curso (PPC)	8.0	

Práticas de interdisciplinaridade no seu curso	8.0	
Articulação entre teoria e prática nas disciplinas	8.0	
Sistema de Seleção Unificada (SISU) como a principal forma de ingresso nos cursos de graduação da UFRPE	7.5	
Práticas de integração entre atividades de ensino e pesquisa	6.9	Médias intermediárias
Ações institucionais de prevenção à retenção em disciplinas do seu curso	6.7	
Práticas de integração entre atividades de ensino e extensão	6.7	
Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) nas atividades de ensino	6.5	
Ações institucionais de prevenção à evasão no seu curso	6.0	
Oferta de bolsas para o programa de monitoria da UFRPE	5.8	
Oferta de vagas em programas de intercâmbio nacional para graduandos	5.8	
Oferta de vagas em programas de intercâmbio internacional para graduandos	5.0	
Atuação da Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico (COAA)	5.0	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Políticas de Pesquisa

As atividades de pesquisa são decisivas na formação discente, especialmente nos cursos de formação de bacharéis. Os resultados da autoavaliação indicam as maiores médias nos itens relacionados à participação em grupos de pesquisa e na realização de eventos pela UFRPE. A imersão na pesquisa científica a partir de grupos tem impacto positivo na formação dos estudantes, uma vez que a partir da compreensão do método científico, pode-se obter respostas claras sobre os problemas da sociedade.

As menores médias foram observadas nos itens referentes à oferta de bolsa de iniciação científica e ao apoio financeiro para participação em eventos. Essas são questões que envolvem recursos financeiros e, nos últimos anos, o orçamento universitário tem ficado restrito. Isso gera consequências negativas para a formação discente. Em relação à participação em grupos de pesquisa com outras Instituições de Ensino, sugere-se o desenvolvimento de estratégias para a inserção dos estudantes nesses grupos. Espera-se que esse tipo de envolvimento amplie os horizontes formativos do segmento estudantil.

Tabela 14 – Avaliação das Políticas de Pesquisa

Item avaliado	Média	Situação
Participação em grupos e/ou núcleos de pesquisa da UFRPE	7.5	**Maiores médias**
Promoção de eventos científicos pela UFRPE	7.0	

Apoio financeiro da UFRPE para apresentação de trabalhos em eventos	6.9	Médias intermediárias
Participação em grupos de pesquisa com outras Instituições de Ensino Superior (IES)	6.7	
Oferta de bolsas de iniciação científica	5.8	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Políticas de Extensão

As atividades de extensão são fundamentais na formação discente. Nesse momento, os estudantes podem compreender sobre as problemáticas da sociedade e buscar por soluções construídas de maneira coletiva e participativa. Os itens avaliados foram classificados como intermediários sugerindo, desse modo, a necessidade de desenvolvimento de estratégias relacionadas à participação na extensão universitária, promoção de eventos culturais e artísticos e ações da UFRPE voltadas ao empreendedorismo econômico e social (Tabela 15). Espera-se que a realização dessas ações possam melhorar a formação discente e impactar, positivamente, na atuação profissional desses estudantes.

Tabela 15 – Avaliação das Políticas de Extensão

Item avaliado	Média	Situação
Participação na extensão universitária	6.3	Médias intermediárias
Promoção de eventos culturais e artísticos pela UFRPE	6.0	
Ações da UFRPE voltadas ao empreendedorismo econômico e social	4.5	Menor média

Fonte: STD/CPA, 2020.

Assistência Estudantil

Em relação à assistência estudantil, a maior média foi observada nas ações de acolhimento de discentes ingressantes. Um ambiente harmonioso pode minimizar a evasão. As políticas de assistência estudantil são responsáveis pela permanência dos estudantes com hipossuficiência financeira na Universidade Pública. Entretanto, ainda se faz necessário a manutenção dos recursos financeiros para aumentar a disponibilidade e valores de auxílios de assistência estudantil. Essa medida permite aos estudantes se dedicarem integralmente aos cursos de graduação, permitindo a formação de profissionais de excelência para o mundo do trabalho.

Também são desejáveis o desenvolvimento de estratégias relacionadas ao acompanhamento pedagógico do estágio não obrigatório remunerado, adequação da

metodologia de ensino para discentes com deficiência, ações de apoio para discentes com dificuldades de aprendizagem e ações de apoio para discentes com dificuldades emocionais e/ou psicológicas.

Tabela 16 – Avaliação da Assistência Estudantil

Item avaliado	Média	Situação
Ações de apoio para discentes com dificuldades emocionais e/ou psicológicas	7.0	**Maiores médias**
Acompanhamento pedagógico do estágio não obrigatório remunerado pela UFRPE	6.7	Médias intermediárias
Valor dos auxílios de assistência estudantil	6.5	
Ações de acolhimento aos calouros do curso	6.3	
Ações de apoio para discentes com dificuldades de aprendizagem	6.3	
Adequação da metodologia de ensino para discentes com deficiência	6.3	
Disponibilidade de auxílios de assistência estudantil	5.5	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Comunicação Institucional

A tabela 17 apresenta os resultados da comunicação institucional. As maiores médias foram observadas nos itens referentes à imagem institucional da UFRPE e às interações realizadas no ambiente digital. Esses resultados indicam que a UFRPE vem acompanhando as recentes transformações digitais. Com relação ao item "acessibilidade do site da UFRPE para pessoas com deficiência", sugere-se o desenvolvimento de estratégias para maximizar a inclusão da diversidade estudantil da UFRPE.

Tabela 17– Avaliação da Comunicação Institucional

Item avaliado	Média	Situação
Imagem institucional da UFRPE	9.5	**Maiores médias**
Site institucional da UFRPE (www.ufrpe.br)	9.0	
Interação da UFRPE nas mídias sociais (Facebook, Instagram, YouTube e Twitter)	8.5	
Comunicação da UFRPE com os estudantes	8.5	
Acesso às resoluções (normas acadêmicas) da UFRPE	8.5	
Acessibilidade do site da UFRPE para pessoas com deficiência	7.5	
Atendimento prestado pela Ouvidoria	6.3	Média intermediária

Fonte: STD/CPA, 2020.

Espera-se que os resultados aqui apresentados contribuam para um melhor direcionamento das políticas internas do curso e suscitem discussões, diálogos ou até questionamentos a partir das informações aqui prestadas. A busca por melhorias contínuas só é possível quando os resultados de uma autoavaliação refletem em mudanças e conduzem para estratégias de planejamento de curto, médio e longo prazos. É importante lembrar que esses resultados apresentam as impressões dos estudantes de Agroecologia sobre as políticas institucionais da UFRPE, assim, para questões específicas do curso, é primordial que o curso se auto reconheça através de sua própria autoavaliação.

Para maiores informações sobre os resultados globais da Universidade, a CPA disponibilizou os seus Relatórios Analíticos. Caso o curso queira obter mais detalhes e informações sobre os resultados, basta acessar o Relatório Sintético 2020 por curso em: http://www.cpa.ufrpe.br/br/relatorio-de-autoavaliacao-institucional.

4

Imagem: Marielly Lins da Silva (Instagram @marielly.msa)

Bacharelado em Ciência da Computação

http://www.bcc.ufrpe.br/ coordenacao.bcc@ufrpe.br (81) 3320-5439 https://bit.ly/2ZetanO

O curso de Bacharelado em Ciência da Computação foi criado na sede da UFRPE visando a atender a uma demanda reprimida no estado de Pernambuco por profissionais capacitados, com perfil inovador e sólida formação científica na área de Informática. O egresso desse curso estará apto a atuar no desenvolvimento científico e técnico da computação e, também, a aplicar todo o conhecimento e experiência adquiridos na solução de problemas reais, promovendo o desenvolvimento tecnológico da sociedade. Será dada ênfase especial no uso de laboratórios para uma familiarização com projetos complexos envolvendo o desenvolvimento e implementação de *software*.

O Bacharel em Ciência da Computação será um profissional capaz de detectar, analisar, documentar e viabilizar possíveis aplicações da computação na solução de problemas nas diversas áreas de conhecimento, bem como de atender a demandas emergentes do mercado e da sociedade, sendo um catalisador no uso e disseminação da Computação para o bem comum do homem e da sociedade*.

Figura 4 - Apresentação do curso de Bacharelado em Ciência da Computação

Disponível em: https://bit.ly/3DgnTL7

Participação no processo de autoavaliação

É importante salientar que, a partir do total dos estudantes aptos a participar da autoavaliação em 2020 (10.416), foi calculada uma amostra estratificada que representasse 95% de confiança e 2% de erro, ou seja, 1.723 estudantes. Ao final do processo, 2.000 estudantes participaram da avaliação da UFRPE. No entanto, a distribuição da participação

* Informações dessa apresentação do curso disponíveis em: https://bit.ly/3Dd8yLv

desses estudantes entre os cursos não teve análise estatística, haja vista que a participação na autoavaliação é voluntária. Assim, os dados aqui apresentados representam apenas o percentual de participação dos estudantes por curso, cabendo a gestão considerar, ou não, os resultados aqui disponibilizados.

O curso de Bacharelado em Ciência da Computação contava com 321 discentes aptos a participar desta avaliação, dos quais 39 (12.15%) responderam ao questionário. Como a participação em alguns cursos foi baixa, essas respostas podem não representar a realidade, apresentando apenas um indicador de como os discentes avaliaram esses eixos.

Apresentação dos Resultados da autoavaliação 2020

Políticas de Ensino

Os itens “diversificação dos instrumentos avaliativos” e “articulação entre teoria e prática” obtiveram as maiores médias (Tabela 18). Uma maior diversificação avaliativa e o uso de situações reais no processo de ensino-aprendizagem fortalecem a formação. No caso da oferta de vagas em programas de intercâmbio, deve-se considerar o quadro pandêmico e os cortes orçamentários nos últimos anos, o que vem afetando enormemente as Universidades Públicas.

Tabela 18 – Avaliação das Políticas de Ensino

Item avaliado	Média	Situação
Diversificação de instrumentos avaliativos	7.6	Maiores médias
Articulação entre teoria e prática nas disciplinas	7.6	
Diversificação de estratégias de ensino	7.5	
Sistema de Seleção Unificada (SISU) como a principal forma de ingresso nos cursos de graduação da UFRPE	7.0	
Práticas de interdisciplinaridade no seu curso	7.0	
Atuação da Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico (COAA)	6.8	Médias intermediárias
Acesso ao Projeto Pedagógico do seu Curso (PPC)	6.6	
Práticas de integração entre atividades de ensino e pesquisa	6.5	
Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) nas atividades de ensino	6.4	
Ações institucionais de prevenção à retenção em disciplinas do seu curso	5.9	
Práticas de integração entre atividades de ensino e extensão	5.9	
Oferta de bolsas para o programa de monitoria da UFRPE	5.5	

Ações institucionais de prevenção à evasão no seu curso	5.1	
Oferta de vagas em programas de intercâmbio nacional para graduandos	2.8	Menores médias
Oferta de vagas em programas de intercâmbio internacional para graduandos	2.6	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Políticas de Pesquisa

Com exceção de um item, todos os demais apresentaram médias intermediárias na avaliação discente (Tabela 19). O de maior destaque foi o da promoção de eventos científicos. Sabe-se que o quadro pandêmico dificultou, mas não anulou de todo esse aspecto. Um item que obteve a menor avaliação foi o que diz respeito ao apoio financeiro da UFRPE para apresentações de trabalho. Aqui deve-se considerar não apenas o quadro pandêmico, como, também, os cortes orçamentários.

Tabela 19 – Avaliação das Políticas de Pesquisa

Item avaliado	Média	Situação
Promoção de eventos científicos pela UFRPE	6.5	Médias intermediárias
Participação em grupos e/ou núcleos de pesquisa da UFRPE	6.4	
Oferta de bolsas de iniciação científica	6.2	
Participação em grupos de pesquisa com outras Instituições de Ensino Superior (IES)	5.4	
Apoio financeiro da UFRPE para apresentação de trabalhos em eventos	4.8	Menor média

Fonte: STD/CPA, 2020.

Políticas de Extensão

Neste campo, observa-se, também, a preponderância de médias intermediárias (Tabela 20). O maior destaque fica para a promoção de eventos culturais, ao passo que a questão do empreendedorismo obteve a menor avaliação. Neste particular, cabe destacar a criação do Instituto Ipê. Evidentemente, tal iniciativa foi posta em execução no ano de 2020 e parcerias estão sendo estabelecidas desde então. A tendência é que ações voltadas ao empreendedorismo venham a se fortalecer na Universidade.

Tabela 20 – Avaliação das Políticas de Extensão

Item avaliado	Média	Situação
Promoção de eventos culturais e artísticos pela UFRPE	6.6	Médias intermediárias
Participação na extensão universitária	6.1	

Ações da UFRPE voltadas ao empreendedorismo econômico e social	6.0	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Assistência Estudantil

A acolhida do estudante é o item que se destaca aqui com a maior média (Tabela 21). Tal aspecto corrobora a importância dos eventos dessa natureza promovidos não só pela Instituição de forma geral, como, também, pelo próprio curso. O segundo item diz respeito ao acompanhamento do estágio não obrigatório, o que indica a importância do olhar pedagógico sobre a condução do estágio do aluno, independente se é ou não obrigatório. O estágio é um espaço de formação. A saúde mental obteve a menor média avaliativa. Destaque-se que o período pandêmico foi especialmente difícil neste sentido. Com relação aos estudantes com deficiência, é preciso prudência na análise, uma vez que pode expressar, em sua maioria, a percepção dos alunos não deficientes sobre o processo.

Tabela 21 – Avaliação da Assistência Estudantil

Item avaliado	Média	Situação
Ações de acolhimento aos calouros do curso	7.5	**Maiores médias**
Acompanhamento pedagógico do estágio não obrigatório remunerado pela UFRPE	6.9	Médias intermediárias
Disponibilidade de auxílios de assistência estudantil	6.7	
Valor dos auxílios de assistência estudantil	6.2	
Ações de apoio para discentes com dificuldades de aprendizagem	5.6	
Adequação da metodologia de ensino para discentes com deficiência	4.9	Menores médias
Ações de apoio para discentes com dificuldades emocionais e/ou psicológicas	4.2	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Comunicação Institucional

Tanto a imagem institucional quanto a comunicação da UFRPE com os estudantes foram destaque na avaliação. Isso também está relacionado à presença da Universidade nas mídias digitais no período pandêmico, por meio da realização de *lives* e postagens. O item sobre a Ouvidoria, ainda que figure com média intermediária, também pode refletir que esse é um serviço não muito conhecido por parte dos avaliadores. O site da UFRPE tem passado por melhorias, mas ainda demanda atualizações.

Tabela 22 – Avaliação da Comunicação Institucional

Item avaliado	Média	Situação
Imagem institucional da UFRPE	8.5	Maiores médias
Comunicação da UFRPE com os estudantes	8.1	
Interação da UFRPE nas mídias sociais (Facebook, Instagram, YouTube e Twitter)	8.0	
Acessibilidade do site da UFRPE para pessoas com deficiência	7.7	
Acesso às resoluções (normas acadêmicas) da UFRPE	7.3	
Site institucional da UFRPE (www.ufrpe.br)	6.9	Médias intermediárias
Atendimento prestado pela Ouvidoria	6.2	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Espera-se que os resultados aqui apresentados contribuam para um melhor direcionamento das políticas internas do curso e suscitem discussões, diálogos ou até questionamentos a partir das informações aqui prestadas. A busca por melhorias contínuas só é possível quando os resultados de uma autoavaliação refletem em mudanças e conduzem para estratégias de planejamento de curto, médio e longo prazos. É importante lembrar que esses resultados apresentam as impressões dos estudantes do Bacharelado em Ciência da Computação sobre as políticas institucionais da UFRPE, assim, para questões específicas do curso, é primordial que o curso se auto reconheça através de sua própria autoavaliação.

Para maiores informações sobre os resultados globais da Universidade, a CPA disponibilizou os seus Relatórios Analíticos. Caso o curso queira obter mais detalhes e informações sobre os resultados apresentados, basta acessar o Relatório Sintético 2020 por curso em: http://www.cpa.ufrpe.br/br/relatorio-de-autoavaliacao-institucional.

5

Imagem: Marcus Vinícius Loss Sperandio e doutoranda do PPGbio Larisse Nunes

Bacharelado em Ciências Biológicas

https://bit.ly/3cfLeAT

coordenacao.bcb@ufrpe.br

(81) 3320-6303

O curso tem por objetivo a formação, o treinamento, a qualificação, o desenvolvimento de habilidades e competências e certificação de biólogos para atuarem em pesquisa básica ou aplicada, nos diversos setores da sociedade. O intuito do curso é formar profissionais capazes de atuar com responsabilidade social, ética profissional e competência técnico-científico, contribuindo para minimizar ou solucionar problemas relativos a explotação, produção, conservação, beneficiamento e comercialização de recursos naturais renováveis, além de contribuir para o bem-estar físico e desenvolvimentos educacionais, sociais, culturais e econômicos da população*.

Figura 5 – Apresentação do curso de Bacharelado em Ciências Biológicas

Disponível em: https://youtu.be/ZY2vH8zbmA4

Participação no processo de autoavaliação

É importante salientar que, a partir do total dos estudantes aptos a participar da autoavaliação em 2020 (10.416), foi calculada uma amostra estratificada que representasse 95% de confiança e 2% de erro, ou seja, 1.723 estudantes. Ao final do processo, 2.000 estudantes participaram da avaliação da UFRPE. No entanto, a distribuição da participação desses estudantes entre os cursos não teve análise estatística, haja vista que a participação na autoavaliação é voluntária. Assim, os dados aqui apresentados representam apenas o percentual de participação dos estudantes por curso, cabendo a gestão considerar, ou não, os resultados aqui disponibilizados.

* Informações dessa apresentação do curso disponíveis em: https://bit.ly/31Oc80A

O curso de Bacharelado em Ciências Biológicas contava com 271 discentes aptos a participar desta avaliação, dos quais 48 (17.71%) responderam ao questionário. Como a participação em alguns cursos foi baixa, essas respostas podem não representar a realidade, apresentando apenas um indicador de como os discentes avaliaram esses eixos.

Apresentação dos Resultados da autoavaliação 2020

Políticas de Ensino

De acordo com a tabela 23, a diversificação das estratégias de ensino e a articulação entre teoria e prática foram os dois itens mais bem avaliados, o que pode ser um indicativo do acompanhamento pedagógico do curso no processo de ensino-aprendizagem, bem como de iniciativas docentes exitosas. No caso da oferta de vagas em intercâmbios, temos dois cenários adversos que podem contribuir para essa percepção avaliativa: a pandemia e os cortes orçamentários.

Tabela 23 – Avaliação das Políticas de Ensino

Item avaliado	Média	Situação
Diversificação de estratégias de ensino	7.6	Maiores médias
Articulação entre teoria e prática nas disciplinas	7.5	
Sistema de Seleção Unificada (SISU) como a principal forma de ingresso nos cursos de graduação da UFRPE	7.3	
Práticas de integração entre atividades de ensino e pesquisa	7.3	
Práticas de interdisciplinaridade no seu curso	7.1	
Diversificação de instrumentos avaliativos	7.1	
Atuação da Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico (COAA)	6.6	Médias intermediárias
Ações institucionais de prevenção à evasão no seu curso	6.5	
Práticas de integração entre atividades de ensino e extensão	6.5	
Ações institucionais de prevenção à retenção em disciplinas do seu curso	6.4	
Acesso ao Projeto Pedagógico do seu Curso (PPC)	6.4	
Oferta de bolsas para o programa de monitoria da UFRPE	5.9	
Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) nas atividades de ensino	5.7	
Oferta de vagas em programas de intercâmbio internacional para graduandos	4.0	Menores médias
Oferta de vagas em programas de intercâmbio nacional para graduandos	3.9	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Políticas de Pesquisa

O item de maior destaque foi o da promoção de eventos científicos. Sabe-se que o quadro pandêmico dificultou, mas não anulou de todo esse aspecto. A participação em grupos ou núcleos de pesquisa também se apresentou com boa média, indicativo do envolvimento desses alunos com a pesquisa ainda na graduação. Nesse sentido, em menor proporção aparece a participação com grupos de instituições externas. Um item chama a atenção é o da avaliação sobre o apoio financeiro da UFRPE para apresentações de trabalhos. Mesmo com o quadro pandêmico e os cortes orçamentários, para esse grupo de estudantes, este item aparece de forma positiva. Nesse caso, pode ser indicativo de experiência recente pelo qual esses avaliadores passaram ou foram contemplados com fontes de financiamento alternativas, ainda que institucionalmente ligadas à UFRPE.

Tabela 24 – Avaliação das Políticas de Pesquisa

Item avaliado	Média	Situação
Promoção de eventos científicos pela UFRPE	7.6	Maiores médias
Participação em grupos e/ou núcleos de pesquisa da UFRPE	7.4	
Apoio financeiro da UFRPE para apresentação de trabalhos em eventos	7.2	
Oferta de bolsas de iniciação científica	7.0	
Participação em grupos de pesquisa com outras Instituições de Ensino Superior (IES)	6.5	Média intermediária

Fonte: STD/CPA, 2020.

Políticas de Extensão

Neste campo, o maior destaque fica para a promoção de eventos culturais, ao passo que a questão do empreendedorismo obteve a menor avaliação (Tabela 25). Neste particular, cabe destacar a criação do Instituto Ipê. Evidentemente, tal iniciativa foi posta em execução no ano de 2020 e parcerias vem sendo estabelecidas desde então. A tendência é que ações voltadas ao empreendedorismo devam se fortalecer na Universidade.

Tabela 25 – Avaliação das Políticas de Extensão

Item avaliado	Média	Situação
Promoção de eventos culturais e artísticos pela UFRPE	7.5	Maiores médias
Participação na extensão universitária	7.2	

Ações da UFRPE voltadas ao empreendedorismo econômico e social	6.8	Média intermediária

Fonte: STD/CPA, 2020.

Assistência Estudantil

O item de maior destaque está relacionado à acolhida do estudante, não só pela UFRPE, como, também, pelo curso. Trata-se de uma ação de grande importância para fortalecer o vínculo do ingressante com seu futuro profissional. O segundo item em destaque é o da disponibilização de auxílios de assistência estudantil. No período pandêmico, em particular, a UFRPE procurou não só garantir o pagamento dos auxílios correntes, como implementou outros, como o digital. Nessa mesma linha, o valor dos auxílios é considerado aquém do que deveria ser, conforme pode-se inferir da avaliação. Nesse caso, as limitações orçamentárias representam grande entrave.

Tabela 26 – Avaliação da Assistência Estudantil

Item avaliado	Média	Situação
Ações de acolhimento aos calouros do curso	8.9	**Maiores médias**
Disponibilidade de auxílios de assistência estudantil	7.4	
Ações de apoio para discentes com dificuldades emocionais e/ou psicológicas	7.3	
Ações de apoio para discentes com dificuldades de aprendizagem	7.0	
Acompanhamento pedagógico do estágio não obrigatório remunerado pela UFRPE	7.0	
Valor dos auxílios de assistência estudantil	6.3	Médias intermediárias
Adequação da metodologia de ensino para discentes com deficiência	5.8	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Comunicação Institucional

Tanto a imagem institucional quanto a comunicação da UFRPE com os estudantes foram destaques na avaliação. Isso também está relacionado à presença da Universidade nas mídias digitais no período pandêmico, por meio da realização de *lives* e postagens. Já o acesso às resoluções ou normas acadêmicas, indica uma maior apropriação por parte desse grupo de estudantes sobre as regras gerais de funcionamento do curso e da Universidade. O item sobre a Ouvidoria, ainda que figure com média intermediária, também pode refletir que esse é um serviço não muito conhecido por parte dos avaliadores. O site da UFRPE tem passado por melhorias, mas ainda demanda atualizações.

Tabela 27 – Avaliação da Comunicação Institucional

Item avaliado	Média	Situação
Imagem institucional da UFRPE	9.1	Maiores médias
Comunicação da UFRPE com os estudantes	8.8	
Interação da UFRPE nas mídias sociais (Facebook, Instagram, YouTube e Twitter)	8.7	
Acessibilidade do site da UFRPE para pessoas com deficiência	8.2	
Site institucional da UFRPE (www.ufrpe.br)	8.1	
Atendimento prestado pela Ouvidoria	8.1	
Acesso às resoluções (normas acadêmicas) da UFRPE	7.9	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Espera-se que os resultados aqui apresentados contribuam para um melhor direcionamento das políticas internas do curso e suscitem discussões, diálogos ou até questionamentos a partir das informações aqui prestadas. A busca por melhorias contínuas só é possível quando os resultados de uma autoavaliação refletem em mudanças e conduzem para estratégias de planejamento de curto, médio e longo prazos. É importante lembrar que esses resultados apresentam as impressões dos estudantes do Bacharelado em Ciências Biológicas sobre as políticas institucionais da UFRPE, assim, para questões específicas do curso, é primordial que o curso se auto reconheça através de sua própria autoavaliação.

Para maiores informações sobre os resultados globais da Universidade, a CPA disponibilizou os seus Relatórios Analíticos. Caso o curso queira obter mais detalhes e informações sobre os resultados apresentados, basta acessar o Relatório Sintético 2020 por curso em: http://www.cpa.ufrpe.br/br/relatorio-de-autoavaliacao-institucional.

6

Imagem: ASCOM - UFRPE

Bacharelado em Ciências do Consumo

https://bit.ly/3Clwpav

coordenacao.bcco@ufrpe.br

(81) 33206543 / (81) 33206538

https://bit.ly/3nlaBYn

https://cutt.ly/JTv3RiQ

https://cutt.ly/iTbrm3X

https://cutt.ly/sTbtqdV

O Curso de Bacharelado em Ciências do Consumo foi criado em 2016, mediante a demanda de profissionais habilitados para analisar e compreender de forma crítica e interdisciplinar o consumo, o funcionamento da sociedade de consumo e as relações de consumo que nela se estabelecem (Resolução do CEPE/UFRPE nº220/2016).

Considerado um curso de vanguarda, se apresenta com uma base definida de acordo com o seu objeto - o consumo -, compreendido na interseção entre a produção e as relações de consumo. Essas três categorias "Produção, Consumo e Relações de Consumo" se configuram em um todo dinâmico e complexo, que se relaciona e se transforma em fenômenos sociais, econômicos, políticos, culturais e ambientais, materializados no campo de atuação do/a profissional. É nesse todo complexo que a formação em Ciências do Consumo se constrói, não fragmentando os diversos saberes (humanos, científicos e tecnológicos) e possibilitando assim ampliar o pensamento sobre o mundo, a vida e o cotidiano. O/a profissional com formação em Ciências do Consumo, o/a Cientista do Consumo e/ou Consumólogo/a, atuará nos seguintes segmentos da sociedade: 1) Espaço Privado (unidade doméstica); 2) Setor Público; 3) Setor Privado lucrativo e sem fins lucrativos; 4) Terceiro Setor e Movimentos Sociais; 5) Empreendedorismo; 6) Profissional Autônomo*.

Figura 6 - Apresentação do curso de Bacharelado em Ciências do Consumo

Disponível em: https://bit.ly/3FdXWMY

* Informações dessa apresentação do curso disponíveis em: https://bit.ly/30pJ7rO

Participação no processo de autoavaliação

É importante salientar que, a partir do total dos estudantes aptos a participar da autoavaliação em 2020 (10.416), foi calculada uma amostra estratificada que representasse 95% de confiança e 2% de erro, ou seja, 1.723 estudantes. Ao final do processo, 2.000 estudantes participaram da avaliação da UFRPE. No entanto, a distribuição da participação desses estudantes entre os cursos não teve análise estatística, haja vista que a participação na autoavaliação é voluntária. Assim, os dados aqui apresentados representam apenas o percentual de participação dos estudantes por curso, cabendo a gestão considerar, ou não, os resultados aqui disponibilizados.

O curso de Bacharelado em Ciências do Consumo contava com 140 discentes aptos a participar desta avaliação, dos quais 42 (30%) responderam ao questionário. Como a participação em alguns cursos foi baixa, essas respostas podem não representar a realidade, apresentando apenas um indicador de como os discentes avaliaram esses eixos.

Apresentação dos Resultados da autoavaliação 2020

Políticas de Ensino

Os itens “diversificação dos instrumentos avaliativos” e “interdisciplinaridade” obtiveram as maiores médias (Tabela 28). Uma maior diversificação avaliativa e o diálogo entre diferentes campos do saber no processo de ensino-aprendizagem fortalecem a formação. No caso da oferta de vagas em programas de intercâmbio, deve-se considerar o quadro pandêmico e os cortes orçamentários nos últimos anos, o que vem afetando enormemente as Universidades Públicas.

Tabela 28 – Avaliação das Políticas de Ensino

Item avaliado	Média	Situação
Diversificação de instrumentos avaliativos	8.2	Maiores médias
Práticas de interdisciplinaridade no seu curso	8.0	
Práticas de integração entre atividades de ensino e pesquisa	7.8	
Práticas de integração entre atividades de ensino e extensão	7.8	
Diversificação de estratégias de ensino	7.7	
Articulação entre teoria e prática nas disciplinas	7.4	
Acesso ao Projeto Pedagógico do seu Curso (PPC)	7.2	

Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) nas atividades de ensino	7.2	
Sistema de Seleção Unificada (SISU) como a principal forma de ingresso nos cursos de graduação da UFRPE	7.1	
Ações institucionais de prevenção à retenção em disciplinas do seu curso	6.6	Médias intermediárias
Atuação da Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico (COAA)	6.4	
Ações institucionais de prevenção à evasão no seu curso	5.9	
Oferta de bolsas para o programa de monitoria da UFRPE	5.6	
Oferta de vagas em programas de intercâmbio nacional para graduandos	4.0	
Oferta de vagas em programas de intercâmbio internacional para graduandos	3.5	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Políticas de Pesquisa

O item de maior destaque foi o da promoção de eventos científicos. Sabe-se que o quadro pandêmico dificultou, mas não anulou de todo esse aspecto. A participação em grupos ou núcleos de pesquisa também se apresentou com boa média, indicativo do envolvimento desses alunos com a pesquisa ainda na graduação. Nesse sentido, em menor proporção, aparece a participação com grupos de instituições externas. A oferta de bolsas de iniciação científica obteve menor média. Sabe-se o impacto que os cortes orçamentários estão acarretando não só para a Iniciação Científica quanto para a Universidade como um todo.

Tabela 29 – Avaliação das Políticas de Pesquisa

Item avaliado	Média	Situação
Promoção de eventos científicos pela UFRPE	7.7	**Maiores médias**
Participação em grupos e/ou núcleos de pesquisa da UFRPE	6.9	
Apoio financeiro da UFRPE para apresentação de trabalhos em eventos	6.2	Médias intermediárias
Participação em grupos de pesquisa com outras Instituições de Ensino Superior (IES)	5.6	
Oferta de bolsas de iniciação científica	5.4	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Políticas de Extensão

Neste campo, o maior destaque fica para a promoção de eventos culturais, ao passo que a questão do empreendedorismo obteve a menor avaliação (Tabela 30). Nesse particular, cabe destacar a criação do Instituto Ipê. Evidentemente, tal iniciativa foi posta em execução no ano de 2020 e parcerias vem sendo estabelecidas desde então. A tendência é que ações voltadas ao empreendedorismo venham a se fortalecer na Universidade.

Tabela 30 – Avaliação das Políticas de Extensão

Item avaliado	Média	Situação
Promoção de eventos culturais e artísticos pela UFRPE	7.7	**Maiores médias**
Ações da UFRPE voltadas ao empreendedorismo econômico e social	7.1	
Participação na extensão universitária	7.0	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Assistência Estudantil

O item de maior destaque está relacionado à acolhida do estudante, não só pela UFRPE, como, também, pelo curso. Trata-se de uma ação de grande importância para fortalecer o vínculo do ingressante com seu futuro profissional. O segundo item em destaque é, no entanto, problemático e deve ser analisado com precaução. Isso porque ele está em aparente contradição com o penúltimo item. Ambos tratam da acessibilidade, mas os estudantes podem ter tido entendimentos diferentes. No penúltimo item relacionado à adequação metodológica, a média pode representar desconhecimento sobre o tema, uma vez que a maior parte dos avaliadores possa não fazer parte do grupo que demanda acessibilidade. O fato de o estágio figurar em último lugar pode ser indicativo, também, do perfil dos avaliadores: talvez estudantes que ainda não vivenciaram a experiência do estágio.

Tabela 31 – Avaliação da Assistência Estudantil

Item avaliado	Média	Situação
Ações de acolhimento aos calouros do curso	8.3	**Maiores médias**
Ações de apoio para discentes com dificuldades de aprendizagem	6.1	Médias intermediárias
Ações de apoio para discentes com dificuldades emocionais e/ou psicológicas	6.0	
Disponibilidade de auxílios de assistência estudantil	5.8	
Valor dos auxílios de assistência estudantil	5.6	
Adequação da metodologia de ensino para discentes com deficiência	4.2	Menores médias
Acompanhamento pedagógico do estágio não obrigatório remunerado pela UFRPE	3.5	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Comunicação Institucional

Tanto a imagem institucional quanto a interação da UFRPE nas mídias sociais foram destaque. Isso também está relacionado com a presença da Universidade nas mídias digitais no período pandêmico, por meio da realização de *lives* e postagens. O item sobre a Ouvidoria

também pode indicar que esse é um serviço não muito conhecido por parte dos avaliadores. O site da UFRPE tem passado por melhorias, mas ainda demanda atualizações e aprimoramentos relacionados com a acessibilidade.

Tabela 32 – Avaliação da Comunicação Institucional

Item avaliado	Média	Situação
Imagem institucional da UFRPE	9.1	**Maiores médias**
Interação da UFRPE nas mídias sociais (Facebook, Instagram, YouTube e Twitter)	8.5	
Comunicação da UFRPE com os estudantes	8.4	
Site institucional da UFRPE (www.ufrpe.br)	8.0	
Acesso às resoluções (normas acadêmicas) da UFRPE	7.7	
Acessibilidade do site da UFRPE para pessoas com deficiência	6.6	Médias intermediárias
Atendimento prestado pela Ouvidoria	6.6	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Espera-se que os resultados aqui apresentados contribuam para um melhor direcionamento das políticas internas do curso e suscitem discussões, diálogos ou até questionamentos a partir das informações aqui prestadas. A busca por melhorias contínuas só é possível quando os resultados de uma autoavaliação refletem em mudanças e conduzem para estratégias de planejamento de curto, médio e longo prazos. É importante lembrar que esses resultados apresentam as impressões dos estudantes do Bacharelado em Ciências do Consumo sobre as políticas institucionais da UFRPE, assim, para questões específicas do curso, é primordial que o curso se auto reconheça através de sua própria autoavaliação.

Para maiores informações sobre os resultados globais da Universidade, a CPA disponibilizou os seus Relatórios Analíticos. Caso o curso queira obter mais detalhes e informações sobre os resultados apresentados, basta acessar o Relatório Sintético 2020 por curso em: http://www.cpa.ufrpe.br/br/relatorio-de-autoavaliacao-institucional.

7

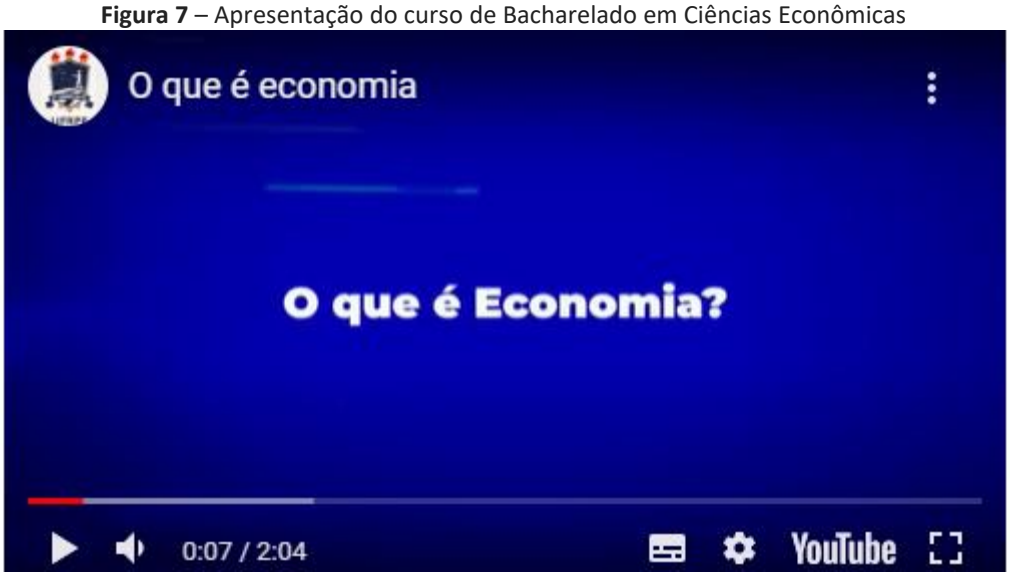
Imagem cedida pelo curso

Bacharelado em Ciências Econômicas

www.bce.ufrpe.br coordenacao.bce@ufrpe.br (81) 3320-6453

Criado em 1990, o Curso de Bacharelado em Ciências Econômicas da UFRPE foi, inicialmente, direcionado para atender demandas de outros cursos da Universidade vinculados às Ciências Agrárias, assumindo, assim, ênfase nas questões rurais. Anos depois, para atender o perfil dos alunos, passou por ajustes na grade curricular e tornou-se um curso de graduação em ciências econômicas com características semelhantes aos ofertados por outras instituições de ensino superior. Essa transformação está expressa, basicamente, na retirada da Ênfase em Rural com redução das disciplinas associadas às ciências agrárias; e na formação de corpo docente identificado com a nova proposta do curso*.

Figura 7 – Apresentação do curso de Bacharelado em Ciências Econômicas



Disponível em: https://youtu.be/YKgmd8QcYPw

Participação no processo de autoavaliação

É importante salientar que, a partir do total dos estudantes aptos a participar da autoavaliação em 2020 (10.416), foi calculada uma amostra estratificada que representasse 95% de confiança e 2% de erro, ou seja, 1.723 estudantes. Ao final do processo, 2.000 estudantes participaram da avaliação da UFRPE. No entanto, a distribuição da participação desses estudantes entre os cursos não teve análise estatística, haja vista que a participação na autoavaliação é voluntária. Assim, os dados aqui apresentados representam apenas o percentual de participação dos estudantes por curso, cabendo a gestão considerar, ou não, os resultados aqui disponibilizados.

* Informações dessa apresentação do curso disponíveis em: https://bit.ly/3CctNvm

O curso de Bacharelado em Economia contava com 263 discentes aptos a participar desta avaliação, dos quais 51 (19.39%) responderam ao questionário. Como a participação em alguns cursos foi baixa, essas respostas podem não representar a realidade, apresentando apenas um indicador de como os discentes avaliaram esses eixos.

Apresentação dos Resultados da autoavaliação 2020

Políticas de Ensino

Aqui o SISU e a COAA foram destaques na avaliação. O primeiro é, de modo geral, bem-visto pelos estudantes da UFRPE. No caso da COAA, essa avaliação pode representar um indicativo da prática dessa Comissão no curso, mais próxima aos estudantes. No que diz respeito às ofertas para intercâmbios, deve-se considerar o impacto que os cortes orçamentários estão tendo sobre a Universidade, além do quadro pandêmico.

Tabela 33 – Avaliação das Políticas de Ensino

Item avaliado	Média	Situação
Sistema de Seleção Unificada (SISU) como a principal forma de ingresso nos cursos de graduação da UFRPE	8.0	**Maiores médias**
Atuação da Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico (COAA)	7.2	
Diversificação de instrumentos avaliativos	6.9	Médias intermediárias
Práticas de interdisciplinaridade no seu curso	6.8	
Diversificação de estratégias de ensino	6.3	
Ações institucionais de prevenção à retenção em disciplinas do seu curso	6.2	
Acesso ao Projeto Pedagógico do seu Curso (PPC)	6.2	
Oferta de bolsas para o programa de monitoria da UFRPE	6.1	
Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) nas atividades de ensino	6.0	
Articulação entre teoria e prática nas disciplinas	5.7	
Práticas de integração entre atividades de ensino e extensão	5.7	
Práticas de integração entre atividades de ensino e pesquisa	5.3	
Ações institucionais de prevenção à evasão no seu curso	5.0	
Oferta de vagas em programas de intercâmbio internacional para graduandos	4.0	Menores médias
Oferta de vagas em programas de intercâmbio nacional para graduandos	3.6	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Políticas de Pesquisa

A participação em grupos ou núcleos de pesquisa apresentou média intermediária, seguida da promoção de eventos científicos. O apoio financeiro da UFRPE e a oferta de bolsas de iniciação científica obtiveram menores médias. Sabe-se o impacto que os cortes orçamentários estão acarretando não só para a Iniciação Científica quanto para a Universidade como um todo.

Tabela 34 – Avaliação das Políticas de Pesquisa

Item avaliado	Média	Situação
Participação em grupos e/ou núcleos de pesquisa da UFRPE	6.2	Médias intermediárias
Promoção de eventos científicos pela UFRPE	6.2	
Participação em grupos de pesquisa com outras Instituições de Ensino Superior (IES)	5.2	
Apoio financeiro da UFRPE para apresentação de trabalhos em eventos	4.9	Menores médias
Oferta de bolsas de iniciação científica	3.8	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Políticas de Extensão

Todos os itens tiveram suas avaliações com médias intermediárias. No presente momento, a UFRPE está discutindo a curricularização da extensão, o que, futuramente, com a implementação, deverá resultar em um impacto na prática pedagógica dos estudantes. Sobre a questão do empreendedorismo, a tendência é de maior desenvolvimento com o tempo, haja vista a recente criação do Instituto Ipê.

Tabela 35 – Avaliação das Políticas de Extensão

Item avaliado	Média	Situação
Promoção de eventos culturais e artísticos pela UFRPE	6.8	Médias intermediárias
Participação na extensão universitária	6.6	
Ações da UFRPE voltadas ao empreendedorismo econômico e social	6.2	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Assistência Estudantil

O item de maior destaque na avaliação discente foi a acolhida dos ingressantes, o que demonstra a importância dessa ação por apresentar o curso para seus futuros profissionais e, também, possibilitar o contato com pessoas que já atuam no mercado de trabalho. Os demais

itens apresentaram médias intermediárias. No caso da metodologia de ensino para deficientes, há que se ponderar que boa parte dos que responderam podem não fazer parte do público-alvo, por isso, cabe uma consulta aos números absolutos da avaliação.

Tabela 36 – Avaliação da Assistência Estudantil

Item avaliado	Média	Situação
Ações de acolhimento aos calouros do curso	7.8	**Maiores médias**
Disponibilidade de auxílios de assistência estudantil	6.2	Médias intermediárias
Acompanhamento pedagógico do estágio não obrigatório remunerado pela UFRPE	6.2	
Valor dos auxílios de assistência estudantil	6.1	
Ações de apoio para discentes com dificuldades emocionais e/ou psicológicas	6.0	
Ações de apoio para discentes com dificuldades de aprendizagem	5.9	
Adequação da metodologia de ensino para discentes com deficiência	5.4	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Comunicação Institucional

A imagem da UFRPE foi o item de maior destaque. Observe-se que durante a pandemia, houve um investimento considerável da Universidade nas mídias sociais, além da realização de *lives*. Esse fator, aliado à costumeira presença da Instituição em redes como *Instagram* e *Facebook*, pode ter contribuído para essa percepção. Sobre o item com a menor pontuação, a Ouvidoria, deve-se, também, levar em conta o perfil dos estudantes respondentes, talvez constituído, em grande parte, de não usuários desse serviço.

Tabela 37 – Avaliação da Comunicação Institucional

Item avaliado	Média	Situação
Imagem institucional da UFRPE	8.5	**Maiores médias**
Site institucional da UFRPE (www.ufrpe.br)	7.7	
Interação da UFRPE nas mídias sociais (Facebook, Instagram, YouTube e Twitter)	7.5	
Comunicação da UFRPE com os estudantes	7.5	
Acesso às resoluções (normas acadêmicas) da UFRPE	6.9	Médias intermediárias
Acessibilidade do site da UFRPE para pessoas com deficiência	6.4	
Atendimento prestado pela Ouvidoria	6.1	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Espera-se que os resultados aqui apresentados contribuam para um melhor direcionamento das políticas internas do curso e suscitem discussões, diálogos ou até questionamentos a partir das informações aqui prestadas. A busca por melhorias contínuas só é possível quando os resultados de uma autoavaliação refletem em mudanças e conduzem para estratégias de planejamento de curto, médio e longo prazos. É importante lembrar que esses resultados apresentam as impressões dos estudantes do Bacharelado em Ciências Econômicas sobre as políticas institucionais da UFRPE, assim, para questões específicas do curso, é primordial que o curso se auto reconheça através de sua própria autoavaliação.

Para maiores informações sobre os resultados globais da Universidade, a CPA disponibilizou os seus Relatórios Analíticos. Caso o curso queira obter mais detalhes e informações sobre os resultados apresentados, basta acessar o Relatório Sintético 2020 por curso em: http://www.cpa.ufrpe.br/br/relatorio-de-autoavaliacao-institucional.

8

Imagem cedida pelo curso

Bacharelado em Ciências Sociais

http://www.deciso.ufrpe.br/br

coordenacao.bcs@ufrpe.br

https://cutt.ly/HTbYyjF

https://cutt.ly/bTbYIz4

https://cutt.ly/FTbY7w

https://linktr.ee/CoordenacaoBCS.UFRPE

O bacharelado possui uma estrutura curricular dinâmica, com formação teórica em que o clássico e o contemporâneo se interpõem, associada a práticas e vivências profissionais, continuamente orientadas por professores-pesquisadores da Instituição. Segue o objetivo de formar cientistas sociais de qualidade, apto(a)s à atuação crítica sobre a realidade humana, social e política, de modo a desempenharem atividades de pesquisa, em instituições públicas ou privadas, bem como atividades de cunho sociopolítico, a exemplo de planejamento e avaliação de políticas públicas.

O(a)s profissionais formado(a)s estarão apto(a)s a atuar, entre outras instituições, em organismos de planejamento, assessoramento de ONGs, movimentos sociais, bem como em órgãos públicos, autarquias, secretarias, museus, fundações e instituições privadas que realizem pesquisas sociológicas, antropológicas e de opinião pública*.

Figura 8 – Dia do Cientista Social

Disponível em: https://youtu.be/mTgVWlBYqO8

Participação no processo de autoavaliação

É importante salientar que, a partir do total dos estudantes aptos a participar da autoavaliação em 2020 (10.416), foi calculada uma amostra estratificada que representasse 95% de confiança e 2% de erro, ou seja, 1.723 estudantes. Ao final do processo, 2.000 estudantes participaram da avaliação da UFRPE. No entanto, a distribuição da participação desses estudantes entre os cursos não teve análise estatística, haja vista que a participação na autoavaliação é voluntária. Assim, os dados aqui apresentados representam apenas o

* Informações dessa apresentação do curso disponíveis em: https://feiradeprofissoes.ufrpe.br/ciencias-sociais/

percentual de participação dos estudantes por curso, cabendo a gestão considerar, ou não, os resultados aqui disponibilizados.

O curso de Bacharelado em Ciências Sociais contava com 248 discentes aptos a participar desta avaliação, dos quais 11 (4.4%) responderam ao questionário. Neste curso, especialmente, a participação foi muito baixa e isso deve ser levado em conta na leitura dos resultados. Essas respostas podem não representar a realidade, apresentando apenas um indicador de como os discentes avaliaram esses eixos.

Apresentação dos Resultados da autoavaliação 2020

Políticas de Ensino

A tabela 38 apresenta os resultados das políticas de ensino. Observa-se que as maiores médias estão associadas à diversificação de instrumentos avaliativos e ao acesso ao projeto pedagógico do curso (PPC). Destaque na avaliação também para as ações institucionais de prevenção à retenção de disciplinas e a diversificação de estratégias de ensino. Essas avaliações mostram uma apreciação das ações empreendidas pelo corpo docente para a diversificação das ações pedagógicas de ensino e avaliação.

Por outro lado, as médias decrescem quando os itens avaliados se referem à integração entre ensino e extensão, ações institucionais de prevenção à evasão e às ofertas de bolsas e vagas em programas de monitoria ou intercâmbio. Assim, esse resultado mostra uma preocupação dos alunos com a permanência no curso e, ao mesmo tempo, uma procura por oportunidades de realização de atividades permitindo a abertura de perspectivas profissionais. As menores médias foram para os itens referentes à oferta de bolsas para o programa de monitoria e da oferta de vagas em programas de intercâmbio nacional e internacional para graduandos. Esses resultados podem estar relacionados a questões de restrição orçamentária que dificultam o acesso dos graduandos a esses programas.

Tabela 38 – Avaliação das Políticas de Ensino

Item avaliado	Média	Situação
Diversificação de instrumentos avaliativos	8.4	**Maiores médias**
Acesso ao Projeto Pedagógico do seu Curso (PPC)	8.2	
Sistema de Seleção Unificada (SISU) como a principal forma de ingresso nos cursos de graduação da UFRPE	7.8	

Ações institucionais de prevenção à retenção em disciplinas do seu curso	7.8	
Diversificação de estratégias de ensino	7.5	
Práticas de interdisciplinaridade no seu curso	7.3	
Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) nas atividades de ensino	6.8	Médias intermediárias
Práticas de integração entre atividades de ensino e pesquisa	6.7	
Atuação da Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico (COAA)	6.7	
Articulação entre teoria e prática nas disciplinas	6.6	
Práticas de integração entre atividades de ensino e extensão	6.6	
Ações institucionais de prevenção à evasão no seu curso	6.1	
Oferta de bolsas para o programa de monitoria da UFRPE	6.0	
Oferta de vagas em programas de intercâmbio internacional para graduandos	5.8	
Oferta de vagas em programas de intercâmbio nacional para graduandos	5.0	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Políticas de Pesquisa

As atividades de pesquisa são decisivas para a formação discente, especialmente nos cursos de bacharelado. Na tabela 39, observa-se que as maiores médias estão nos itens relacionados à participação em grupos de pesquisa e na realização de eventos pela UFRPE. A imersão na pesquisa científica tem impacto positivo na formação dos estudantes, uma vez que a partir da compreensão do método científico, pode-se obter respostas claras sobre os problemas da sociedade.

As menores médias foram observadas nos itens referentes à oferta de bolsa de iniciação científica e ao apoio financeiro para participação em eventos. Essas são questões que envolvem recursos financeiros e, nos últimos anos, o orçamento universitário tem sido restrito. Isso tem implicações negativas na formação discente. Em relação à participação em grupos de pesquisa com outras Instituições de Ensino, sugere-se o desenvolvimento de estratégias para inserção dos estudantes nesses grupos, de modo a ampliar os horizontes formativos do segmento estudantil.

Tabela 39 – Avaliação das Políticas de Pesquisa

Item avaliado	Média	Situação
Participação em grupos e/ou núcleos de pesquisa da UFRPE	8.6	**Maiores médias**
Promoção de eventos científicos pela UFRPE	7.5	

Participação em grupos de pesquisa com outras Instituições de Ensino Superior (IES)	7.0	
Apoio financeiro da UFRPE para apresentação de trabalhos em eventos	6.9	Médias intermediárias
Oferta de bolsas de iniciação científica	6.4	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Políticas de Extensão

As atividades de extensão são fundamentais para a formação discente. Nesse momento, os estudantes podem compreender sobre as problemáticas da sociedade e buscar por soluções construídas de maneira coletiva e participativa. Os itens avaliados e apresentados na tabela 40 foram classificados como intermediários, indicando, assim, a necessidade de desenvolvimento de estratégias relacionadas à participação na extensão universitária, promoção de eventos culturais e artísticos, bem como de ações da UFRPE voltadas ao empreendedorismo econômico e social. Espera-se que a realização dessas ações possam melhorar a formação discente e impactar, positivamente, na atuação profissional desses estudantes.

Tabela 40 – Avaliação das Políticas de Extensão

Item avaliado	Média	Situação
Participação na extensão universitária	6.0	Médias intermediárias
Ações da UFRPE voltadas ao empreendedorismo econômico e social	5.8	
Promoção de eventos culturais e artísticos pela UFRPE	5.5	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Assistência Estudantil

A política de apoio aos estudantes é um tema bem sensível quando se discute a inclusão e a permanência dos discentes durante o curso de graduação. De modo geral, a UFRPE apresenta um rol de programas institucionais que buscam garantir tal inclusão e permanência. Em relação à assistência estudantil apresentada na tabela 41, as maiores médias foram observadas nas ações de acolhimento de discentes ingressantes e no acompanhamento pedagógico do estágio não obrigatório remunerado pela UFRPE. No entanto, ainda se faz necessária a manutenção dos recursos financeiros para aumentar a disponibilidade e valores de auxílios de assistência estudantil, que obtiveram as médias mais baixas na avaliação. Também são urgentes o desenvolvimento de estratégias relacionadas à adequação da metodologia de ensino para discentes com deficiência, ações de apoio para discentes com

dificuldades de aprendizagem e ações de apoio para discentes com dificuldades emocionais e/ou psicológicas. Esse quadro se mostra ainda mais urgente em relação aos desafios impostos pela pandemia da COVID-19.

Tabela 41 – Avaliação da Assistência Estudantil

Item avaliado	Média	Situação
Ações de acolhimento aos calouros do curso	8.0	**Maiores médias**
Acompanhamento pedagógico do estágio não obrigatório remunerado pela UFRPE	7.5	
Disponibilidade de auxílios de assistência estudantil	6.4	Médias intermediárias
Ações de apoio para discentes com dificuldades de aprendizagem	6.1	
Ações de apoio para discentes com dificuldades emocionais e/ou psicológicas	6.0	
Valor dos auxílios de assistência estudantil	4.5	Menores médias
Adequação da metodologia de ensino para discentes com deficiência	3.8	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Comunicação Institucional

A tabela 42 apresenta os resultados da comunicação institucional. As maiores médias foram observadas nos itens referentes à imagem institucional da UFRPE e às interações realizadas no ambiente digital. Esses resultados indicam que a UFRPE vem acompanhando as recentes transformações digitais. A menor média observada refere-se ao item "acessibilidade do site da UFRPE para pessoas com deficiência". Nesse sentido, sugere-se o desenvolvimento de ferramentas e/ou estratégias para diminuir as barreiras de acessibilidade.

Tabela 42 – Avaliação da Comunicação Institucional

Item avaliado	Média	Situação
Imagem institucional da UFRPE	9.1	**Maiores médias**
Site institucional da UFRPE (www.ufrpe.br)	8.6	
Interação da UFRPE nas mídias sociais (Facebook, Instagram, YouTube e Twitter)	8.4	
Comunicação da UFRPE com os estudantes	7.7	
Acesso às resoluções (normas acadêmicas) da UFRPE	7.5	
Atendimento prestado pela Ouvidoria	6.5	Médias intermediárias
Acessibilidade do site da UFRPE para pessoas com deficiência	6.3	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Espera-se que os resultados aqui apresentados contribuam para um melhor direcionamento das políticas internas do curso e suscitem discussões, diálogos ou até questionamentos a partir das informações aqui prestadas. A busca por melhorias contínuas só é possível quando os resultados de uma autoavaliação refletem em mudanças e conduzem para estratégias de planejamento de curto, médio e longo prazos. É importante lembrar que esses resultados apresentam as impressões dos estudantes de Ciências Sociais sobre as políticas institucionais da UFRPE, assim, para questões específicas do curso, é primordial que o curso se auto reconheça através de sua própria autoavaliação.

Para maiores informações sobre os resultados globais da Universidade, a CPA disponibilizou os seus Relatórios Analíticos. Caso o curso queira obter mais detalhes e informações sobre os resultados apresentados, basta acessar o Relatório Sintético 2020 por curso em: http://www.cpa.ufrpe.br/br/relatorio-de-autoavaliacao-institucional.

9

Imagem: canal do curso no Youtube (https://cutt.ly/3TbO3YQ)

Bacharelado em Gastronomia

coordenacao.gsa@ufrpe.br

https://cutt.ly/3TbO3YQ

(81) 3320.6284

O curso de Gastronomia capacita profissionais para gerenciar, operacionalizar e criar, de forma otimizada, rentável e segura, todas as atividades relacionadas ao setor de alimentos e bebidas. Além disso, o concluinte da graduação poderá planejar estabelecimentos, coordenar e assessorar atividades, promover treinamento e desenvolvimento de pesquisa científica ligada a alimentos e bebidas.

O Bacharel em Gastronomia terá suporte de conhecimentos em bioquímica dos alimentos, química dos alimentos, microbiologia de alimentos entre outros voltados às diversas culinárias, higiene e segurança alimentar.

O profissional egresso do curso poderá prestar assessoria e consultoria gastronômica e atuar em empreendimentos da área gastronômica como: restaurantes de hotéis; hospitais ou de outros tipos de especialidades; buffets; resorts e parques de lazer; empresas de serviços alimentícios (congelados, *fast foods*, alimentação industrial); *catering* (empresas de fornecimento de refeições para linhas aéreas); hospitais; cozinhas de navios*.

Figura 9 – Apresentação do curso de Bacharelado em Gastronomia

Disponível em: https://youtu.be/9ceXvdAwuQw

Participação no processo de autoavaliação

É importante salientar que, a partir do total dos estudantes aptos a participar da autoavaliação em 2020 (10.416), foi calculada uma amostra estratificada que representasse 95% de confiança e 2% de erro, ou seja, 1.723 estudantes. Ao final do processo, 2.000 estudantes participaram da avaliação da UFRPE. No entanto, a distribuição da participação

* Informações dessa apresentação do curso disponíveis em: https://feiradeprofissoes.ufrpe.br/gastronomia/

desses estudantes entre os cursos não teve análise estatística, haja vista que a participação na autoavaliação é voluntária. Assim, os dados aqui apresentados representam apenas o percentual de participação dos estudantes por curso, cabendo a gestão considerar, ou não, os resultados aqui disponibilizados.

O curso de Bacharelado em Gastronomia contava com 167 discentes aptos a participar desta avaliação, dos quais 11 (6.59%) responderam ao questionário. Como a participação foi muito baixa, isso deve ser levado em conta na leitura dos resultados, pois as respostas podem não representar a realidade, apresentando apenas um indicador de como os discentes avaliaram esses eixos.

Participação no processo de autoavaliação

Políticas de Ensino

A tabela 43 apresenta os resultados das políticas de ensino. Observa-se que as maiores médias estão associadas à diversificação de instrumentos avaliativos e à atuação da comissão de orientação e acompanhamento acadêmico (COAA), seguidas da diversificação de instrumentos avaliativos, das ações institucionais de prevenção à retenção em disciplinas do seu curso e das práticas de interdisciplinaridade. As boas avaliações desses pontos mostram uma apreciação das ações empreendidas pelo corpo docente para a diversificação das ações pedagógicas de ensino e avaliação e de acompanhamento discente.

Por outro lado, as médias decrescem quando os itens avaliados se referem à integração entre ensino e extensão, ações institucionais de prevenção à evasão e às ofertas de bolsas e vagas em programas de monitoria ou intercâmbio. Assim, esse resultado mostra uma preocupação dos alunos com a permanência no curso e, ao mesmo tempo, uma procura por oportunidades de realização de atividades que permitam a ampliação de perspectivas profissionais. As menores médias para os itens: “oferta de bolsas para o programa de monitoria” e “oferta de vagas em programas de intercâmbio nacional e internacional para graduandos” estão relacionadas a questões de restrição orçamentária que dificultam o acesso dos graduandos a esses programas.

Tabela 43 – Avaliação das Políticas de Ensino

Item avaliado	Média	Situação
Sistema de Seleção Unificada (SISU) como a principal forma de ingresso nos cursos de graduação da UFRPE	8.6	Maiores médias
Diversificação de estratégias de ensino	8.0	
Atuação da Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico (COAA)	7.5	
Diversificação de instrumentos avaliativos	7.3	
Ações institucionais de prevenção à retenção em disciplinas do seu curso	7.1	
Práticas de interdisciplinaridade no seu curso	7.0	
Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) nas atividades de ensino	7.0	
Articulação entre teoria e prática nas disciplinas	7.0	
Acesso ao Projeto Pedagógico do seu Curso (PPC)	6.7	Médias intermediárias
Práticas de integração entre atividades de ensino e pesquisa	6.4	
Oferta de bolsas para o programa de monitoria da UFRPE	6.1	
Ações institucionais de prevenção à evasão no seu curso	6.0	
Práticas de integração entre atividades de ensino e extensão	5.9	
Oferta de vagas em programas de intercâmbio nacional para graduandos	4.4	Menores médias
Oferta de vagas em programas de intercâmbio internacional para graduandos	3.5	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Políticas de Pesquisa

As atividades de pesquisa são decisivas para a formação discente, especialmente nos cursos de formação de bacharelado. Os resultados da autoavaliação na tabela 44 apontam as maiores médias nos itens “participação em grupos de pesquisa” e “realização de eventos pela UFRPE”. A imersão na pesquisa científica tem impacto positivo na formação dos estudantes, uma vez que a partir da compreensão do método científico, pode-se obter respostas claras sobre os problemas da sociedade e, também, permitir a aquisição de experiências e contatos de importância para a futura inserção dos alunos no mercado de trabalho.

As menores médias foram observadas nos itens referentes à oferta de bolsa de iniciação científica, promoção de eventos, participação em núcleos de pesquisa da própria UFRPE e apoio financeiro para participação em eventos. Essas são questões que envolvem recursos financeiros e, nos últimos anos, o orçamento universitário tem sido restrito. Isso tem implicações negativas na formação discente.

Tabela 44 – Avaliação das Políticas de Pesquisa

Item avaliado	Média	Situação
Participação em grupos de pesquisa com outras Instituições de Ensino Superior (IES)	7.5	**Maiores médias**
Oferta de bolsas de iniciação científica	6.3	Médias intermediárias
Promoção de eventos científicos pela UFRPE	6.1	
Participação em grupos e/ou núcleos de pesquisa da UFRPE	6.0	
Apoio financeiro da UFRPE para apresentação de trabalhos em eventos	5.8	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Políticas de Extensão

As atividades de extensão são fundamentais para a formação discente. Nesse momento, os estudantes podem compreender as problemáticas da sociedade e buscar por soluções construídas de maneira coletiva e participativa. Os itens avaliados e apresentados na tabela 45 foram classificados variando de entre maiores médias a intermediárias, sugerindo a necessidade de desenvolvimento de estratégias relacionadas à participação na extensão universitária, promoção de eventos culturais e artísticos e ações da UFRPE voltadas ao empreendedorismo econômico e social. Espera-se que a realização dessas ações possam melhorar a formação discente e implicar positivamente na atuação profissional desses estudantes.

Tabela 45 – Avaliação das Políticas de Extensão

Item avaliado	Média	Situação
Promoção de eventos culturais e artísticos pela UFRPE	7.0	**Maiores médias**
Participação na extensão universitária	6.9	Médias intermediárias
Ações da UFRPE voltadas ao empreendedorismo econômico e social	6.8	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Assistência Estudantil

A política de apoio aos estudantes é um tema bem sensível quando se discute a inclusão e a permanência dos discentes durante o curso de graduação. De modo geral, a UFRPE apresenta um rol de programas institucionais que buscam garantir tal inclusão e permanência.

Em relação à assistência estudantil apresentada na tabela 46, a maior média foi observada nas ações de acolhimento de discentes ingressantes. Nos outros itens, a avaliação se concentrou em médias intermediárias, indicando a necessidade de manutenção dos recursos financeiros para aumentar a disponibilidade e valores de auxílios de assistência estudantil e das ações de apoio aos discentes. São urgentes o desenvolvimento de estratégias relacionadas à adequação da metodologia de ensino para discentes com deficiência, ações de apoio para discentes com dificuldades de aprendizagem e ações de apoio para discentes com dificuldades emocionais e/ou psicológicas. Esse quadro se mostra ainda mais urgente em relação aos desafios impostos pela pandemia da COVID-19.

Tabela 46 – Avaliação da Assistência Estudantil

Item avaliado	Média	Situação
Ações de acolhimento aos calouros do curso	7.5	**Maiores médias**
Disponibilidade de auxílios de assistência estudantil	6.8	Médias intermediárias
Acompanhamento pedagógico do estágio não obrigatório remunerado pela UFRPE	6.7	
Valor dos auxílios de assistência estudantil	6.6	
Ações de apoio para discentes com dificuldades emocionais e/ou psicológicas	6.6	
Adequação da metodologia de ensino para discentes com deficiência	6.5	
Ações de apoio para discentes com dificuldades de aprendizagem	6.3	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Comunicação Institucional

A tabela 47 apresenta os resultados da comunicação institucional. As maiores médias foram observadas nos itens referentes à imagem institucional da UFRPE e às interações realizadas no ambiente digital. Esses resultados indicam que a UFRPE vem acompanhando as recentes transformações digitais. A menor média observada refere-se aos itens de acesso às resoluções e normas acadêmicas e ao atendimento prestado pela ouvidoria da UFRPE. Nesse último caso, pode-se tratar de desconhecimento dos estudantes sobre o serviço. Sugere-se, assim, a elaboração de estratégias para aperfeiçoar a comunicação.

Tabela 47 – Avaliação da Comunicação Institucional

Item avaliado	Média	Situação
Imagem institucional da UFRPE	9.1	Maiores médias
Interação da UFRPE nas mídias sociais (Facebook, Instagram, YouTube e Twitter)	8.0	
Acessibilidade do site da UFRPE para pessoas com deficiência	7.9	
Site institucional da UFRPE (www.ufrpe.br)	7.5	
Comunicação da UFRPE com os estudantes	7.5	
Acesso às resoluções (normas acadêmicas) da UFRPE	7.3	
Atendimento prestado pela Ouvidoria	6.5	Média intermediária

Fonte: STD/CPA, 2020.

Espera-se que os resultados aqui apresentados contribuam para um melhor direcionamento das políticas internas do curso e suscitem discussões, diálogos ou até questionamentos a partir das informações aqui prestadas. A busca por melhorias contínuas só é possível quando os resultados de uma autoavaliação refletem em mudanças e conduzem para estratégias de planejamento de curto, médio e longo prazos. É importante lembrar que esses resultados apresentam as impressões dos estudantes de Gastronomia sobre as políticas institucionais da UFRPE, assim, para questões específicas do curso, é primordial que o curso se auto reconheça através de sua própria autoavaliação.

Para maiores informações sobre os resultados globais da Universidade, a CPA disponibilizou os seus Relatórios Analíticos. Caso o curso queira obter mais detalhes e informações sobre os resultados apresentados, basta acessar o Relatório Sintético 2020 por curso em: http://www.cpa.ufrpe.br/br/relatorio-de-autoavaliacao-institucional.

10

Imagem: estudantes do curso

Bacharelado em Sistemas de Informação

www.bsi.ufrpe.br

coordenacao.bsi@ufrpe.br

(81)33206491/6485

https://cutt.ly/6TbDdDk

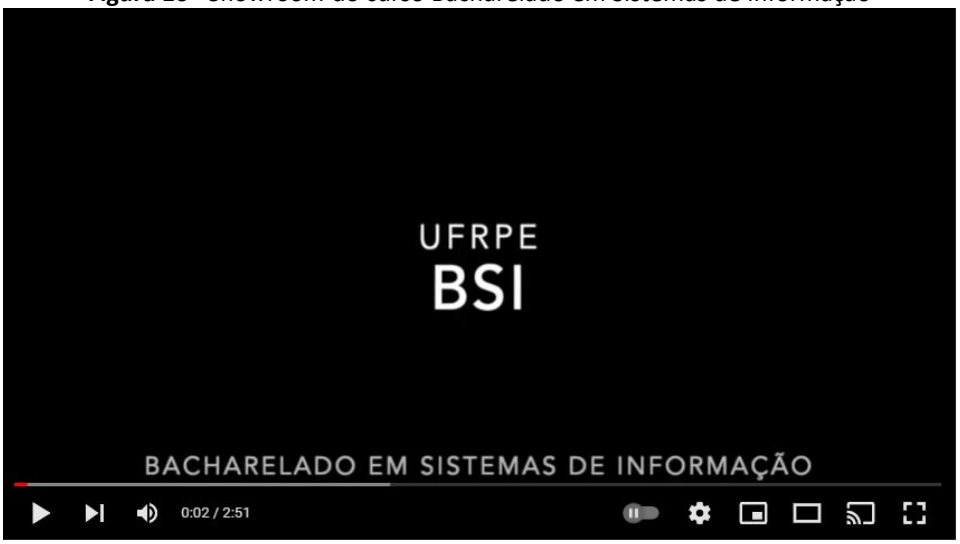
https://cutt.ly/HTbDcEF

https://cutt.ly/0TbDWn1

O curso de Bacharelado em Sistemas de Informação, por sua natureza interdisciplinar, busca transmitir ao discente uma formação básica em Computação, Matemática, Teoria dos Sistemas e Engenharia de *Software*, sendo complementado por matérias nas áreas de Ciência da Informação, Administração, Matemática Aplicada e Modelagem.

No curso de Bacharelado em Sistemas de Informação, PBL (*Problem Based Learning*) será executado transversalmente por semestre. Problemas reais de mercado serão trazidos para o contexto de aula para que os estudantes os resolvam utilizando os conteúdos vistos no semestre corrente e anteriores. Os problemas serão selecionados pelo Colegiado de Curso a cada início de semestre onde empresas de TICs serão convidadas formalmente a apresentarem suas propostas ao Colegiado. Assim, está garantida a inserção das demandas do mercado nas linhas de execução dos problemas tratados durante o Bacharelado pelos estudantes*.

Figura 10 - *Showroom* do curso Bacharelado em Sistemas de Informação



Disponível em: https://youtu.be/EfagOsw5UMw

Participação no processo de autoavaliação

É importante salientar que, a partir do total dos estudantes aptos a participar da autoavaliação em 2020 (10.416), foi calculada uma amostra estratificada que representasse 95% de confiança e 2% de erro, ou seja, 1.723 estudantes. Ao final do processo, 2.000 estudantes participaram da avaliação da UFRPE. No entanto, a distribuição da participação

* Informações dessa apresentação do curso disponíveis em: https://bit.ly/3c9OIok

desses estudantes entre os cursos não teve análise estatística, haja vista que a participação na autoavaliação é voluntária. Assim, os dados aqui apresentados representam apenas o percentual de participação dos estudantes por curso, cabendo a gestão considerar, ou não, os resultados aqui disponibilizados.

O curso de Bacharelado em Sistemas de Informação contava com 331 discentes aptos a participar desta avaliação, dos quais 16 (4.83%) responderam ao questionário. Como a participação em alguns cursos foi baixa, essas respostas podem não representar a realidade, apresentando apenas um indicador de como os discentes avaliaram as Políticas Acadêmicas da UFRPE.

Apresentação dos Resultados da autoavaliação 2020

Políticas de Ensino

De acordo com os resultados, o acesso ao PPC do curso e o Sistema de Seleção Unificada obtiveram as maiores médias considerando todos os itens avaliados nas Políticas de Ensino. Destacaram-se também as práticas pedagógicas adotadas no curso. Sobre os itens com médias intermediárias, destacam-se o uso do AVA nas atividades de ensino e as ações institucionais de prevenção à evasão do curso. Acredita-se que esses resultados também tenham relação direta com o fato de as atividades de ensino estarem suspensas em função do distanciamento social devido à pandemia da COVID-19. Os itens que apresentaram as médias mais baixas referem-se à oferta de vagas nos programas de intercâmbio nacional e internacional e à oferta de bolsas no programa de monitoria. Esses temas também sofreram os impactos decorrentes da pandemia, uma vez que tais atividades permaneceram suspensas durante o ano de 2020 (Tabela 48).

Tabela 48 - Avaliação das Políticas de Ensino

Item avaliado	Média	Situação
Acesso ao Projeto Pedagógico do seu Curso (PPC)	8.6	Maiores médias
Sistema de Seleção Unificada (SISU) como a principal forma de ingresso nos cursos de graduação da UFRPE	8.3	
Diversificação de estratégias de ensino	8.1	
Articulação entre teoria e prática nas disciplinas	7.8	
Práticas de integração entre atividades de ensino e extensão	7.5	

Práticas de interdisciplinaridade no seu curso	7.2	
Diversificação de instrumentos avaliativos	7.0	
Práticas de integração entre atividades de ensino e pesquisa	6.8	Médias intermediárias
Ações institucionais de prevenção à retenção em disciplinas do seu curso	6.7	
Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) nas atividades de ensino	6.5	
Ações institucionais de prevenção à evasão no seu curso	6.2	
Atuação da Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico (COAA)	6.1	
Oferta de vagas em programas de intercâmbio nacional para graduandos	5.4	
Oferta de bolsas para o programa de monitoria da UFRPE	5.2	
Oferta de vagas em programas de intercâmbio internacional para graduandos	5.0	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Políticas de Pesquisa

Como observado na Tabela 49, o item sobre a participação em pesquisas com outras instituições de ensino foi o mais bem avaliado, ao passo que a participação em grupos e núcleos de pesquisa, bem como a promoção de eventos científicos obtiveram médias intermediárias. Já a oferta de bolsas de iniciação científica e o apoio para apresentação de trabalhos em eventos apresentaram as médias menores. É importante considerar que os sucessivos cortes no orçamento da UFRPE acabam por impactar ações que fortalecem a iniciação científica e a promoção de eventos.

Tabela 49 - Avaliação das Políticas de Pesquisa

Item avaliado	Média	Situação
Participação em grupos de pesquisa com outras Instituições de Ensino Superior (IES)	8.8	**Maiores médias**
Participação em grupos e/ou núcleos de pesquisa da UFRPE	6.9	Médias intermediárias
Promoção de eventos científicos pela UFRPE	6.3	
Apoio financeiro da UFRPE para apresentação de trabalhos em eventos	4.6	Menores médias
Oferta de bolsas de iniciação científica	4.5	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Políticas de Extensão

Observa-se nos resultados apresentados que os estudantes avaliaram a extensão universitária com médias intermediárias (Tabela 50). Para garantir maior participação dos estudantes nas atividades de extensão, a UFRPE já iniciou uma discussão sobre a

curricularização da extensão, de modo que todos os cursos de graduação deverão incluir horas de extensão nas suas matrizes curriculares. Assim, esse resultado, juntamente com a proposta da curricularização da extensão, deve suscitar a busca por estratégias que possam fortalecer a extensão universitária.

Tabela 50 - Avaliação das Políticas de Extensão

Item avaliado	Média	Situação
Participação na extensão universitária	6.9	Médias intermediárias
Promoção de eventos culturais e artísticos pela UFRPE	6.5	
Ações da UFRPE voltadas ao empreendedorismo econômico e social	6.3	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Assistência Estudantil

De modo geral, a UFRPE apresenta um rol de programas institucionais que buscam garantir tal inclusão e permanência. Com relação à avaliação dos itens referente às políticas de apoio aos estudantes, observou-se que os estudantes avaliaram tais ações, em sua maioria, com médias intermediárias. É importante ressaltar que, em função do quadro pandêmico, com exceção do Restaurante Universitário, todas as políticas de apoio aos estudantes permaneceram, com acréscimo, ainda, do "auxílio de inclusão digital" para o desenvolvimento das atividades remotas (Tabela 51). O item com a menor média refere-se ao valor dos auxílios de assistência estudantil. No entanto, é importante considerar que tais ações são diretamente dependentes da disponibilidade de orçamento para a Universidade.

Tabela 51 - Avaliação da Assistência Estudantil

Item avaliado	Média	Situação
Acompanhamento pedagógico do estágio não obrigatório remunerado pela UFRPE	6.7	Médias intermediárias
Ações de acolhimento aos calouros do curso	6.2	
Disponibilidade de auxílios de assistência estudantil	6.1	
Ações de apoio para discentes com dificuldades emocionais e/ou psicológicas	6.0	
Ações de apoio para discentes com dificuldades de aprendizagem	5.7	
Adequação da metodologia de ensino para discentes com deficiência	5.6	
Valor dos auxílios de assistência estudantil	4.5	Menor média

Fonte: STD/CPA, 2020.

Comunicação Institucional

De acordo com os estudantes do Bacharelado em Sistemas de Informação, as Políticas de Comunicação Institucional apresentaram as maiores médias. Ressalta-se a importância da Comunicação Institucional durante o período pandêmico, em especial com a transmissão de *lives* e as interações por meio das redes sociais, destacando-se o *Instagram* (Tabela 52).

Tabela 52 - Avaliação da Comunicação Institucional

Item avaliado	Média	Situação
Comunicação da UFRPE com os estudantes	8.8	Maiores médias
Imagem institucional da UFRPE	8.3	
Interação da UFRPE nas mídias sociais (Facebook, Instagram, YouTube e Twitter)	8.1	
Site institucional da UFRPE (www.ufrpe.br)	7.5	
Acesso às resoluções (normas acadêmicas) da UFRPE	7.0	
Acessibilidade do site da UFRPE para pessoas com deficiência	6.1	Médias intermediárias
Atendimento prestado pela Ouvidoria	5.0	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Espera-se que os resultados aqui apresentados contribuam para um melhor direcionamento das políticas internas do curso e suscitem discussões, diálogos ou até questionamentos a partir das informações aqui prestadas. A busca por melhorias contínuas só é possível quando os resultados de uma autoavaliação refletem em mudanças e conduzem para estratégias de planejamento de curto, médio e longo prazos. É importante lembrar que esses resultados apresentam as impressões dos estudantes do Bacharelado em Sistemas de Informação sobre as políticas institucionais da UFRPE, assim, para questões específicas do curso, é primordial que o curso se auto reconheça através de sua própria autoavaliação.

Para maiores informações sobre os resultados globais da Universidade, a CPA disponibilizou os seus Relatórios Analíticos. Caso o curso queira obter mais detalhes e informações sobre os resultados apresentados, basta acessar o Relatório Sintético 2020 por curso em: http://www.cpa.ufrpe.br/br/relatorio-de-autoavaliacao-institucional.

11

Imagem: Bruno Souza Leão – Ed. Universitária UFRPE

Economia Doméstica

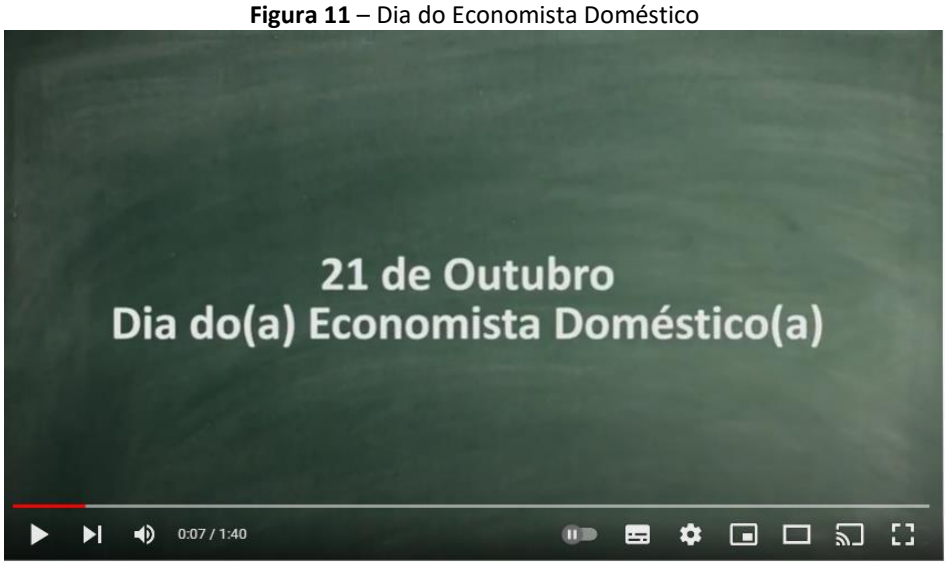
coordenacao.bed@ufrpe.br

(81) 3320-6534/99698-2306/99705-3469

Ao longo de sua trajetória, a formação universitária em Economia Doméstica foi passando por alterações curriculares de forma que se adaptou ao novo modelo de competitividade e criatividade necessária aos (as) profissionais de forma a atender as demandas também das famílias urbanas. No contexto de novas tendências políticas, econômicas e sociais, novas relações de trabalho e/ou emprego, o curso de Economia Doméstica da UFRPE foi reestruturado em 1990 para a modalidade Bacharelado, sendo a licenciatura opcional*.

Importante ressaltar que o curso está em vias de extinção e que esse relatório, talvez, não contribua para o planejamento de ações futuras.

Figura 11 – Dia do Economista Doméstico



Disponível em: https://youtu.be/5XkHJCBBhDo

Participação no processo de autoavaliação

É importante salientar que, a partir do total dos estudantes aptos a participar da autoavaliação em 2020 (10.416), foi calculada uma amostra estratificada que representasse 95% de confiança e 2% de erro, ou seja, 1.723 estudantes. Ao final do processo, 2.000 estudantes participaram da avaliação da UFRPE. No entanto, a distribuição da participação desses estudantes entre os cursos não teve análise estatística, haja vista que a participação na autoavaliação é voluntária. Assim, os dados aqui apresentados representam apenas o percentual de participação dos estudantes por curso, cabendo a gestão considerar, ou não, os resultados aqui disponibilizados.

* Informações dessa apresentação do curso disponíveis em: https://bit.ly/3n8EdIi

O curso de Economia Doméstica contava com 41 discentes aptos a participar desta avaliação, dos quais 7 (17.07%) responderam ao questionário. Como a participação em alguns cursos foi baixa, essas respostas podem não representar a realidade, apresentando apenas um indicador de como os discentes avaliaram as Políticas Acadêmicas da UFRPE.

Apresentação dos Resultados da autoavaliação 2020

Políticas de Ensino

De acordo com os resultados, o Sistema de Seleção Unificada obteve a maior média considerando todos os itens avaliados nas Políticas de Ensino. Destacaram-se, também, as práticas pedagógicas adotadas pelo curso. Sobre os itens com médias intermediárias, destacam-se o uso do AVA nas atividades de ensino e as ações institucionais de prevenção à evasão. Acredita-se que esses resultados também tenham relação direta com o fato de as atividades de ensino estarem suspensas em função do distanciamento social devido a pandemia da COVID-19. Os itens que apresentaram as menores médias referem-se à oferta de vagas nos programas de intercâmbio nacional e internacional. Esses temas também sofreram os impactos da pandemia, uma vez que tais atividades permaneceram suspensas durante o ano de 2020 (Tabela 53).

Tabela 53 - Avaliação das Políticas de Ensino

Item avaliado	Média	Situação
Sistema de Seleção Unificada (SISU) como a principal forma de ingresso nos cursos de graduação da UFRPE	9.3	Maiores Médias
Oferta de bolsas para o programa de monitoria da UFRPE	7.5	
Práticas de interdisciplinaridade no seu curso	7.5	
Ações institucionais de prevenção à retenção em disciplinas do seu curso	7.1	
Acesso ao Projeto Pedagógico do seu Curso (PPC)	7.1	
Diversificação de estratégias de ensino	7.1	
Práticas de integração entre atividades de ensino e pesquisa	7.1	
Práticas de integração entre atividades de ensino e extensão	7.1	
Articulação entre teoria e prática nas disciplinas	6.8	Médias intermediárias
Atuação da Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico (COAA)	6.5	

Diversificação de instrumentos avaliativos	6.4	
Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) nas atividades de ensino	6.3	
Ações institucionais de prevenção à evasão no seu curso	5.0	
Oferta de vagas em programas de intercâmbio nacional para graduandos	3.8	Menores Médias
Oferta de vagas em programas de intercâmbio internacional para graduandos	3.8	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Políticas de Pesquisa

Como observado na tabela 54, o item sobre a promoção de eventos científicos, juntamente com o apoio da UFRPE para participação em eventos foram, portanto, os itens com maiores médias, ao passo que a participação em grupos de pesquisa em parceria com instituições externas obteve médias intermediárias. É importante considerar que os sucessivos cortes no orçamento da UFRPE, acabam por impactar ações estratégicas que fortalecem a iniciação científica e a promoção de eventos.

Tabela 54 - Avaliação das Políticas de Pesquisa

Item avaliado	Média	Situação
Promoção de eventos científicos pela UFRPE	8.3	**Maiores Médias**
Apoio financeiro da UFRPE para apresentação de trabalhos em eventos	7.5	
Oferta de bolsas de iniciação científica	6.9	Médias Intermediárias
Participação em grupos e/ou núcleos de pesquisa da UFRPE	6.7	
Participação em grupos de pesquisa com outras Instituições de Ensino Superior (IES)	6.3	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Políticas de Extensão

Observa-se, nos resultados apresentados, que a extensão universitária obteve as maiores médias (Tabela 55). A UFRPE já iniciou uma discussão sobre a curricularização da extensão, de modo que todos os cursos de graduação deverão incluir horas de extensão nas suas matrizes curriculares. Assim, esse resultado, juntamente com a proposta da curricularização da extensão, deve suscitar nos cursos a busca por estratégias que possam fortalecer a extensão universitária.

Tabela 55 - Avaliação das Políticas de Extensão

Item avaliado	Média	Situação
Participação na extensão universitária	8.1	Maiores Médias
Promoção de eventos culturais e artísticos pela UFRPE	7.9	
Ações da UFRPE voltadas ao empreendedorismo econômico e social	7.1	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Assistência Estudantil

A política de apoio aos estudantes é um tema bem sensível quando se discute a inclusão e a permanência dos discentes durante o curso de graduação. De modo geral, a UFRPE apresenta um rol de programas institucionais que garantem tal inclusão e permanência. Com relação à avaliação dos itens referente às políticas de apoio aos estudantes, observou-se que as atividades de acolhimento aos calouros apresentaram a maior média, denotando a importância e o envolvimento de todo o curso nessa atividade. Os demais itens apresentaram médias intermediárias. É importante ressaltar que durante a pandemia, com exceção do Restaurante Universitário, todas as políticas de apoio aos estudantes permaneceram, com acréscimo, ainda, do auxílio de inclusão digital para o desenvolvimento das atividades remotas (Tabela 56). Outra questão se a considerar é que tais ações são diretamente dependentes da disponibilidade de orçamento da Universidade, que vem sofrendo cortes constantes nos últimos anos.

Tabela 56 - Avaliação da Assistência Estudantil

Item avaliado	Média	Situação
Ações de acolhimento aos calouros do curso	8.3	Maiores Médias
Disponibilidade de auxílios de assistência estudantil	6.8	Médias Intermediárias
Ações de apoio para discentes com dificuldades emocionais e/ou psicológicas	6.7	
Ações de apoio para discentes com dificuldades de aprendizagem	6.5	
Valor dos auxílios de assistência estudantil	6.3	
Acompanhamento pedagógico do estágio não obrigatório remunerado pela UFRPE	6.3	
Adequação da metodologia de ensino para discentes com deficiência	5.8	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Comunicação Institucional

De acordo com os estudantes de Economia Doméstica, as Políticas de Comunicação Institucional apresentaram as melhores médias. Ressalta-se a importância da Comunicação Institucional durante o período pandêmico, em especial com a transmissão de *lives* e as interações por meio das redes sociais, destacando-se o *Instagram* (Tabela 57).

Tabela 57 - Avaliação da Comunicação Institucional

Item avaliado	Média	Situação
Imagem institucional da UFRPE	8.9	Maiores Médias
Interação da UFRPE nas mídias sociais (Facebook, Instagram, YouTube e Twitter)	8.9	
Comunicação da UFRPE com os estudantes	8.9	
Acesso às resoluções (normas acadêmicas) da UFRPE	8.2	
Site institucional da UFRPE (www.ufrpe.br)	7.9	
Acessibilidade do site da UFRPE para pessoas com deficiência	7.0	
Atendimento prestado pela Ouvidoria	7.0	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Para maiores informações sobre os resultados globais da Universidade, a CPA disponibilizou os seus Relatórios Analíticos. Caso o curso queira obter mais detalhes e informações sobre os resultados apresentados, basta acessar o Relatório Sintético 2020 por curso em: http://www.cpa.ufrpe.br/br/relatorio-de-autoavaliacao-institucional.

12

Imagem: coordenação do curso

Engenharia Agrícola e Ambiental

https://bit.ly/328kG2D

coordenacao.eagri@ufrpe.br

(81) 3320.6262

https://bit.ly/3kGH

https://bit.ly/3DnIZHE

O Engenheiro Agrícola Ambiental é o profissional de Ciências Agrárias para atuar com tecnologias modernas de produção agrícola em um contexto de sustentabilidade ambiental, econômicos e sociais, uma visão humanística em atendimento às demandas da sociedade. Assim, o engenheiro agrícola ambiental vale-se de conhecimentos em Física e Matemática para atuar, de forma técnica e científica, entre a engenharia, a agricultura e o meio ambiente, buscando a solução de problemas no meio rural e em empresas agroindustriais, sem causar impacto ao meio ambiente.

Especificamente, o profissional atuará nas áreas: construções rurais e ambiência, máquinas e mecanização agrícola, processamento de produtos agrícolas, armazenamento de produtos agrícolas, energização rural, engenharia de água e solo e saneamento e controle ambiental em áreas agrícolas, controle da poluição, na conservação e no planejamento ambiental, gestão de recursos hídricos, análise de susceptibilidade e vocações naturais do ambiente, elaboração de estudos de impactos ambientais, proposição, implantação e monitoramento de medidas mitigadoras e ações ambientais*.

Figura 12 – Apresentação do curso de Engenharia Agrícola e Ambiental

Disponível em: https://youtu.be/J8etplfvIKU

Participação no processo de autoavaliação

É importante salientar que, a partir do total dos estudantes aptos a participar da autoavaliação em 2020 (10.416), foi calculada uma amostra estratificada que representasse 95% de confiança e 2% de erro, ou seja, 1.723 estudantes. Ao final do processo, 2.000

* Informações dessa apresentação do curso disponíveis em: https://bit.ly/3HuP8V1

estudantes participaram da avaliação da UFRPE. No entanto, a distribuição da participação desses estudantes entre os cursos não teve análise estatística, haja vista que a participação na autoavaliação é voluntária. Assim, os dados aqui apresentados representam apenas o percentual de participação dos estudantes por curso, cabendo a gestão considerar, ou não, os resultados aqui disponibilizados.

O curso de Engenharia Agrícola e Ambiental contava com 233 discentes aptos a participar desta avaliação, dos quais 70 (30.04%) responderam ao questionário. Como a participação em alguns cursos foi baixa, essas respostas podem não representar a realidade, apresentando apenas um indicador de como os discentes avaliaram as Políticas Acadêmicas da UFRPE.

Apresentação dos Resultados da autoavaliação 2020

Políticas de Ensino

De acordo com os resultados, o Sistema de Seleção Unificada obteve a maior média considerando todos os itens avaliados nas Políticas de Ensino. Observa-se, no entanto, que a maioria dos itens apresentaram médias intermediárias. Acredita-se que esse resultado tenha relação direta com o fato de as atividades de ensino estarem suspensas em função do distanciamento social devido à pandemia da COVID-19. Os itens que apresentaram as médias mais baixas referem-se à oferta de vagas nos programas de intercâmbio e às ações de prevenção à evasão no curso. Esses temas também sofreram os impactos da pandemia, uma vez que tais atividades permaneceram suspensas durante o ano de 2020 (Tabela 58).

Tabela 58 – Avaliação das Políticas de Ensino

Item avaliado	Média	Situação
Sistema de Seleção Unificada (SISU) como a principal forma de ingresso nos cursos de graduação da UFRPE	7.5	**Maiores médias**
Diversificação de instrumentos avaliativos	7.5	
Práticas de interdisciplinaridade no seu curso	7.2	
Diversificação de estratégias de ensino	6.9	Médias intermediárias
Práticas de integração entre atividades de ensino e pesquisa	6.9	
Ações institucionais de prevenção à retenção em disciplinas do seu curso	6.6	
Acesso ao Projeto Pedagógico do seu Curso (PPC)	6.5	
Articulação entre teoria e prática nas disciplinas	6.5	

Atuação da Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico (COAA)	6.5	
Oferta de bolsas para o programa de monitoria da UFRPE	6.2	
Práticas de integração entre atividades de ensino e extensão	6.2	
Ações institucionais de prevenção à evasão no seu curso	5.8	
Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) nas atividades de ensino	5.4	
Oferta de vagas em programas de intercâmbio nacional para graduandos	3.6	Menores médias
Oferta de vagas em programas de intercâmbio internacional para graduandos	3.1	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Políticas de Pesquisa

Como observado na tabela 59, o item sobre participação em grupos/núcleos de pesquisa, juntamente com o apoio da UFRPE para participação em eventos, foram os itens mais bem avaliados, ao passo que a participação em grupos de pesquisa em parceria com instituições externas obteve a menor média. Com relação aos itens referentes a eventos de pesquisa e oferta de bolsas, estes apresentaram médias intermediárias. Os sucessivos cortes no orçamento da UFRPE, acabam por impactar ações estratégicas que fortalecem a iniciação científica e a promoção de eventos.

Tabela 59 – Avaliação das Políticas de Pesquisa

Item avaliado	Média	Situação
Participação em grupos e/ou núcleos de pesquisa da UFRPE	7.8	**Maior média**
Apoio financeiro da UFRPE para apresentação de trabalhos em eventos	6.8	Médias intermediárias
Oferta de bolsas de iniciação científica	6.7	
Promoção de eventos científicos pela UFRPE	6.5	
Participação em grupos de pesquisa com outras Instituições de Ensino Superior (IES)	5.6	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Políticas de Extensão

Observa-se, nos resultados apresentados, que os estudantes avaliaram a extensão universitária com médias intermediárias (Tabela 60). De igual modo, os resultados podem ter sido influenciados pela suspensão das atividades acadêmicas presenciais. A UFRPE já iniciou uma discussão sobre a curricularização da extensão, de modo que todos os cursos de graduação deverão incluir horas de extensão nas suas matrizes curriculares. Assim, esse

resultado, juntamente com a proposta da curricularização da extensão, deve suscitar a busca por estratégias que possam fortalecer a extensão universitária.

Tabela 60 – Avaliação das Políticas de Extensão

Item avaliado	Média	Situação
Participação na extensão universitária	6.4	Médias intermediárias
Promoção de eventos culturais e artísticos pela UFRPE	6.3	
Ações da UFRPE voltadas ao empreendedorismo econômico e social	5.8	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Assistência Estudantil

A política de apoio aos estudantes é um tema bem sensível quando se discute a inclusão e a permanência dos discentes durante o curso de graduação. De modo geral, a UFRPE apresenta um rol de programas institucionais que garantem tal inclusão e permanência. Com relação à avaliação dos itens referente às políticas de apoio aos estudantes, observou-se que as atividades de acolhimento aos calouros apresentou a melhor média, denotando a importância e o envolvimento de todo o curso nessa atividade. Os demais itens apresentaram médias intermediárias.

É importante ressaltar que durante a pandemia, com exceção do Restaurante Universitário, todas as políticas de apoio aos estudantes permaneceram, com acréscimo, ainda, do auxílio de inclusão digital para o desenvolvimento das atividades remotas (Tabela 61). Outra questão a considerar é que tais ações são diretamente dependentes da disponibilidade de orçamento da Universidade, que vem sofrendo com sucessivos cortes.

Tabela 61 – Avaliação da Assistência Estudantil

Item avaliado	Média	Situação
Ações de acolhimento aos calouros do curso	7.8	**Maior média**
Disponibilidade de auxílios de assistência estudantil	6.5	Médias intermediárias
Acompanhamento pedagógico do estágio não obrigatório remunerado pela UFRPE	6.5	
Adequação da metodologia de ensino para discentes com deficiência	6.4	
Ações de apoio para discentes com dificuldades de aprendizagem	6.1	
Ações de apoio para discentes com dificuldades emocionais e/ou psicológicas	5.9	
Valor dos auxílios de assistência estudantil	5.7	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Comunicação Institucional

De acordo com os estudantes de Engenharia Agrícola e Ambiental, às Políticas de Comunicação Institucional apresentaram as melhores médias. Ressalta-se a importância da Comunicação Institucional durante o período pandêmico, em especial com a transmissão de *lives* e as interações por meio das redes sociais, destacando-se o *Instagram* (Tabela 62).

Tabela 62 – Avaliação da Comunicação Institucional

Item avaliado	Média	Situação
Imagem institucional da UFRPE	8.9	**Maiores médias**
Interação da UFRPE nas mídias sociais (Facebook, Instagram, YouTube e Twitter)	8.7	
Comunicação da UFRPE com os estudantes	8.4	
Site institucional da UFRPE (www.ufrpe.br)	8.2	
Atendimento prestado pela Ouvidoria	7.7	
Acesso às resoluções (normas acadêmicas) da UFRPE	7.6	
Acessibilidade do site da UFRPE para pessoas com deficiência	7.4	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Espera-se que os resultados aqui apresentados contribuam para um melhor direcionamento das políticas internas do curso e suscitem discussões, diálogos ou até questionamentos a partir das informações aqui prestadas. A busca por melhorias contínuas só é possível quando os resultados de uma autoavaliação refletem em mudanças e conduzem para estratégias de planejamento de curto, médio e longo prazos. É importante lembrar que esses resultados apresentam as impressões dos estudantes de Engenharia Agrícola e Ambiental sobre as políticas institucionais da UFRPE, assim, para questões específicas do curso, é primordial que o curso se auto reconheça através de sua própria autoavaliação.

Para maiores informações sobre os resultados globais da Universidade, a CPA disponibilizou os seus Relatórios Analíticos. Caso o curso queira obter mais detalhes e informações sobre os resultados apresentados, basta acessar o Relatório Sintético 2020 por curso em http://www.cpa.ufrpe.br/br/relatorio-de-autoavaliacao-institucional

13

imagem cedida pelo curso

Engenharia Ambiental

coordenacao.engenharia.ambiental@ufrpe.br

(81) 3320-6277

O curso de Engenharia Ambiental está baseado nas Diretrizes Curriculares Nacionais da área de engenharia, objetivando atender os princípios, fundamentos, condições e procedimentos da formação de engenheiros ambientais, estabelecidas pela Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, construindo e disseminando conhecimento e inovação através de atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Formar profissionais com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitado a desenvolver novas tecnologias, estimulando a sua atuação crítica e criativa na identificação e resolução de problemas de engenharia, levando em consideração os aspectos políticos, econômicos, sociais e ambientais.

O curso de Bacharelado em Engenharia Ambiental oportuniza aos alunos o desenvolvimento de projetos interdisciplinares, através dos componentes curriculares intitulados “Projeto de Engenharia Ambiental” ao longo de sua formação. Os componentes curriculares Projeto de Engenharia Ambiental têm uma carga horária de 60 horas e adotam a metodologia *Project Based Learning*, que se fundamenta na investigação como ponto de partida para a aquisição e integração de novos conhecimentos*.

Figura 13 – Apresentação do curso de Engenharia Ambiental

Disponível em: https://youtu.be/vhaPvZMdGl8

Participação no processo de autoavaliação

É importante salientar que, a partir do total dos estudantes aptos a participar da autoavaliação em 2020 (10.416), foi calculada uma amostra estratificada que representasse

* As informações da apresentação desse curso estão disponíveis em: https://bit.ly/3cfAbaB

95% de confiança e 2% de erro, ou seja, 1.723 estudantes. Ao final do processo, 2.000 estudantes participaram da avaliação da UFRPE. No entanto, a distribuição da participação desses estudantes entre os cursos não teve análise estatística, haja vista que a participação na autoavaliação é voluntária. Assim, os dados aqui apresentados representam apenas o percentual de participação dos estudantes por curso, cabendo a gestão considerar, ou não, os resultados aqui disponibilizados.

Esse curso contava com 62 discentes aptos a participar desta avaliação, dos quais 28 (45.16%) responderam ao questionário. Como a participação em alguns cursos foi baixa, essas respostas podem não representar a realidade, apresentando apenas um indicador de como os discentes avaliaram esses eixos.

Apresentação dos Resultados da autoavaliação 2020

Políticas de Ensino

Os itens relacionados à interdisciplinaridade e diversificação de estratégias de ensino são os que obtiveram as maiores médias, o que pode ser um indicativo do trabalho pedagógico que está sendo desenvolvido por este que é um dos mais novos cursos da UFRPE (Tabela 63). No caso dos itens com menores médias na avaliação dos estudantes, nota-se a presença dos intercâmbios. Sabe-se da importância que a experiência de vivenciar cenários acadêmicos diversificados tem para a formação profissional. Dois grandes obstáculos, contudo, se apresentaram nos últimos tempos: a pandemia da COVID-19 e os cortes orçamentários das Universidades.

Tabela 63 – Avaliação das Políticas de Ensino

Item avaliado	Média	Situação
Práticas de interdisciplinaridade no seu curso	8.8	Maiores médias
Diversificação de estratégias de ensino	8.8	
Diversificação de instrumentos avaliativos	7.9	
Práticas de integração entre atividades de ensino e pesquisa	7.9	
Articulação entre teoria e prática nas disciplinas	7.7	
Atuação da Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico (COAA)	7.7	
Acesso ao Projeto Pedagógico do seu Curso (PPC)	7.6	
Sistema de Seleção Unificada (SISU) como a principal forma de ingresso nos cursos de graduação da UFRPE	7.5	

Ações institucionais de prevenção à retenção em disciplinas do seu curso	7.5	
Ações institucionais de prevenção à evasão no seu curso	7.5	
Práticas de integração entre atividades de ensino e extensão	7.3	
Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) nas atividades de ensino	6.6	Médias intermediárias
Oferta de bolsas para o programa de monitoria da UFRPE	6.2	
Oferta de vagas em programas de intercâmbio nacional para graduandos	5.8	
Oferta de vagas em programas de intercâmbio internacional para graduandos	5.0	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Políticas de Pesquisa

Aqui observa-se grande destaque à participação em grupos ou núcleos de pesquisa. (Tabela 64). Para estudantes de graduação, quanto mais cedo o envolvimento com a pesquisa, mais consolidada se torna a sua formação, sobretudo quando estabelece um diálogo com o ensino e as disciplinas do curso. Nesse sentido, os cortes orçamentários e o consequente impacto na oferta de bolsas de iniciação científica representa um entrave, mas não elimina a possibilidade de envolvimento com a pesquisa.

Tabela 64 – Avaliação das Políticas de Pesquisa

Item avaliado	Média	Situação
Participação em grupos e/ou núcleos de pesquisa da UFRPE	8.6	**Maiores médias**
Promoção de eventos científicos pela UFRPE	7.5	
Participação em grupos de pesquisa com outras Instituições de Ensino Superior (IES)	6.7	Médias intermediárias
Apoio financeiro da UFRPE para apresentação de trabalhos em eventos	6.6	
Oferta de bolsas de iniciação científica	6.1	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Políticas de Extensão

Para os estudantes que avaliaram essa temática, o empreendedorismo tem destacada presença. Isso pode, também, ser um indicativo da proposta pedagógica do curso e da participação desses discentes em ações ou projetos que contam com parcerias externas, a exemplo de empresas, ONGs, etc. Pode-se, assim, perceber, um maior envolvimento em ações extensionistas. Pelo menos, há um indicativo dessa maior aproximação, conforme nota-se na tabela 65.

Tabela 65 – Avaliação das Políticas de Extensão

Item avaliado	Média	Situação
Ações da UFRPE voltadas ao empreendedorismo econômico e social	7.9	Maiores médias
Promoção de eventos culturais e artísticos pela UFRPE	7.5	
Participação na extensão universitária	7.3	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Assistência Estudantil

As ações de acolhimento aos ingressantes aparecem como o item mais bem avaliado. Isso indica a importância dessa prática para apresentar o curso aos seus futuros profissionais, bem como possibilitar o contato com pessoas já atuantes no mercado de trabalho. O valor dos auxílios da assistência estudantil aparece com menor média. Nesse aspecto, deve-se levar em consideração as limitações orçamentárias da Universidade.

Tabela 66 – Avaliação da Assistência Estudantil

Item avaliado	Média	Situação
Ações de acolhimento aos calouros do curso	9.6	Maiores médias
Ações de apoio para discentes com dificuldades de aprendizagem	7.8	
Ações de apoio para discentes com dificuldades emocionais e/ou psicológicas	7.8	
Disponibilidade de auxílios de assistência estudantil	7.0	
Adequação da metodologia de ensino para discentes com deficiência	6.9	Médias intermediárias
Acompanhamento pedagógico do estágio não obrigatório remunerado pela UFRPE	6.3	
Valor dos auxílios de assistência estudantil	5.9	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Comunicação Institucional

A imagem institucional da UFRPE e a comunicação desta última com os estudantes são os dois itens mais bem avaliados. Destaque-se que a presença da Universidade nas Mídias Sociais é forte, mesmo antes da pandemia da COVID-19. Com esta última, a UFRPE realizou *lives* e intensificou sua comunicação com a comunidade universitária, o que pode ter influenciado na avaliação dos estudantes. No caso do item com menor avaliação, deve-se ponderar sobre o provável perfil dos respondentes, talvez, em sua maioria, não pertencentes ao público usuário de acessibilidade.

Tabela 67 – Avaliação da Comunicação Institucional

Item avaliado	Média	Situação
Imagem institucional da UFRPE	9.3	Maiores médias
Comunicação da UFRPE com os estudantes	8.8	
Interação da UFRPE nas mídias sociais (Facebook, Instagram, YouTube e Twitter)	8.6	
Site institucional da UFRPE (www.ufrpe.br)	8.4	
Acesso às resoluções (normas acadêmicas) da UFRPE	8.1	
Atendimento prestado pela Ouvidoria	7.5	
Acessibilidade do site da UFRPE para pessoas com deficiência	6.3	Média intermediária

Fonte: STD/CPA, 2020.

Espera-se que os resultados aqui apresentados contribuam para um melhor direcionamento das políticas internas do curso e suscitem discussões, diálogos ou até questionamentos a partir das informações aqui prestadas. A busca por melhorias contínuas só é possível quando os resultados de uma autoavaliação refletem em mudanças e conduzem para estratégias de planejamento de curto, médio e longo prazos. É importante lembrar que esses resultados apresentam as impressões dos estudantes de Engenharia Ambiental sobre as políticas institucionais da UFRPE, assim, para questões específicas do curso, é primordial que o curso se auto reconheça através de sua própria autoavaliação.

Para maiores informações sobre os resultados globais da Universidade, a CPA disponibilizou os seus Relatórios Analíticos. Caso o curso queira obter mais detalhes e informações sobre os resultados apresentados, basta acessar o Relatório Sintético 2020 por curso em: http://www.cpa.ufrpe.br/br/relatorio-de-autoavaliacao-institucional.

14

Imagem: PET Pesca UFRA (https://cutt.ly/NTbHttx)

Engenharia de Pesca

http://www.depaq.ufrpe.br/

coordenacao.ep@ufrpe.br

(81) 3320-6503

Com estrutura curricular voltada para a realidade do cenário científico, técnico e econômico nacional do setor pesqueiro, o objetivo do curso – pioneiro no Brasil, há 50 anos – é capacitar profissionais forjado(a)s em consonância com a demanda do mundo do trabalho e os últimos avanços tecnológicos. Cabe ao(à) engenheiro(a) de pesca as funções de supervisão, planejamento, coordenação e execução de atividades integradas para o aproveitamento dos recursos naturais aquícolas, o cultivo e a exploração sustentável de recursos pesqueiros marítimos, fluviais e lacustres e sua industrialização*.

Figura 14 – Apresentação do curso de Engenharia de Pesca

Disponível em: http://feiradeprofissoes.ufrpe.br/engenharia-de-pesca/

Participação no processo de autoavaliação

É importante salientar que, a partir do total dos estudantes aptos a participar da autoavaliação em 2020 (10.416), foi calculada uma amostra estratificada que representasse 95% de confiança e 2% de erro, ou seja, 1.723 estudantes. Ao final do processo, 2.000 estudantes participaram da avaliação da UFRPE. No entanto, a distribuição da participação desses estudantes entre os cursos não teve análise estatística, haja vista que a participação na autoavaliação é voluntária. Assim, os dados aqui apresentados representam apenas o percentual de participação dos estudantes por curso, cabendo a gestão considerar, ou não, os resultados aqui disponibilizados.

* As informações da apresentação desse curso estão disponíveis em: https://bit.ly/3CbncBl

O curso de Engenharia de Pesca contava com 207 discentes aptos a participar desta avaliação, dos quais 81 (39.13%) responderam ao questionário. Como a participação em alguns cursos foi baixa, essas respostas podem não representar a realidade, apresentando apenas um indicador de como os discentes avaliaram as Políticas Acadêmicas da UFRPE.

Apresentação dos Resultados da autoavaliação 2020

Políticas de Ensino

De acordo com os resultados, o Sistema de Seleção Unificada obteve a maior média considerando todos os itens avaliados nas Políticas de Ensino. Observa-se, no entanto, que a maioria dos itens apresentaram médias intermediárias. Acredita-se que esse resultado tenha relação direta com o fato de as atividades de ensino estarem suspensas em função do distanciamento social devido à pandemia da COVID-19. Os itens que apresentaram as menores médias referem-se à oferta de vagas nos programas de intercâmbio e em relação às ações de prevenção à evasão no curso. Esses temas também sofreram os impactos da pandemia, uma vez que tais atividades permaneceram suspensas durante o ano de 2020 (Tabela 68).

Tabela 68 – Avaliação das Políticas de Ensino

Item avaliado	Média	Situação
Sistema de Seleção Unificada (SISU) como a principal forma de ingresso nos cursos de graduação da UFRPE	7.3	**Maiores Médias**
Acesso ao Projeto Pedagógico do seu Curso (PPC)	6.5	Médias intermediárias
Oferta de bolsas para o programa de monitoria da UFRPE	6.4	
Atuação da Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico (COAA)	6.4	
Práticas de integração entre atividades de ensino e pesquisa	6.3	
Práticas de interdisciplinaridade no seu curso	6.2	
Diversificação de instrumentos avaliativos	6.2	
Diversificação de estratégias de ensino	6.1	
Articulação entre teoria e prática nas disciplinas	6.0	
Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) nas atividades de ensino	5.7	
Práticas de integração entre atividades de ensino e extensão	5.7	
Ações institucionais de prevenção à retenção em disciplinas do seu curso	5.3	
Oferta de vagas em programas de intercâmbio internacional para graduandos	5.0	

Oferta de vagas em programas de intercâmbio nacional para graduandos	4.6	Menores médias
Ações institucionais de prevenção à evasão no seu curso	4.1	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Políticas de Pesquisa

Como observado na tabela 69, o item sobre participação em grupos/núcleos de pesquisa, juntamente com o apoio da UFRPE para participação em eventos foram os itens mais bem avaliados, ao passo que a participação em grupos de pesquisa em parceria com instituições externas obteve a menor média. Com relação aos itens referentes a eventos de pesquisa e oferta de bolsas, estes apresentaram médias intermediárias. Os sucessivos cortes no orçamento da UFRPE, acabam por impactar ações estratégicas que fortalecem a iniciação científica e a promoção de eventos.

Tabela 69 – Avaliação das Políticas de Pesquisa

Item avaliado	Média	Situação
Participação em grupos e/ou núcleos de pesquisa da UFRPE	7.1	**Maiores médias**
Apoio financeiro da UFRPE para apresentação de trabalhos em eventos	7.0	
Promoção de eventos científicos pela UFRPE	6.6	Médias intermediárias
Oferta de bolsas de iniciação científica	6.0	
Participação em grupos de pesquisa com outras Instituições de Ensino Superior (IES)	5.3	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Políticas de Extensão

Os estudantes avaliaram a extensão universitária com médias intermediárias (Tabela 70). De igual modo, os resultados podem ter sido influenciados pela suspensão das atividades acadêmicas presenciais. Sobre isso, vale destacar que a UFRPE já iniciou uma discussão sobre a curricularização da extensão, de modo que todos os cursos de graduação deverão incluir horas de extensão nas suas matrizes curriculares. Assim, esse resultado, juntamente com a proposta da curricularização da extensão, deve suscitar a busca por estratégias que possam fortalecer a extensão universitária.

Tabela 70 – Avaliação das Políticas de Extensão

Item avaliado	Média	Situação
Participação na extensão universitária	6.3	Médias Intermediárias
Promoção de eventos culturais e artísticos pela UFRPE	6.1	
Ações da UFRPE voltadas ao empreendedorismo econômico e social	5.6	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Assistência Estudantil

A política de apoio aos estudantes é um tema bem sensível quando se discute a inclusão e a permanência dos discentes durante o curso de graduação. De modo geral, a UFRPE apresenta um rol de programas institucionais que garantem tal inclusão e permanência. Com relação à avaliação dos itens referente às políticas de apoio aos estudantes, observou-se que as atividades de acolhimento aos calouros apresentou a melhor média, denotando a importância e o envolvimento de todo o curso nessa atividade. Os demais itens apresentaram médias intermediárias. É importante ressaltar que durante a pandemia, com exceção do Restaurante Universitário, todas as políticas de apoio aos estudantes permaneceram, com acréscimo, ainda, do auxílio de inclusão digital para o desenvolvimento das atividades remotas (Tabela 71). Outra questão a se considerar é que tais ações são diretamente dependentes da disponibilidade de orçamento da Universidade, o que vem sendo alvo de sucessivos cortes nos últimos anos.

Tabela 71 – Avaliação da Assistência Estudantil

Item avaliado	Média	Situação
Ações de acolhimento aos calouros do curso	7.9	**Maiores médias**
Acompanhamento pedagógico do estágio não obrigatório remunerado pela UFRPE	6.5	Médias intermediárias
Adequação da metodologia de ensino para discentes com deficiência	6.4	
Disponibilidade de auxílios de assistência estudantil	6.0	
Ações de apoio para discentes com dificuldades de aprendizagem	5.5	
Ações de apoio para discentes com dificuldades emocionais e/ou psicológicas	5.5	
Valor dos auxílios de assistência estudantil	5.2	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Comunicação Institucional

De acordo com os estudantes de Engenharia de Pesca, as Políticas de Comunicação Institucional foram os itens mais bem avaliados em 2020. Ressalta-se a importância da Comunicação Institucional durante o período pandêmico, em especial com a transmissão de *lives* e as interações por meio das redes sociais, destacando-se o *Instagram*. A menor média foi em relação aos serviços prestados pela Ouvidoria. No entanto, de modo geral, a maioria dos respondentes informou não ter como avaliar por nunca ter usado o sistema (Tabela 72).

Tabela 72 – Avaliação da Comunicação Institucional

Item avaliado	Média	Situação
Imagem institucional da UFRPE	8.6	Maiores médias
Site institucional da UFRPE (www.ufrpe.br)	8.3	
Interação da UFRPE nas mídias sociais (Facebook, Instagram, YouTube e Twitter)	8.1	
Comunicação da UFRPE com os estudantes	7.9	
Acessibilidade do site da UFRPE para pessoas com deficiência	7.4	
Acesso às resoluções (normas acadêmicas) da UFRPE	7.3	
Atendimento prestado pela Ouvidoria	6.8	Médias intermediárias

Fonte: STD/CPA, 2020.

Espera-se que os resultados aqui apresentados contribuam para um melhor direcionamento das políticas internas do curso e suscitem discussões, diálogos ou até questionamentos a partir das informações aqui prestadas. A busca por melhorias contínuas só é possível quando os resultados de uma autoavaliação refletem em mudanças e conduzem para estratégias de planejamento de curto, médio e longo prazos. É importante lembrar que esses resultados apresentam as impressões dos estudantes de Engenharia de Pesca sobre as políticas institucionais da UFRPE, assim, para questões específicas do curso, é primordial que o curso se auto reconheça através de sua própria autoavaliação.

Para maiores informações sobre os resultados globais da Universidade, a CPA disponibilizou os seus Relatórios Analíticos. Caso o curso queira obter mais detalhes e informações sobre os resultados apresentados, basta acessar o Relatório Sintético 2020 por curso em: http://www.cpa.ufrpe.br/br/relatorio-de-autoavaliacao-institucional.

15

Imagem: https://seeklogo.com/vector-logo/170181/engenharia-florestal

Engenharia Florestal

http://www.engenhariaflorestal.ufrpe.br/br

coordenacao.efl@ufrpe.br

(81) 3320-6293

O curso de Engenharia Florestal tem como objetivo formar profissionais habilitados(as) a proteger o meio ambiente, planejar, organizar e dirigir o uso dos recursos florestais em benefício da sociedade, sem deixar de conservar o equilíbrio dos ecossistemas.

O mundo do trabalho do(a) engenheiro(a) florestal é mais amplo no Sudeste e Sul do país, onde os maiores empregadores de profissionais do setor (Estado e grandes empresas florestais) requerem atuação em silvicultura, manejo florestal, tecnologia da madeira e manejo ambiental. No Nordeste, o setor florestal em expansão caracteriza-se pela atividade extrativa, com pouca tradição industrial, requerendo ênfase na prestação de serviços e indústrias, com atividades de silvicultura, manejo florestal e ambiental. Nas regiões Norte e Centro Oeste também há ênfase em atividades extrativas e turísticas, exigindo maior empenho em manejo florestal e ambiental*.

Figura 15 – Apresentação do curso de Engenharia Florestal

Disponível em: https://youtu.be/-h57-4Seg4k

Participação no processo de autoavaliação

É importante salientar que, a partir do total dos estudantes aptos a participar da autoavaliação em 2020 (10.416), foi calculada uma amostra estratificada que representasse 95% de confiança e 2% de erro, ou seja, 1.723 estudantes. Ao final do processo, 2.000 estudantes participaram da avaliação da UFRPE. No entanto, a distribuição da participação desses estudantes entre os cursos não teve análise estatística, haja vista que a participação

* Informações dessa apresentação do curso disponíveis em: https://bit.ly/3ooeTgJ

na autoavaliação é voluntária. Assim, os dados aqui apresentados representam apenas o percentual de participação dos estudantes por curso, cabendo a gestão considerar, ou não, os resultados aqui disponibilizados.

Assim, o curso de Engenharia Florestal contava com 238 discentes aptos a participar desta avaliação, dos quais 33 (13.87%) responderam ao questionário. Como a participação em alguns cursos foi baixa, essas respostas podem não representar a realidade, apresentando apenas um indicador de como os discentes avaliaram as Políticas Acadêmicas da UFRPE.

Apresentação dos Resultados da autoavaliação 2020

Políticas de Ensino

De acordo com os resultados, o Sistema de Seleção Unificada e as práticas de integração entre ensino e pesquisa obtiveram as maiores médias, considerando todos os itens avaliados nas Políticas de Ensino. Observa-se, no entanto, que a maioria dos itens apresentaram médias intermediárias. Acredita-se que este resultado tenha relação direta com o fato de as atividades de ensino presenciais estarem suspensas em função do distanciamento social devido à pandemia da COVID-19. Os itens que apresentaram as médias mais baixas referem-se à oferta de vagas nos programas de intercâmbio nacional e internacional. Esse tema também sofreu os impactos em decorrência da pandemia, uma vez que tais atividades permaneceram suspensas durante o ano de 2020 (Tabela 73).

Tabela 73 – Avaliação das Políticas de Ensino

Item avaliado	Média	Situação
Sistema de Seleção Unificada (SISU) como a principal forma de ingresso nos cursos de graduação da UFRPE	7.1	**Maiores médias**
Práticas de integração entre atividades de ensino e pesquisa	7.0	
Diversificação de instrumentos avaliativos	6.9	Médias intermediárias
Diversificação de estratégias de ensino	6.7	
Acesso ao Projeto Pedagógico do seu Curso (PPC)	6.4	
Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) nas atividades de ensino	6.3	
Práticas de integração entre atividades de ensino e extensão	6.3	
Articulação entre teoria e prática nas disciplinas	6.1	

Práticas de interdisciplinaridade no seu curso	6.0	
Oferta de bolsas para o programa de monitoria da UFRPE	5.9	
Atuação da Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico (COAA)	5.5	
Ações institucionais de prevenção à evasão no seu curso	5.3	
Ações institucionais de prevenção à retenção em disciplinas do seu curso	5.2	
Oferta de vagas em programas de intercâmbio nacional para graduandos	2.4	Menores médias
Oferta de vagas em programas de intercâmbio internacional para graduandos	2.0	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Políticas de Pesquisa

Como observado na Tabela 74, o item sobre a promoção de eventos científicos foi o mais bem avaliado, ao passo que a participação em grupos de pesquisa em parceria com instituições externas obteve a menor média. Com relação aos itens referentes à participação em grupos de pesquisa, apoio financeiro para participação em eventos de pesquisa e oferta de bolsas, estes apresentaram médias intermediárias. Os sucessivos cortes no orçamento da UFRPE, acabam por impactar ações estratégicas que fortalecem a iniciação científica.

Tabela 74 – Avaliação das Políticas de Pesquisa

Item avaliado	Média	Situação
Promoção de eventos científicos pela UFRPE	7.3	**Maiores Médias**
Participação em grupos e/ou núcleos de pesquisa da UFRPE	6.8	Médias intermediárias
Apoio financeiro da UFRPE para apresentação de trabalhos em eventos	6.6	
Oferta de bolsas de iniciação científica	6.5	
Participação em grupos de pesquisa com outras Instituições de Ensino Superior (IES)	5.2	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Políticas de Extensão

Aqui os estudantes avaliaram a extensão universitária com médias intermediárias (Tabela 75). De igual modo, os resultados podem ter sido influenciados pela suspensão das atividades acadêmicas presenciais. Sobre isso, a UFRPE já iniciou uma discussão sobre a curricularização da extensão, de modo que todos os cursos de graduação deverão incluir horas

de extensão nas suas matrizes curriculares. Assim, esse resultado, juntamente com a proposta da curricularização da extensão, deve suscitar nos cursos a busca por estratégias que possam fortalecer a extensão universitária.

Tabela 75 – Avaliação das Políticas de Extensão

Item avaliado	Média	Situação
Participação na extensão universitária	6.7	Médias Intermediárias
Promoção de eventos culturais e artísticos pela UFRPE	6.3	
Ações da UFRPE voltadas ao empreendedorismo econômico e social	5.1	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Assistência Estudantil

A política de apoio aos estudantes é um tema bem sensível quando se discute a inclusão e a permanência dos discentes durante o curso de graduação. De modo geral, a UFRPE apresenta um rol de programas institucionais que garantem tal inclusão e permanência. Com relação à avaliação dos itens referente às políticas de apoio aos estudantes, observou-se que as atividades de acolhimento aos calouros apresentou a melhor média, denotando a importância e o envolvimento de todo curso nesta atividade. Destaca-se, também, a boa avaliação em relação a disponibilidade de auxílios estudantis. A maioria dos itens apresentaram médias intermediárias. É importante ressaltar que durante a pandemia, com exceção do Restaurante Universitário, todas as políticas de apoio aos estudantes permaneceram, com acréscimo, ainda, do auxílio de inclusão digital para o desenvolvimento das atividades remotas (Tabela 76). Outra questão a se considerar é que tais ações são diretamente dependentes da disponibilidade de orçamento da Universidade, que vem sofrendo com sucessivos cortes nos últimos anos. A menor média refere-se à adequação da metodologia para estudantes com deficiência.

Tabela 76 – Avaliação das Políticas de Extensão

Item avaliado	Média	Situação
Ações de acolhimento aos calouros do curso	8.1	**Maiores médias**
Disponibilidade de auxílios de assistência estudantil	7.7	
Acompanhamento pedagógico do estágio não obrigatório remunerado pela UFRPE	6.4	Médias intermediárias

Valor dos auxílios de assistência estudantil	6.0	
Ações de apoio para discentes com dificuldades de aprendizagem	5.6	
Ações de apoio para discentes com dificuldades emocionais e/ou psicológicas	5.3	
Adequação da metodologia de ensino para discentes com deficiência	4.2	Menores médias

Fonte: STD/CPA, 2020.

Comunicação Institucional

De acordo com os estudantes de Engenharia Florestal, as Políticas de Comunicação Institucional foram os itens mais bem avaliados em 2020. Ressalta-se a importância da Comunicação Institucional durante o período pandêmico, em especial com a transmissão de *lives* e as interações por meio das redes sociais, destacando-se o *Instagram*. A menor média foi em relação à acessibilidade do site institucional para pessoas com deficiência (Tabela 77).

Tabela 77 – Avaliação das Políticas de Extensão

Item avaliado	Média	Situação
Imagem institucional da UFRPE	9.0	**Maiores médias**
Interação da UFRPE nas mídias sociais (Facebook. Instagram. YouTube e Twitter)	8.8	
Comunicação da UFRPE com os estudantes	8.7	
Site institucional da UFRPE (www.ufrpe.br)	8.6	
Acesso às resoluções (normas acadêmicas) da UFRPE	7.6	
Atendimento prestado pela Ouvidoria	7.3	
Acessibilidade do site da UFRPE para pessoas com deficiência	6.6	Médias intermediárias

Fonte: STD/CPA, 2020.

Espera-se que os resultados aqui apresentados contribuam para um melhor direcionamento das políticas internas do curso e suscitem discussões, diálogos ou até questionamentos a partir das informações aqui prestadas. A busca por melhorias contínuas só é possível quando os resultados de uma autoavaliação refletem em mudanças e conduzem para estratégias de planejamento de curto, médio e longo prazos. É importante lembrar que esses resultados apresentam as impressões dos estudantes de Engenharia Florestal sobre as

políticas institucionais da UFRPE, assim, para questões específicas do curso, é primordial que o curso se auto reconheça através de sua própria autoavaliação.

Para maiores informações sobre os resultados globais da Universidade, a CPA disponibilizou os seus Relatórios Analíticos. Caso o curso queira obter mais detalhes e informações sobre os resultados apresentados, basta acessar o Relatório Sintético 2020 por curso em: http://www.cpa.ufrpe.br/br/relatorio-de-autoavaliacao-institucional.

16

Licenciatura em Ciências Agrícolas

Imagem: perfil do curso no Facebook (https://bit.ly/3HFm7pz)

coordenacao.lca@ufrpe.br

https://bit.ly/3HFm7pz

(81) 3320-6583

O curso de Licenciatura em Ciências Agrícolas da UFRPE tem como objetivo formar profissionais que contribuam com práticas educativas na construção de conhecimentos para uma convivência sustentável dos seres humanos com a natureza. E como objetivos específicos:

- Formar professores(as) para o ensino básico (médio e profissional) atendendo ao Artº 62 da *Lei de Diretrizes e Bases* da Educação Nacional - LDB;
- Formar profissionais para trabalhar com extensão rural; desenvolver processos educacionais de capacitação profissional; desenvolver projetos e ações de educação ambiental; assessorar projetos de educação de jovens e adultos; trabalhar com agroecologia, agricultura familiar, desenvolvimento local sustentável; trabalhar com educação do campo; trabalhar com metodologias populares e participativas.

O curso de Licenciatura em Ciências Agrícolas atualmente encontra-se em fase de extinção apenas com alunos em fase de finalização do curso. Assim, os dados aqui apresentados, embora não venham a contribuir com planejamento de ações futuras, talvez possam contribuir para o Bacharelado em Agroecologia, curso mais recente da UFRPE*.

Figura 16 – Culminância do projeto de formação em Agroecologia e Cidadania promovido pelo curso, em 2018

Disponível em: https://youtu.be/AJp4CaE7C5Q

* Informações dessa apresentação do curso disponíveis em: https://bit.ly/3qFvRu1

Participação no processo de autoavaliação

É importante salientar que, a partir do total dos estudantes aptos a participar da autoavaliação em 2020 (10.416), foi calculada uma amostra estratificada que representasse 95% de confiança e 2% de erro, ou seja, 1.723 estudantes. Ao final do processo, 2.000 estudantes participaram da avaliação da UFRPE. No entanto, a distribuição da participação desses estudantes entre os cursos não teve análise estatística, haja vista que a participação na autoavaliação é voluntária. Assim, os dados aqui apresentados representam apenas o percentual de participação dos estudantes por curso, cabendo a gestão considerar, ou não, os resultados aqui disponibilizados.

O curso de Licenciatura em Ciências Agrícolas contava com 13 discentes aptos a participar desta avaliação, dos quais 10 (76.92%) responderam ao questionário. Como a participação em alguns cursos foi baixa, essas respostas podem não representar a realidade, apresentando apenas um indicador de como os discentes avaliaram as Políticas Acadêmicas da UFRPE.

Apresentação dos Resultados da autoavaliação 2020

Políticas de Ensino

A diversificação de estratégias de ensino e interdisciplinaridade obtiveram as melhores médias. Já as menores médias são aquelas referentes aos programas de intercâmbio e a oferta de bolsas para monitoria. Acredita-se que esses resultados sejam em função da extinção do curso, uma vez que um dos critérios para os programas de intercâmbio é o período em curso do estudante na graduação. O mesmo em relação ao programa de monitoria, haja vista que o público-alvo do curso vai se reduzindo ao longo do tempo (Tabela 78).

Tabela 78 – Avaliação das Políticas de Ensino

Item avaliado	Média	Situação
Diversificação de estratégias de ensino	8.0	Maiores médias
Práticas de interdisciplinaridade no seu curso	7.8	
Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) nas atividades de ensino	7.5	
Práticas de integração entre atividades de ensino e extensão	7.5	

Atuação da Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico (COAA)	7.5	
Acesso ao Projeto Pedagógico do seu Curso (PPC)	7.2	
Diversificação de instrumentos avaliativos	7.0	
Sistema de Seleção Unificada (SISU) como a principal forma de ingresso nos cursos de graduação da UFRPE	6.9	Médias intermediárias
Articulação entre teoria e prática nas disciplinas	6.7	
Ações institucionais de prevenção à retenção em disciplinas do seu curso	6.3	
Práticas de integração entre atividades de ensino e pesquisa	6.1	
Ações institucionais de prevenção à evasão no seu curso	5.5	
Oferta de vagas em programas de intercâmbio internacional para graduandos	5.0	
Oferta de vagas em programas de intercâmbio nacional para graduandos	4.2	Menores médias
Oferta de bolsas para o programa de monitoria da UFRPE	3.8	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Políticas de Pesquisa

Como observado na tabela 79, a promoção de eventos científicos foi o item mais bem avaliado, ao passo que a participação em grupos de pesquisa em parceria com instituições externas obteve a menor média. Com relação à participação em grupos de pesquisa, apoio financeiro para participação em eventos de pesquisa e oferta de bolsas, todos apresentaram médias intermediárias. Os sucessivos cortes no orçamento da UFRPE acabam por impactar ações estratégicas que fortalecem a iniciação científica.

Tabela 79– Avaliação das Políticas de Pesquisa

Item avaliado	Média	Situação
Participação em grupos e/ou núcleos de pesquisa da UFRPE	7.5	**Maiores médias**
Participação em grupos de pesquisa com outras Instituições de Ensino Superior (IES)	7.5	
Promoção de eventos científicos pela UFRPE	6.9	Médias intermediárias
Apoio financeiro da UFRPE para apresentação de trabalhos em eventos	5.8	
Oferta de bolsas de iniciação científica	5.0	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Políticas de Extensão

Os estudantes avaliaram a extensão universitária com médias intermediárias (Tabela 80). De igual modo, os resultados podem ter sido influenciados pela suspensão das atividades acadêmicas presenciais. Sobre isso, a UFRPE já iniciou uma discussão sobre a curricularização da extensão, de modo que todos os cursos de graduação deverão incluir horas de extensão nas suas matrizes curriculares. Assim, esse resultado, juntamente com a proposta da curricularização da extensão, deve suscitar a busca por estratégias que possam fortalecer a extensão universitária.

Tabela 80 – Avaliação das Políticas de Extensão

Item avaliado	Média	Situação
Participação na extensão universitária	5.0	Médias intermediárias
Promoção de eventos culturais e artísticos pela UFRPE	4.7	Menores médias
Ações da UFRPE voltadas ao empreendedorismo econômico e social	4.4	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Assistência Estudantil

A política de apoio aos estudantes é um tema bem sensível quando se discute a inclusão e a permanência dos discentes durante o curso de graduação. De modo geral, a UFRPE apresenta um rol de programas institucionais que garantem tal inclusão e permanência. Com relação à avaliação dos itens referente às políticas de apoio aos estudantes, observou-se que as atividades de acolhimento aos calouros apresentou a melhor média, denotando a importância e o envolvimento de todo curso nesta atividade. Destaca-se, também, a boa avaliação em relação à disponibilidade de auxílios estudantis. A maioria dos itens apresentaram médias intermediárias. É importante ressaltar que durante a pandemia, com exceção do Restaurante Universitário, todas as políticas de apoio aos estudantes permaneceram, com acréscimo, ainda, do auxílio de inclusão digital para o desenvolvimento das atividades remotas (Tabela 81). Outra questão a se considerar é que tais ações são diretamente dependentes da disponibilidade de orçamento da Universidade, que vem sofrendo sucessivos cortes nos últimos anos. A menor média refere-se à adequação da metodologia para estudantes com deficiência.

Tabela 81 – Avaliação da Assistência Estudantil

Item avaliado	Média	Situação
Ações de acolhimento aos calouros do curso	6.4	Médias intermediárias
Acompanhamento pedagógico do estágio não obrigatório remunerado pela UFRPE	5.6	
Disponibilidade de auxílios de assistência estudantil	4.8	Menores médias
Ações de apoio para discentes com dificuldades de aprendizagem	4.2	
Ações de apoio para discentes com dificuldades emocionais e/ou psicológicas	3.8	
Valor dos auxílios de assistência estudantil	3.5	
Adequação da metodologia de ensino para discentes com deficiência	2.5	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Comunicação Institucional

De acordo com os estudantes de Engenharia Florestal, as Políticas de Comunicação Institucional foram os itens mais bem avaliados em 2020. Ressalta-se a importância da Comunicação Institucional durante o período pandêmico, em especial com a transmissão de *lives* e as interações por meio das redes sociais, destacando-se o *Instagram*. A menor média foi em relação à acessibilidade do site institucional para pessoas com deficiência (Tabela 82).

Tabela 82 – Avaliação da Comunicação Institucional

Item avaliado	Média	Situação
Imagem institucional da UFRPE	7.5	**Maiores médias**
Atendimento prestado pela Ouvidoria	7.5	
Site institucional da UFRPE (www.ufrpe.br)	6.9	Médias intermediárias
Interação da UFRPE nas mídias sociais (Facebook. Instagram. YouTube e Twitter)	6.5	
Comunicação da UFRPE com os estudantes	5.8	
Acesso às resoluções (normas acadêmicas) da UFRPE	5.2	
Acessibilidade do site da UFRPE para pessoas com deficiência	4.2	Menores médias

Fonte: STD/CPA, 2020.

Para maiores informações sobre os resultados globais da Universidade, a CPA disponibilizou os seus Relatórios Analíticos. Caso o curso queira obter mais detalhes e informações sobre os resultados apresentados, basta acessar o Relatório Sintético 2020 por curso em: http://www.cpa.ufrpe.br/br/relatorio-de-autoavaliacao-institucional.

17

Imagem: profª Elisangela Bezerra com modificações das professoras: Flávia Lins e Betânia Guilherme

Licenciatura em Ciências Biológicas

coordenacao.lcb@ufrpe.br

https://cutt.ly/JTbLru9

(81) 3320-6304

Em 1977, foi criado o Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal Rural de Pernambuco, e o Departamento de Biologia tornou-se responsável pela habilitação em Biologia. Em 1989, após profundas mudanças na estrutura curricular, foi implantado o Curso no turno noturno. Desde então, os professores do Departamento se mobilizam para a melhoria da formação de futuros professores de biologia para atuarem nos Ensinos Fundamental e Médio. Recentemente, nova matriz foi implantada, obedecendo as Leis de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira, a qual prioriza a flexibilidade curricular e as práticas pedagógicas.

O curso tem por objetivo formar docentes na área de Biologia para atuarem notadamente no Ensino Fundamental e Médio, com estímulo à participação em programas de Educação Continuada e de Pesquisa*.

Figura 17 – Apresentação do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas

Disponível em: https://youtu.be/fHkIZODd-UM

Participação no processo de autoavaliação

É importante salientar que, a partir do total dos estudantes aptos a participar da autoavaliação na UFRPE em 2020 (10.416), foi calculada uma amostra estratificada que representasse este universo, ou seja, 1.723 estudantes. Ao final do processo, 2.000 estudantes participaram da avaliação da UFRPE. No entanto, a distribuição da participação desses estudantes entre os cursos não teve análise estatística, haja vista que a participação na autoavaliação é voluntária. Assim, os dados aqui apresentados representam apenas o

* Informações dessa apresentação do curso disponíveis em: https://bit.ly/3kzhgwb

percentual de participação dos estudantes por curso, cabendo a gestão considerar, ou não, os resultados aqui disponibilizados.

Assim, o curso de Licenciatura em Ciências Biológicas contava 608 discentes aptos a participar desta avaliação, dos quais 69 (11.35%) responderam ao questionário. Como a participação em alguns cursos foi baixa, essas respostas podem não representar a realidade, apresentando apenas um indicador de como os discentes avaliaram as Políticas Acadêmicas da UFRPE.

Apresentação dos Resultados da autoavaliação 2020

Políticas de Ensino

De acordo com os resultados, as maiores médias no curso se referem às práticas pedagógicas adotadas, assim como às ações institucionais de prevenção à retenção e a evasão no curso. As demais médias, apresentaram pontuação intermediária, mais especificamente: a oferta de bolsas de monitoria, o AVA como instrumento de ensino e a oferta de vagas em programas de intercâmbio nacional e internacional. Com exceção do AVA, acredita-se que este resultado tenha relação direta com o fato das atividades presenciais de ensino estarem suspensas em função da pandemia da COVID-19 (Tabela 83).

Tabela 83 – Avaliação das Políticas de Ensino

Item avaliado	Média	Situação
Diversificação de estratégias de ensino	8.0	Maiores médias
Diversificação de instrumentos avaliativos	7.9	
Práticas de integração entre atividades de ensino e extensão	7.9	
Práticas de integração entre atividades de ensino e pesquisa	7.8	
Atuação da Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico (COAA)	7.8	
Ações institucionais de prevenção à retenção em disciplinas do seu curso	7.7	
Acesso ao Projeto Pedagógico do seu Curso (PPC)	7.7	
Articulação entre teoria e prática nas disciplinas	7.6	
Sistema de Seleção Unificada (SISU) como a principal forma de ingresso nos cursos de graduação da UFRPE	7.5	

Práticas de interdisciplinaridade no seu curso	7.4	
Ações institucionais de prevenção à evasão no seu curso	7.2	
Oferta de bolsas para o programa de monitoria da UFRPE	6.8	Médias intermediárias
Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) nas atividades de ensino	6.2	
Oferta de vagas em programas de intercâmbio nacional para graduandos	5.3	
Oferta de vagas em programas de intercâmbio internacional para graduandos	5.3	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Políticas de Pesquisa

Como observado na tabela 84, a maioria dos itens avaliados apresentaram médias elevadas e, apenas, a oferta de bolsas de iniciação científica obteve uma média intermediária. Ressalta-se, também, que 2020 foi um ano atípico e a pesquisa científica precisou ser readequada para ser realizada de forma remota. É importante considerar que os sucessivos cortes no orçamento da UFRPE acabam por impactar ações estratégicas que fortalecem a iniciação científica e a promoção de eventos.

Tabela 84 – Avaliação das Políticas de Pesquisa

Item avaliado	Média	Situação
Participação em grupos e/ou núcleos de pesquisa da UFRPE	7.8	**Maiores médias**
Promoção de eventos científicos pela UFRPE	7.8	
Participação em grupos de pesquisa com outras Instituições de Ensino Superior (IES)	7.3	
Apoio financeiro da UFRPE para apresentação de trabalhos em eventos	7.3	
Oferta de bolsas de iniciação científica	6.7	Médias intermediárias

Fonte: STD/CPA, 2020.

Políticas de Extensão

Os estudantes avaliaram a extensão universitária com médias altas (Tabela 85). Observe-se que a UFRPE já iniciou uma discussão sobre a curricularização da extensão, de modo que todos os cursos de graduação deverão incluir horas de extensão em suas respectivas matrizes curriculares. Assim, esse resultado, juntamente com a proposta da

curricularização da extensão, deve suscitar a busca por estratégias que possam fortalecer a extensão universitária.

Tabela 85 – Avaliação das Políticas de Extensão

Item avaliado	Média	Situação
Participação na extensão universitária	7.9	Maiores médias
Ações da UFRPE voltadas ao empreendedorismo econômico e social	7.7	
Promoção de eventos culturais e artísticos pela UFRPE	7.6	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Assistência Estudantil

A política de apoio aos estudantes é um tema bem sensível quando se discute a inclusão e a permanência dos discentes durante o curso de graduação. De modo geral, a UFRPE apresenta um rol de programas institucionais que garantem tal inclusão e permanência. Com relação à avaliação dos itens referente às políticas de apoio aos estudantes, observou-se que a maioria dos itens apresentou médias altas. Destaca-se que as atividades de acolhimento aos calouros apresentou a melhor média, denotando a importância e o envolvimento de todo o curso nessa atividade, assim como as ações de acompanhamento do estágio não obrigatório e a disponibilidade de auxílios estudantis. É importante ressaltar que durante a pandemia as políticas de apoio aos estudantes permaneceram, com acréscimo, ainda, do auxílio de inclusão digital para o desenvolvimento das atividades remotas (Tabela 86). Outra questão a se considerar é que tais ações são diretamente dependentes da disponibilidade de orçamento da Universidade, que vem sofrendo sucessivos cortes nos últimos anos.

Tabela 86 – Avaliação da Assistência Estudantil

Item avaliado	Média	Situação
Ações de acolhimento aos calouros do curso	8.7	Maiores médias
Disponibilidade de auxílios de assistência estudantil	7.6	
Acompanhamento pedagógico do estágio não obrigatório remunerado pela UFRPE	7.4	
Ações de apoio para discentes com dificuldades de aprendizagem	7.0	
Ações de apoio para discentes com dificuldades emocionais e/ou psicológicas	6.8	Médias

Valor dos auxílios de assistência estudantil	6.7	intermediárias
Adequação da metodologia de ensino para discentes com deficiência	6.7	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Comunicação Institucional

De acordo com os estudantes de Licenciatura em Ciências Biológicas, as Políticas de Comunicação Institucional foram os itens mais bem avaliados em 2020. Ressalta-se a importância da Comunicação Institucional durante o período pandêmico, em especial com a transmissão de *lives* e as interações por meio das redes sociais, destacando-se o *Instagram* (Tabela 87).

Tabela 87 – Avaliação da Comunicação Institucional

Item avaliado	Média	Situação
Imagem Institucional da UFRPE	9,3	**Maiores médias**
Interação da UFRPE nas mídias sociais (Facebook, Instagram, YouTube e Twitter)	9.1	
Comunicação da UFRPE com os estudantes	9.0	
Site institucional da UFRPE (www.ufrpe.br)	8.6	
Acessibilidade do site da UFRPE para pessoas com deficiência	8.0	
Atendimento prestado pela Ouvidoria	8.0	
Acesso às resoluções (normas acadêmicas) da UFRPE	7.9	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Espera-se que os resultados aqui apresentados contribuam para um melhor direcionamento das políticas internas do curso e suscitem discussões, diálogos ou até questionamentos a partir das informações aqui prestadas. A busca por melhorias contínuas só é possível quando os resultados de uma autoavaliação refletem em mudanças e conduzem para estratégias de planejamento de curto, médio e longo prazos. É importante lembrar que esses resultados apresentam as impressões dos estudantes de Licenciatura em Ciências Biológicas sobre as políticas institucionais da UFRPE, assim, para questões específicas do curso, é primordial que o curso se auto reconheça através de sua própria autoavaliação.

Para maiores informações sobre os resultados globais da Universidade, a CPA disponibilizou os seus Relatórios Analíticos. Caso o curso queira obter mais detalhes e

informações sobre os resultados apresentados, basta acessar o Relatório Sintético 2020 por curso em: http://www.cpa.ufrpe.br/br/relatorio-de-autoavaliacao-institucional.

18

Imagem: estudante do curso, Renan Tomazini

Licenciatura em Computação

http://www.lc.ufrpe.br/

coordenacao.lc@ufrpe.br

(81) 3320-5441

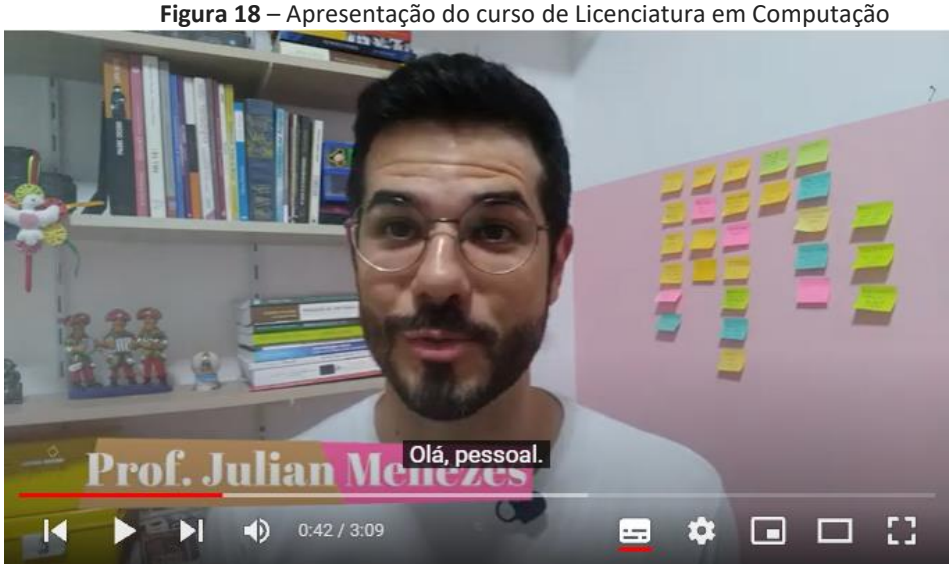
https://www.instagram.com/lcufrpe/

https://t.me/joinchat/9-8gEyRw1ts5ZTNhb

O curso de Licenciatura em Computação da UFRPE tem por objetivo formar profissionais com sólida base humanística e tecnológica para atuar como professores na educação básica e em espaços não escolares, e na pesquisa, desenvolvimento e inovação em práticas educacionais. São objetivos específicos do curso de Licenciatura em Computação da UFRPE:

- Formar profissionais cientes da importância da introdução e desenvolvimento do pensamento computacional e algorítmico na educação básica, e protagonistas de iniciativas nesse sentido, em contextos interdisciplinares;
- Fomentar e desenvolver práticas criativas e inovadoras de ensino com o apoio de tecnologias contemporâneas, que sejam tanto aplicadas no curso quanto aprendidas pelos discentes para seu futuro como educadores;
- Formar profissionais para atuar no projeto, desenvolvimento, avaliação e gestão de tecnologias em contextos educacionais;
- Desenvolver valores humanos orientados a compromisso social, sustentabilidade, diversidade e ética, que devem nortear a atuação do egresso, em especial no uso de tecnologias visando o bem social e comunitário*.

Figura 18 – Apresentação do curso de Licenciatura em Computação



Disponível em: https://youtu.be/XhssgXy16pQ

* Informações dessa apresentação do curso disponíveis em: https://bit.ly/30jxF0D

Participação no processo de autoavaliação

É importante salientar que, a partir do total dos estudantes aptos a participar da autoavaliação em 2020 (10.416), foi calculada uma amostra estratificada que representasse este universo, ou seja, 1.723 estudantes. Ao final do processo, 2.000 estudantes participaram da avaliação da UFRPE. No entanto, a distribuição da participação desses estudantes entre os cursos não teve análise estatística, haja vista que a participação na autoavaliação é voluntária. Assim, os dados aqui apresentados representam apenas o percentual de participação dos estudantes por curso, cabendo a gestão considerar, ou não, os resultados aqui disponibilizados.

O curso de Licenciatura em Computação contava com 205 discentes aptos a participar desta avaliação, dos quais 27 (13.17%) responderam ao questionário. Como a participação em alguns cursos foi baixa, essas respostas podem não representar a realidade, apresentando apenas um indicador de como os discentes avaliaram as Políticas Acadêmicas da UFRPE.

Apresentação dos Resultados da autoavaliação 2020

Políticas de Ensino

De acordo com os resultados, as maiores médias no curso se referem às práticas pedagógicas adotadas, destacando-se o acesso ao Projeto Pedagógico do Curso. As demais avaliações apresentaram médias intermediárias, mais especificamente: a oferta de bolsas de monitoria e o AVA como instrumento de ensino. As médias mais baixas se referem à oferta de vagas nos programas de intercâmbio nacional e internacional. Acredita-se que esse resultado tenha relação direta com o fato de as atividades de ensino estarem suspensas em função do distanciamento social devido à pandemia da COVID-19 (Tabela 88).

Tabela 88 – Avaliação das Políticas de Ensino

Item avaliado	Média	Situação
Acesso ao Projeto Pedagógico do seu Curso (PPC)	8.4	Maiores médias
Práticas de integração entre atividades de ensino e extensão	8.0	
Diversificação de estratégias de ensino	7.6	
Práticas de interdisciplinaridade no seu curso	7.5	

Articulação entre teoria e prática nas disciplinas	7.4	
Práticas de integração entre atividades de ensino e pesquisa	7.2	
Atuação da Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico (COAA)	7.1	
Sistema de Seleção Unificada (SISU) como a principal forma de ingresso nos cursos de graduação da UFRPE	7.0	
Diversificação de instrumentos avaliativos	6.9	Médias intermediárias
Ações institucionais de prevenção à retenção em disciplinas do seu curso	6.8	
Ações institucionais de prevenção à evasão no seu curso	6.6	
Oferta de bolsas para o programa de monitoria da UFRPE	5.9	
Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) nas atividades de ensino	5.5	
Oferta de vagas em programas de intercâmbio nacional para graduandos	4.3	Menores médias
Oferta de vagas em programas de intercâmbio internacional para graduandos	3.9	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Políticas de Pesquisa

Como observado na tabela 89, os itens que tratam da participação em grupos de pesquisa com outras instituições e na UFRPE, além do apoio para apresentação de trabalhos, apresentaram as maiores médias. A promoção de eventos e a oferta de bolsas de iniciação científica apresentaram médias intermediárias. Os sucessivos cortes no orçamento da UFRPE, acabam por impactar ações estratégicas que fortalecem a iniciação científica.

Tabela 89 – Avaliação das Políticas de Pesquisa

Item avaliado	Média	Situação
Participação em grupos de pesquisa com outras Instituições de Ensino Superior (IES)	9.0	**Maiores médias**
Participação em grupos e/ou núcleos de pesquisa da UFRPE	7.5	
Apoio financeiro da UFRPE para apresentação de trabalhos em eventos	7.0	
Promoção de eventos científicos pela UFRPE	6.8	Médias intermediárias
Oferta de bolsas de iniciação científica	6.7	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Políticas de Extensão

Os estudantes avaliaram a extensão universitária com boas médias (Tabela 90). Sobre esse tema, cabe destacar que a UFRPE já iniciou uma discussão sobre a curricularização da extensão, de modo que todos os cursos de graduação deverão incluir horas de extensão nas suas matrizes curriculares. Assim, esse resultado, juntamente com a proposta da curricularização da extensão, deve suscitar a busca por estratégias que possam fortalecer a extensão universitária.

Tabela 90 – Avaliação das Políticas de Extensão

Item avaliado	Média	Situação
Participação na extensão universitária	7.5	Maiores médias
Ações da UFRPE voltadas ao empreendedorismo econômico e social	7.4	
Promoção de eventos culturais e artísticos pela UFRPE	7.0	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Assistência Estudantil

A política de apoio aos estudantes é um tema bem sensível quando se discute a inclusão e a permanência dos discentes durante o curso de graduação. De modo geral, a UFRPE apresenta um rol de programas institucionais que garantem tal inclusão e permanência. Com relação à avaliação dos itens referente às políticas de apoio aos estudantes, observou-se que ações de acolhimento e as ações de adequação da metodologia para estudantes com deficiência apresentaram as melhores médias, denotando a importância do trabalho desenvolvido pelo Núcleo de Acessibilidade (NACES). Destaca-se, também, a boa avaliação em relação à disponibilidade de auxílios estudantis. Os demais itens apresentaram médias intermediárias. É importante ressaltar que durante a pandemia, as políticas de apoio aos estudantes permaneceram, com acréscimo, ainda, do auxílio de inclusão digital para o desenvolvimento das atividades remotas (Tabela 91). Outra questão a se considerar é que tais ações são diretamente dependentes da disponibilidade de orçamento da Universidade, que vem sofrendo com sucessivos cortes nos últimos anos.

Tabela 91 – Avaliação da Assistência Estudantil

Item avaliado	Média	Situação
Ações de acolhimento aos calouros do curso	8.6	Maiores médias
Adequação da metodologia de ensino para discentes com deficiência	8.4	
Disponibilidade de auxílios de assistência estudantil	7.3	
Acompanhamento pedagógico do estágio não obrigatório remunerado pela UFRPE	7.3	
Valor dos auxílios de assistência estudantil	5.9	Médias intermediárias
Ações de apoio para discentes com dificuldades de aprendizagem	5.8	
Ações de apoio para discentes com dificuldades emocionais e/ou psicológicas	5.6	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Comunicação Institucional

De acordo com os estudantes de Licenciatura em Computação, as Políticas de Comunicação Institucional foram os itens mais bem avaliados em 2020. Ressalta-se a importância da Comunicação Institucional durante o período pandêmico, em especial, com a transmissão de *lives* e as interações por meio das redes sociais, destacando-se o *Instagram*. A menor média foi em relação aos serviços prestados pela Ouvidoria (Tabela 92).

Tabela 92 – Avaliação da Comunicação Institucional

Item avaliado	Média	Situação
Imagem institucional da UFRPE	9.0	Maiores médias
Interação da UFRPE nas mídias sociais (Facebook, Instagram, YouTube e Twitter)	8.8	
Comunicação da UFRPE com os estudantes	8.8	
Acessibilidade do site da UFRPE para pessoas com deficiência	8.7	
Site institucional da UFRPE (www.ufrpe.br)	8.1	
Atendimento prestado pela Ouvidoria	7.9	
Acesso às resoluções (normas acadêmicas) da UFRPE	7.4	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Espera-se que os resultados aqui apresentados contribuam para um melhor direcionamento das políticas internas do curso e suscitem discussões, diálogos ou até questionamentos a partir das informações aqui prestadas. A busca por melhorias contínuas só é possível quando os resultados de uma autoavaliação refletem em mudanças e conduzem para estratégias de planejamento de curto, médio e longo prazos. É importante lembrar que esses resultados apresentam as impressões dos estudantes de Licenciatura em Computação sobre as políticas institucionais da UFRPE, assim, para questões específicas do curso, é primordial que o curso se auto reconheça através de sua própria autoavaliação.

Para maiores informações sobre os resultados globais da Universidade, a CPA disponibilizou os seus Relatórios Analíticos. Caso o curso queira obter mais detalhes e informações sobre os resultados apresentados, basta acessar o Relatório Sintético 2020 por curso em: http://www.cpa.ufrpe.br/br/relatorio-de-autoavaliacao-institucional.

19

Imagem: blog *tudo sobre formaturas*: https://bit.ly/3x7XMUp

Licenciatura em Educação Física

http://lef.ufrpe.br/ coordenacao.lef@ufrpe.br (81) 3320-5444

A Licenciatura em Educação Física tem como objetivo formar, qualificar e habilitar profissionais para atuarem como docentes na educação básica, nas redes de ensino público e privado do sistema educacional brasileiro, contribuindo para uma legitimação da área para a produção de conhecimento e intervenção comprometida com a transformação social. Além de proporcionar um ambiente de aprendizagem que prime pela articulação entre o ensino a pesquisa e a extensão, oportunizando a compreensão sobre a práxis pedagógica desde o início do curso, sempre partindo de uma leitura da realidade.

Ao final do curso, o licenciado em Educação Física pela UFRPE, deverá possuir uma formação generalista, humanista e crítica, qualificadora da intervenção acadêmico-profissional, fundamentada no rigor científico, na reflexão filosófica e na conduta ética; apto para a docência do componente curricular "Educação Física" na educação básica.

O egresso poderá atuar, prioritariamente, nas áreas da docência em educação básica, em instituições públicas e privadas, no planejamento, na execução e na avaliação da disciplina de Educação Física, bem como nas articulações interdisciplinares com as demais áreas e em ambientes não formais de educação, pela compreensão de que todo espaço social é passível de ser entendido com espaço educacional, articulando as pedagogias formais com as pedagogias culturais dispostas na sociedade geral*.

Figura 19 – Apresentação do curso de Licenciatura em Educação Física

Disponível em: https://youtu.be/QGbBdqpBeUc

* Informações dessa apresentação do curso disponíveis em: http://lef.ufrpe.br/br/content/sobre

Participação no processo de autoavaliação

É importante salientar que, a partir do total dos estudantes aptos a participar da autoavaliação em 2020 (10.416), foi calculada uma amostra estratificada que representasse este universo, ou seja, 1.723 estudantes. Ao final do processo, 2.000 estudantes participaram da avaliação da UFRPE. No entanto, a distribuição da participação desses estudantes entre os cursos não teve análise estatística, haja vista que a participação na autoavaliação é voluntária. Assim, os dados aqui apresentados representam apenas o percentual de participação dos estudantes por curso, cabendo a gestão considerar, ou não, os resultados aqui disponibilizados.

Assim, o curso de Licenciatura em Educação Física contava com 255 discentes aptos a participar desta avaliação, dos quais 23 (9.02%) responderam ao questionário. Como a participação em alguns cursos foi baixa, essas respostas podem não representar a realidade, apresentando apenas um indicador de como os discentes avaliaram as Políticas Acadêmicas da UFRPE.

Apresentação dos Resultados da autoavaliação 2020

Políticas de Ensino

De acordo com os resultados, o Sistema de Seleção Unificada obteve a maior média, considerando todos os itens avaliados nas Políticas de Ensino. Também se destacaram algumas práticas pedagógicas utilizadas no curso. Boa parte dos itens apresentaram médias intermediárias. Acredita-se que esse resultado tenha relação direta com o fato de as atividades de ensino presenciais estarem suspensas em função da pandemia da COVID-19 no período da avaliação institucional. Os itens que apresentaram as médias mais baixas referem-se à oferta de vagas nos programas de intercâmbio nacional e internacional. Esse tema também sofreu os impactos em decorrência da pandemia, uma vez que tais atividades permaneceram suspensas durante o ano de 2020 (Tabela 93).

Tabela 93 – Avaliação das Políticas de Ensino

Item avaliado	Média	Situação
Sistema de Seleção Unificada (SISU) como a principal forma de ingresso nos cursos de graduação da UFRPE	8.4	**Maiores médias**
Práticas de interdisciplinaridade no seu curso	7.9	

Diversificação de estratégias de ensino	7.5	
Diversificação de instrumentos avaliativos	7.5	
Acesso ao Projeto Pedagógico do seu Curso (PPC)	7.3	
Práticas de integração entre atividades de ensino e extensão	7.2	
Articulação entre teoria e prática nas disciplinas	7.0	
Práticas de integração entre atividades de ensino e pesquisa	6.8	Médias intermediárias
Ações institucionais de prevenção à retenção em disciplinas do seu curso	6.6	
Oferta de bolsas para o programa de monitoria da UFRPE	6.2	
Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) nas atividades de ensino	6.1	
Atuação da Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico (COAA)	6.0	
Ações institucionais de prevenção à evasão no seu curso	4.9	Menores médias
Oferta de vagas em programas de intercâmbio nacional para graduandos	4.2	
Oferta de vagas em programas de intercâmbio internacional para graduandos	4.2	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Políticas de Pesquisa

Como observado na Tabela 94, todos os itens avaliados na política de pesquisa apresentaram médias intermediárias. A suspensão das atividades presenciais, assim como os sucessivos cortes no orçamento da UFRPE, acabam por impactar ações estratégicas que fortalecem a iniciação científica.

Tabela 94 – Avaliação das Políticas de Pesquisa

Item avaliado	Média	Situação
Apoio financeiro da UFRPE para apresentação de trabalhos em eventos	6.6	Médias intermediárias
Participação em grupos e/ou núcleos de pesquisa da UFRPE	6.4	
Promoção de eventos científicos pela UFRPE	6.3	
Oferta de bolsas de iniciação científica	6.2	
Participação em grupos de pesquisa com outras Instituições de Ensino Superior (IES)	5.0	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Políticas de Extensão

Os estudantes avaliaram bem a sua participação na extensão universitária. Os itens relacionados ao empreendedorismo e aos eventos culturais e artísticos apresentaram médias intermediárias (Tabela 95). De igual modo, estes resultados podem ter sido influenciados pela suspensão das atividades acadêmicas presenciais. Para garantir maior participação dos estudantes nas atividades de extensão, a UFRPE já iniciou uma discussão sobre a curricularização da extensão, de modo que todos os cursos de graduação deverão incluir horas de extensão nas suas matrizes curriculares. Assim, esse resultado, juntamente com a proposta da curricularização da extensão, deve suscitar a busca por estratégias que possam fortalecer a extensão universitária.

Tabela 95 – Avaliação das Políticas de Pesquisa

Item avaliado	Média	Situação
Participação na extensão universitária	8.6	**Maiores médias**
Ações da UFRPE voltadas ao empreendedorismo econômico e social	6.3	Médias intermediárias
Promoção de eventos culturais e artísticos pela UFRPE	6.1	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Assistência Estudantil

A política de apoio aos estudantes é um tema bem sensível quando se discute a inclusão e a permanência dos discentes durante o curso de graduação. De modo geral, a UFRPE apresenta um rol de programas institucionais que garantem tal inclusão e permanência. Com relação à avaliação dos itens referentes às políticas de apoio aos estudantes, observou-se que as atividades de acolhimento aos calouros apresentou a melhor média, denotando a importância e o envolvimento de todo o curso nessa atividade. Destaca-se, também, a boa avaliação em relação à disponibilidade de auxílios estudantis. A maioria dos itens apresentaram médias intermediárias. É importante ressaltar que durante a pandemia, as políticas de apoio aos estudantes permaneceram, com acréscimo, ainda, do auxílio de inclusão digital para o desenvolvimento das atividades remotas (Tabela 96). Outra questão a considerar é que tais ações são diretamente dependentes da disponibilidade de orçamento da Universidade, que vem sofrendo com sucessivos cortes nos últimos anos. As

menores médias referem-se à adequação da metodologia para estudantes com deficiência e ao acompanhamento pedagógico dos estágios não-obrigatórios.

Tabela 96 – Avaliação da Assistência Estudantil

Item avaliado	Média	Situação
Ações de acolhimento aos calouros do curso	8.5	**Maiores Médias**
Disponibilidade de auxílios de assistência estudantil	7.2	
Valor dos auxílios de assistência estudantil	5.7	Médias intermediárias
Ações de apoio para discentes com dificuldades de aprendizagem	5.7	
Ações de apoio para discentes com dificuldades emocionais e/ou psicológicas	5.7	
Adequação da metodologia de ensino para discentes com deficiência	4.5	Menores médias
Acompanhamento pedagógico do estágio não obrigatório remunerado pela UFRPE	4.4	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Comunicação Institucional

De acordo com os estudantes de Licenciatura em Educação Física, as Políticas de Comunicação Institucional foram os itens mais bem avaliados em 2020. Ressalta-se a importância da Comunicação Institucional durante o período pandêmico, em especial com a transmissão de *lives* e as interações por meio das redes sociais, destacando-se o *Instagram* (Tabela 97).

Tabela 97 – Avaliação da Comunicação institucional

Item avaliado	Média	Situação
Imagem institucional da UFRPE	9.1	**Maiores médias**
Interação da UFRPE nas mídias sociais (Facebook, Instagram, YouTube e Twitter)	8.7	
Site institucional da UFRPE (www.ufrpe.br)	8.5	
Comunicação da UFRPE com os estudantes	8.2	
Atendimento prestado pela Ouvidoria	7.8	
Acessibilidade do site da UFRPE para pessoas com deficiência	7.5	
Acesso às resoluções (normas acadêmicas) da UFRPE	7.2	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Espera-se que os resultados aqui apresentados contribuam para um melhor direcionamento das políticas internas do curso e suscitem discussões, diálogos ou até questionamentos a partir das informações aqui prestadas. A busca por melhorias contínuas só é possível quando os resultados de uma autoavaliação refletem em mudanças e conduzem para estratégias de planejamento de curto, médio e longo prazos. É importante lembrar que esses resultados apresentam as impressões dos estudantes de Licenciatura em Educação Física sobre as políticas institucionais da UFRPE, assim, para questões específicas do curso, é primordial que o curso se auto reconheça através de sua própria autoavaliação.

Para maiores informações sobre os resultados globais da Universidade, a CPA disponibilizou os seus Relatórios Analíticos. Caso o curso queira obter mais detalhes e informações sobre os resultados apresentados, basta acessar o Relatório Sintético 2020 por curso em: http://www.cpa.ufrpe.br/br/relatorio-de-autoavaliacao-institucional.

20

Imagem: perfil da Coordenação do Curso no Facebook (https://www.facebook.com/groups/coord.fisicaufrpe)

Licenciatura em Física

coordenacao.lf@ufrpe.br

(81) 3320-6487

https://bit.ly/3DBSJ13

O objetivo do curso de Licenciatura em Física é formar profissionais aptos a lecionar o magistério de 1º e 2º graus em sua área de conhecimento e capazes de planejar e desenvolver atividades educacionais. Além do mercado de ensino fundamental e médio, o licenciado em física poderá realizar mestrado e doutorado nas áreas de tecnologia de ponta, administração e educação*.

Figura 20 – Dia do físico. Feira de Profissões 2020

Disponível em: https://youtu.be/hMFXC0E7c3E

Participação no processo de autoavaliação

É importante salientar que, a partir do total dos estudantes aptos a participar da autoavaliação em 2020 (10.416), na UFRPE foi calculada uma amostra estratificada que representasse este universo, ou seja, 1.723 estudantes. Ao final do processo, 2.000 estudantes participaram da avaliação da UFRPE. No entanto, a distribuição da participação desses estudantes entre os cursos não teve análise estatística, haja vista que a participação na autoavaliação é voluntária. Assim, os dados aqui apresentados representam apenas o percentual de participação dos estudantes por curso, cabendo a gestão considerar, ou não, os resultados aqui disponibilizados.

Assim, o curso de Licenciatura em Física contava 201 discentes aptos a participar desta avaliação, dos quais 17 (8.46%) responderam ao questionário. Como a participação em alguns

* Informações dessa apresentação do curso disponíveis em: https://bit.ly/3FeRWUg

cursos foi baixa, essas respostas podem não representar a realidade, apresentando apenas um indicador de como os discentes avaliaram as Políticas Acadêmicas da UFRPE.

Apresentação dos Resultados da autoavaliação 2020

Políticas de Ensino

De acordo com os resultados, o Sistema de Seleção Unificada obteve a maior média, considerando todos os itens avaliados nas Políticas de Ensino. Observa-se, no entanto, que boa parte dos itens apresentaram médias intermediárias. Acredita-se que esse resultado tenha relação direta com o fato de as atividades de ensino estarem suspensas devido à pandemia da COVID-19. No entanto, a maioria dos itens avaliados apresentaram médias muito baixas. Tais médias estão relacionadas tanto com algumas práticas pedagógicas quanto com a oferta de vagas em programas de intercâmbio nacional e internacional. Esses resultados podem indicar que o curso, juntamente com a Pró-Reitoria de ensino de Graduação, precisa discutir essas temáticas, a fim de traçar melhorias a partir de suas especificidades (Tabela 98).

Tabela 98 – Avaliação das Políticas de Ensino

Item avaliado	Média	Situação
Sistema de Seleção Unificada (SISU) como a principal forma de ingresso nos cursos de graduação da UFRPE	7.2	**Maiores Médias**
Oferta de bolsas para o programa de monitoria da UFRPE	5.5	Médias intermediárias
Práticas de integração entre atividades de ensino e extensão	5.5	
Atuação da Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico (COAA)	5.5	
Diversificação de instrumentos avaliativos	5.3	
Articulação entre teoria e prática nas disciplinas	5.1	
Ações institucionais de prevenção à evasão no seu curso	4.8	Menores médias
Práticas de integração entre atividades de ensino e pesquisa	4.8	
Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) nas atividades de ensino	4.7	
Diversificação de estratégias de ensino	4.5	
Ações institucionais de prevenção à retenção em disciplinas do seu curso	4.3	
Acesso ao Projeto Pedagógico do seu Curso (PPC)	4.2	

Práticas de interdisciplinaridade no seu curso	4.0	
Oferta de vagas em programas de intercâmbio nacional para graduandos	2.5	
Oferta de vagas em programas de intercâmbio internacional para graduandos	2.3	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Políticas de Pesquisa

Como observado na Tabela 99, a maioria dos itens avaliados apresentaram médias intermediárias. Ressalta-se, também, que 2020 foi um ano atípico e a pesquisa científica precisou ser readequada para ser realizada de forma remota. O item que apresentou uma média menor foi em relação à participação em grupos de pesquisa com outras instituições de ensino. É importante considerar que os sucessivos cortes no orçamento da UFRPE acabam por impactar ações estratégicas que fortalecem a iniciação científica e a promoção de eventos.

Tabela 99 – Avaliação das Políticas de Pesquisa

Item avaliado	Média	Situação
Participação em grupos e/ou núcleos de pesquisa da UFRPE	6.6	Médias intermediárias
Apoio financeiro da UFRPE para apresentação de trabalhos em eventos	6.2	
Promoção de eventos científicos pela UFRPE	5.8	
Oferta de bolsas de iniciação científica	5.0	
Participação em grupos de pesquisa com outras Instituições de Ensino Superior (IES)	4.2	Menores médias

Fonte: STD/CPA, 2020.

Políticas de Extensão

Os estudantes avaliaram a extensão universitária com médias intermediárias (Tabela 100). De igual modo, os resultados podem ter sido influenciados pela suspensão das atividades acadêmicas presenciais. Para garantir maior participação dos estudantes nas atividades de extensão, a UFRPE já iniciou uma discussão sobre a curricularização da extensão, de modo que todos os cursos de graduação deverão incluir horas de extensão em suas respectivas matrizes curriculares. Assim, esse resultado, juntamente com a proposta da curricularização da extensão, deve suscitar a busca por estratégias que possam fortalecer a extensão universitária.

Tabela 100 – Avaliação das Políticas de Extensão

Item avaliado	Média	Situação
Participação na extensão universitária	6.3	Médias intermediárias
Promoção de eventos culturais e artísticos pela UFRPE	5.6	
Ações da UFRPE voltadas ao empreendedorismo econômico e social	5.2	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Assistência Estudantil

A política de apoio aos estudantes é um tema bem sensível quando se discute a inclusão e a permanência dos discentes durante o curso de graduação. De modo geral, a UFRPE apresenta um rol de programas institucionais que garantem tal inclusão e permanência. Destaca-se que as atividades de acolhimento aos calouros apresentou a melhor média, denotando a importância e o envolvimento de todo o curso nessa atividade. A maioria dos itens apresentaram médias intermediárias. É importante ressaltar que durante a pandemia, as políticas de apoio aos estudantes permaneceram, com acréscimo, ainda, do auxílio de inclusão digital para o desenvolvimento das atividades remotas (Tabela 101). Outra questão a se considerar é que tais ações são diretamente dependentes da disponibilidade de orçamento da Universidade, que vem sofrendo cortes nos últimos anos. A menor média refere-se à adequação da metodologia de ensino para estudantes com deficiência. Sobre esse item, o Núcleo de Acessibilidade disponibilizou um manual de orientação docente para adequação metodológica nas atividades de ensino.

Tabela 101 – Avaliação da Assistência Estudantil

Item avaliado	Média	Situação
Ações de acolhimento aos calouros do curso	7.8	**Maiores Médias**
Disponibilidade de auxílios de assistência estudantil	6.9	Médias intermediárias
Ações de apoio para discentes com dificuldades emocionais e/ou psicológicas	6.3	
Ações de apoio para discentes com dificuldades de aprendizagem	6.0	
Valor dos auxílios de assistência estudantil	5.7	
Acompanhamento pedagógico do estágio não obrigatório remunerado pela UFRPE	5.6	

Adequação da metodologia de ensino para discentes com deficiência	4.2	Menores médias

Fonte: STD/CPA, 2020.

Comunicação Institucional

De acordo com os estudantes de Licenciatura em Física, a maioria dos itens avaliados nas Políticas de Comunicação Institucional apresentaram boas médias. No caso do acesso às resoluções, atendimento da Ouvidoria e acessibilidade no site institucional, predominaram médias intermediárias. Ressalta-se a importância da Comunicação Institucional durante o período pandêmico, em especial, com a transmissão de *lives* e as interações por meio das redes sociais, destacando-se o *Instagram* (Tabela 102).

Tabela 102 – Avaliação da Comunicação Institucional

Item avaliado	Média	Situação
Imagem institucional da UFRPE	8.3	**Maiores Médias**
Interação da UFRPE nas mídias sociais (Facebook, Instagram, YouTube e Twitter)	7.8	
Comunicação da UFRPE com os estudantes	7.6	
Site institucional da UFRPE (www.ufrpe.br)	7.2	
Acesso às resoluções (normas acadêmicas) da UFRPE	6.8	Médias intermediárias
Atendimento prestado pela Ouvidoria	6.7	
Acessibilidade do site da UFRPE para pessoas com deficiência	6.4	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Espera-se que os resultados aqui apresentados contribuam para um melhor direcionamento das políticas internas do curso e suscitem discussões, diálogos ou até questionamentos a partir das informações aqui prestadas. A busca por melhorias contínuas só é possível quando os resultados de uma autoavaliação refletem em mudanças e conduzem para estratégias de planejamento de curto, médio e longo prazos. É importante lembrar que esses resultados apresentam as impressões dos estudantes de Licenciatura em Física sobre as políticas institucionais da UFRPE, assim, para questões específicas do curso, é primordial que o curso se auto reconheça através de sua própria autoavaliação.

Para maiores informações sobre os resultados globais da Universidade, a CPA disponibilizou os seus Relatórios Analíticos. Caso o curso queira obter mais detalhes e

informações sobre os resultados apresentados, basta acessar o Relatório Sintético 2020 por curso em: http://www.cpa.ufrpe.br/br/relatorio-de-autoavaliacao-institucional.

21

Imagem: Sílvio Gouveia Cadena

Licenciatura em História

http://www.lh.ufrpe.br/

coordenacao.lh.historia@gmail.com

(81) 3320-5443

https://cutt.ly/vTbZavQ

https://cutt.ly/7TbZnHh

https://cutt.ly/UTbZGSQ

O curso estimula o(a) estudante a trabalhar com a compreensão, produção e transmissão do conhecimento histórico na sua prática escolar. Portanto, é o domínio do conhecimento histórico que dá embasamento e norteia suas ações. O conhecimento histórico, por sua vez, é um campo que se constitui e se desfaz em função da dinâmica de pesquisa histórica da área. E essa está em constante reformulação em função das experiências vivenciadas pela sociedade na qual atua o (a) profissional.

O campo de atuação é em: Escolas de Ensino Fundamental, Médio e Educação Superior, institutos de pesquisa, áreas de análise e preservação de patrimônio cultural, dentre as quais: museus, exposições, sítios arqueológicos, bibliotecas, empresas turísticas, meios de comunicação de massa, assessorias culturais, políticas, constituição e guarda de banco de dados*.

Figura 21 – Apresentação do curso

Disponível em: https://youtu.be/oftSP70FtMM

Apresentação dos Resultados da autoavaliação 2020

É importante salientar que, a partir do total dos estudantes aptos a participar da autoavaliação em 2020 (10.416), na UFRPE foi calculada uma amostra estratificada que representasse este universo, ou seja, 1.723 estudantes. Ao final do processo, 2.000 estudantes participaram da avaliação da UFRPE. No entanto, a distribuição da participação desses estudantes entre os cursos não teve análise estatística, haja vista que a participação na autoavaliação é voluntária. Assim, os dados aqui apresentados representam apenas o

* Informações dessa apresentação do curso disponíveis em: https://bit.ly/3Dg0Ikf

percentual de participação dos estudantes por curso, cabendo a gestão considerar, ou não, os resultados aqui disponibilizados.

O curso de Licenciatura em História com 340 discentes aptos a participar desta avaliação, dos quais 26 (7.65%) responderam ao questionário. Como a participação em alguns cursos foi baixa, essas respostas podem não representar a realidade, apresentando apenas um indicador de como os discentes avaliaram as Políticas Acadêmicas da UFRPE.

Participação no processo de autoavaliação

Políticas de Ensino

De acordo com os resultados, as práticas pedagógicas dos cursos apresentaram as maiores médias, destacando-se a diversificação das estratégias de ensino e a integração entre o ensino e pesquisa. Já as políticas de ensino apresentaram médias intermediárias, como as ações de prevenção à retenção e à evasão, monitoria e o AVA como instrumento de ensino. Acredita-se que esse resultado tenha, também, relação direta com o fato de as atividades de ensino presencial estarem suspensas em função da pandemia da COVID-19. Os itens que apresentaram as menores médias referem-se à oferta de vagas nos programas de intercâmbio nacional e internacional. Nesse caso, os programas de intercâmbio também sofreram os impactos da pandemia, uma vez que tais atividades permaneceram suspensas durante o ano de 2020. No entanto, é importante considerar esse resultado, principalmente quando se trata de intercâmbio nas áreas das ciências humanas (Tabela 103).

Tabela 103 – Avaliação das Políticas de Ensino

Item avaliado	Média	Situação
Diversificação de estratégias de ensino	8.0	Maiores médias
Práticas de integração entre atividades de ensino e pesquisa	7.9	
Sistema de Seleção Unificada (SISU) como a principal forma de ingresso nos cursos de graduação da UFRPE	7.8	
Acesso ao Projeto Pedagógico do seu Curso (PPC)	7.6	
Práticas de integração entre atividades de ensino e extensão	7.5	
Atuação da Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico (COAA)	7.5	
Práticas de interdisciplinaridade no seu curso	7.4	

Articulação entre teoria e prática nas disciplinas	7.4	
Diversificação de instrumentos avaliativos	7.3	
Ações institucionais de prevenção à evasão no seu curso	6.8	Médias intermediárias
Ações institucionais de prevenção à retenção em disciplinas do seu curso	6.7	
Oferta de bolsas para o programa de monitoria da UFRPE	5.9	
Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) nas atividades de ensino	5.1	
Oferta de vagas em programas de intercâmbio nacional para graduandos	3.5	Menores médias
Oferta de vagas em programas de intercâmbio internacional para graduandos	3.0	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Políticas de Pesquisa

Como observado na tabela 104, os itens que apresentaram as maiores médias foram em relação à participação em grupos de pesquisa e promoção de eventos científicos por parte da UFRPE. Os demais itens apresentaram médias intermediárias, denotando que os temas reclamam atenção quanto ao que é possível fazer em relação às políticas de pesquisa da Universidade no atual cenário político e econômico do país. Os sucessivos cortes no orçamento da UFRPE acabam por impactar ações estratégicas que fortalecem a iniciação científica.

Tabela 104 – Avaliação das Políticas de Pesquisa

Item avaliado	Média	Situação
Participação em grupos e/ou núcleos de pesquisa da UFRPE	8.2	**Maiores médias**
Promoção de eventos científicos pela UFRPE	7.0	
Apoio financeiro da UFRPE para apresentação de trabalhos em eventos	6.2	Médias intermediárias
Participação em grupos de pesquisa com outras Instituições de Ensino Superior (IES)	6.0	
Oferta de bolsas de iniciação científica	5.7	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Políticas de Extensão

Os estudantes avaliaram a participação na extensão universitária e a promoção de eventos artísticos e culturais com boas médias (Tabela 105). Já o item sobre ações de promoção ao empreendedorismo econômico e social apresentou uma média intermediária. Para garantir maior participação dos estudantes nas atividades de extensão, a UFRPE já iniciou uma discussão sobre a curricularização da extensão, de modo que todos os cursos de graduação deverão incluir horas de extensão nas suas matrizes curriculares. Assim, esse resultado, juntamente com a proposta da curricularização da extensão, deve suscitar a busca por estratégias que possam fortalecer a extensão universitária.

Tabela 105 – Avaliação das Políticas de Extensão

Item avaliado	Média	Situação
Participação na extensão universitária	7.1	Maiores médias
Promoção de eventos culturais e artísticos pela UFRPE	7.1	
Ações da UFRPE voltadas ao empreendedorismo econômico e social	6.9	Médias intermediárias

Fonte: STD/CPA, 2020.

Assistência Estudantil

A política de apoio aos estudantes é um tema bem sensível quando se discute a inclusão e a permanência dos discentes durante o curso de graduação. De modo geral, a UFRPE apresenta um rol de programas institucionais que garantem tal inclusão e permanência. Com relação à avaliação dos itens referente às políticas de apoio aos estudantes, observou-se que ações de acolhimento aos calouros apresentou a melhor média, denotando a importância e o envolvimento de todo o curso nessa atividade. De igual forma, as ações de apoio aos alunos com dificuldades de aprendizagem e adequação da metodologia para estudantes com deficiência, apresentaram, também, boas médias, o que pode indicar a percepção dos discentes sobre o trabalho desenvolvido pelo Núcleo de Acessibilidade (NACES). Os demais itens apresentaram médias intermediárias. É importante ressaltar que as políticas de apoio aos estudantes permaneceram durante a pandemia, com acréscimo, ainda, do auxílio de inclusão digital para o desenvolvimento das atividades remotas (Tabela 106). Outra questão a se considerar é que tais ações são diretamente dependentes da disponibilidade de orçamento da Universidade, que vem sofrendo sucessivos cortes. A menor

média refere-se ao valor pago pela pelas bolsas de assistência estudantil, tema bastante amplificado durante o período pandêmico, devido à crise econômica do país.

Tabela 106 – Avaliação da Assistência Estudantil

Item avaliado	Média	Situação
Ações de acolhimento aos calouros do curso	8.3	Maiores médias
Ações de apoio para discentes com dificuldades de aprendizagem	7.2	
Adequação da metodologia de ensino para discentes com deficiência	7.0	
Ações de apoio para discentes com dificuldades emocionais e/ou psicológicas	6.8	Médias intermediárias
Disponibilidade de auxílios de assistência estudantil	6.3	
Acompanhamento pedagógico do estágio não obrigatório remunerado pela UFRPE	5.8	
Valor dos auxílios de assistência estudantil	5.5	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Comunicação Institucional

De acordo com os estudantes de Licenciatura em História, todos os itens relacionados à Comunicação Institucional apresentaram médias altas. Ressalta-se a importância da Comunicação Institucional durante o período pandêmico, em especial, com a transmissão de *lives* e as interações por meio das redes sociais, destacando-se o *Instagram* (Tabela 107).

Tabela 107 – Avaliação da Comunicação Institucional

Item avaliado	Média	Situação
Imagem institucional da UFRPE	9.4	Maiores médias
Acessibilidade do site da UFRPE para pessoas com deficiência	8.5	
Site institucional da UFRPE (www.ufrpe.br)	8.4	
Interação da UFRPE nas mídias sociais (Facebook, Instagram, YouTube e Twitter)	8.4	
Comunicação da UFRPE com os estudantes	8.3	
Atendimento prestado pela Ouvidoria	8.0	
Acesso às resoluções (normas acadêmicas) da UFRPE	7.8	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Espera-se que os resultados aqui apresentados contribuam para um melhor direcionamento das políticas internas do curso e suscitem discussões, diálogos ou até questionamentos a partir das informações aqui prestadas. A busca por melhorias contínuas só é possível quando os resultados de uma autoavaliação refletem em mudanças e conduzem para estratégias de planejamento de curto, médio e longo prazos. É importante lembrar que esses resultados apresentam as impressões dos estudantes de Licenciatura em História sobre as políticas institucionais da UFRPE, assim, para questões específicas do curso, é primordial que o curso se auto reconheça através de sua própria autoavaliação.

Para maiores informações sobre os resultados globais da Universidade, a CPA disponibilizou os seus Relatórios Analíticos. Caso o curso queira obter mais detalhes e informações sobre os resultados apresentados, basta acessar o Relatório Sintético 2020 por curso em: http://www.cpa.ufrpe.br/br/relatorio-de-autoavaliacao-institucional.

22

Imagem: https://br.pinterest.com/pin/639370478328965370/

Licenciatura em Letras

Português e Espanhol

www.dl.ufrpe.br

coordenacao.ll@ufrpe.br

(81) 3320-6452

O Curso de Letras da UFRPE tem como objetivo formar profissionais que façam a diferença no mercado de trabalho, que promovam a valorização da cultura – com especial destaque para as variadas formas de linguagem – e do contexto local referenciados na cultura global, levando-se em conta os interesses, a realidade e os projetos pessoais/sociais dos alunos e da própria Instituição.

O profissional egresso do Curso de Letras estará apto, principalmente, a exercer a atividade de professor na rede pública e/ou particular de ensino ministrando Língua Portuguesa, Língua Espanhola (Ensino Fundamental II – não obrigatório – e Médio, obrigatório a partir de 2010), Literatura Brasileira, Literatura Portuguesa (não incluída na maioria dos currículos) e Literatura em Língua Espanhola. Poderá também ensinar Espanhol nos diferentes cursos de idiomas. Ainda poderá dedicar-se à correção de estilo e revisões em diferentes mídias, impressas ou não: jornais, assessorias de imprensa, revistas, sites, agências de publicidade, dar consultorias, etc*.

Figura 22 – Apresentação do curso de Licenciatura em Letras – Português e espanhol

Disponível em: https://youtu.be/_2RRoyjZ8UM

Participação no processo de autoavaliação

É importante salientar que, a partir do total dos estudantes aptos a participar da autoavaliação em 2020 (10.416) na UFRPE, foi calculada uma amostra estratificada que representasse este universo, ou seja, 1.723 estudantes. Ao final do processo, 2.000 estudantes participaram da avaliação da UFRPE. No entanto, a distribuição da participação

* Informações dessa apresentação do curso disponíveis em: https://bit.ly/3wIE3KQ

desses estudantes entre os cursos não teve análise estatística, haja vista que a participação na autoavaliação é voluntária. Assim, os dados aqui apresentados representam apenas o percentual de participação dos estudantes por curso, cabendo a gestão considerar, ou não, os resultados aqui disponibilizados.

O curso de Licenciatura em Letras contava com 301 discentes aptos a participar desta avaliação, dos quais 33 (10.96%) responderam ao questionário. Como a participação em alguns cursos foi baixa, essas respostas podem não representar a realidade, apresentando apenas um indicador de como os discentes avaliaram as Políticas Acadêmicas da UFRPE.

Apresentação dos Resultados da autoavaliação 2020

Políticas de Ensino

De acordo com os resultados, o Sistema de Seleção Unificada obteve a maior média, considerando todos os itens avaliados nas Políticas de Ensino. Também se destacaram algumas práticas pedagógicas, incluindo o acesso ao Projeto Pedagógico do Curso. As médias intermediárias ficaram por conta das ações de prevenção à evasão e à retenção adotadas pela Universidade. É importante ressaltar que as políticas de ensino foram fortemente impactadas pelo distanciamento social devido à pandemia da COVID-19. Os itens que apresentaram as menores médias referem-se à oferta de vagas nos programas de intercâmbio nacional e internacional, assim como o programa de Monitoria. Esses temas também sofreram os impactos da pandemia (Tabela 108).

Tabela 108 – Avaliação das Políticas de Ensino

Item avaliado	Média	Situação
Sistema de Seleção Unificada (SISU) como a principal forma de ingresso nos cursos de graduação da UFRPE	7.7	Maiores médias
Diversificação de instrumentos avaliativos	7.7	
Práticas de integração entre atividades de ensino e pesquisa	7.3	
Práticas de integração entre atividades de ensino e extensão	7.3	
Acesso ao Projeto Pedagógico do seu Curso (PPC)	7.2	
Diversificação de estratégias de ensino	7.0	
Articulação entre teoria e prática nas disciplinas	6.9	Médias

Atuação da Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico (COAA)	6.6	intermediárias
Práticas de interdisciplinaridade no seu curso	5.9	
Ações institucionais de prevenção à retenção em disciplinas do seu curso	5.8	
Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) nas atividades de ensino	5.7	
Ações institucionais de prevenção à evasão no seu curso	5.5	
Oferta de bolsas para o programa de monitoria da UFRPE	4.6	Menores médias
Oferta de vagas em programas de intercâmbio nacional para graduandos	4.6	
Oferta de vagas em programas de intercâmbio internacional para graduandos	4.2	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Políticas de Pesquisa

Como observado na tabela 109, a maioria dos itens avaliados nas Políticas de Pesquisa apresentaram boas médias, com exceção da oferta de bolsas de iniciação científica que apresentou uma média intermediária. Sobre esse tema é importante considerar que os sucessivos cortes no orçamento da UFRPE acabam por impactar ações estratégicas que fortalecem a iniciação científica.

Tabela 109 – Avaliação das Políticas de Pesquisa

Item avaliado	Média	Situação
Participação em grupos e/ou núcleos de pesquisa da UFRPE	7.8	**Maiores médias**
Apoio financeiro da UFRPE para apresentação de trabalhos em eventos	7.4	
Promoção de eventos científicos pela UFRPE	7.4	
Participação em grupos de pesquisa com outras Instituições de Ensino Superior (IES)	7.0	
Oferta de bolsas de iniciação científica	5.9	Média intermediária

Fonte: STD/CPA, 2020.

Políticas de Extensão

Os estudantes avaliaram a extensão universitária com boas médias, com exceção das ações voltadas ao empreendedorismo (Tabela 110). De igual modo, os resultados da extensão também foram influenciados pela suspensão das atividades acadêmicas presenciais. Para

garantir maior participação dos estudantes nas atividades de extensão, a UFRPE já iniciou uma discussão sobre a curricularização da extensão, de modo que todos os cursos de graduação deverão incluir horas de extensão nas suas matrizes curriculares. Assim, esse resultado, juntamente com a proposta da curricularização da extensão, deve suscitar a busca por estratégias que possam fortalecer a extensão universitária.

Tabela 110 – Avaliação das Políticas de Extensão

Item avaliado	Média	Situação
Participação na extensão universitária	7.6	**Maiores médias**
Promoção de eventos culturais e artísticos pela UFRPE	7.0	
Ações da UFRPE voltadas ao empreendedorismo econômico e social	6.9	Médias intermediárias

Fonte: STD/CPA, 2020.

Assistência Estudantil

A política de apoio aos estudantes é um tema bem sensível quando se discute a inclusão e a permanência dos discentes durante o curso de graduação. De modo geral, a UFRPE apresenta um rol de programas institucionais que garantem tal inclusão e permanência. Com relação à avaliação dos itens referente às políticas de apoio aos estudantes, observou-se que as atividades de acolhimento aos calouros apresentou a melhor média, denotando a importância e o envolvimento de todo o curso nessa atividade. No entanto, a maioria dos itens avaliados apresentou média intermediária, já a adequação da metodologia de ensino para estudantes com deficiência, apresentou obteve menor média. É importante ressaltar que durante a pandemia, as políticas de apoio aos estudantes permaneceram, com acréscimo, ainda, do auxílio de inclusão digital para o desenvolvimento das atividades remotas (Tabela 111). Outra questão a se considerar é que tais ações são diretamente dependentes da disponibilidade de orçamento da Universidade, que vem sofrendo com sucessivos cortes nos últimos anos.

Tabela 111 – Avaliação da Assistência Estudantil

Item avaliado	Média	Situação
Ações de acolhimento aos calouros do curso	8.1	**Maiores médias**
Disponibilidade de auxílios de assistência estudantil	6.9	Médias

Acompanhamento pedagógico do estágio não obrigatório remunerado pela UFRPE	6.9	intermediárias
Valor dos auxílios de assistência estudantil	6.6	
Ações de apoio para discentes com dificuldades emocionais e/ou psicológicas	6.1	
Ações de apoio para discentes com dificuldades de aprendizagem	5.9	
Adequação da metodologia de ensino para discentes com deficiência	4.0	Menores médias

Fonte: STD/CPA, 2020.

Comunicação Institucional

De acordo com os estudantes de Licenciatura em Letras, as Políticas de Comunicação Institucional foram os itens mais bem avaliados em 2020. Ressalta-se a importância da Comunicação Institucional durante o período pandêmico, em especial, com a transmissão de *lives* e as interações por meio das redes sociais, destacando-se o *Instagram* (Tabela 112).

Tabela 112 – Avaliação da Comunicação Institucional

Item avaliado	Média	Situação
Imagem institucional da UFRPE	8.9	**Maiores médias**
Interação da UFRPE nas mídias sociais (Facebook, Instagram, YouTube e Twitter)	8.6	
Site institucional da UFRPE (www.ufrpe.br)	8.3	
Comunicação da UFRPE com os estudantes	8.3	
Atendimento prestado pela Ouvidoria	7.7	
Acessibilidade do site da UFRPE para pessoas com deficiência	7.5	
Acesso às resoluções (normas acadêmicas) da UFRPE	7.4	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Espera-se que os resultados aqui apresentados contribuam para um melhor direcionamento das políticas internas do curso e suscitem discussões, diálogos ou até questionamentos a partir das informações aqui prestadas. A busca por melhorias contínuas só é possível quando os resultados de uma autoavaliação refletem em mudanças e conduzem para estratégias de planejamento de curto, médio e longo prazos. É importante lembrar que esses resultados apresentam as impressões dos estudantes de Licenciatura em Letras sobre

as políticas institucionais da UFRPE, assim, para questões específicas do curso, é primordial que o curso se auto reconheça através de sua própria autoavaliação.

Para maiores informações sobre os resultados globais da Universidade, a CPA disponibilizou os seus Relatórios Analíticos. Caso o curso queira obter mais detalhes e informações sobre os resultados apresentados, basta acessar o Relatório Sintético 2020 por curso em: http://www.cpa.ufrpe.br/br/relatorio-de-autoavaliacao-institucional.

23

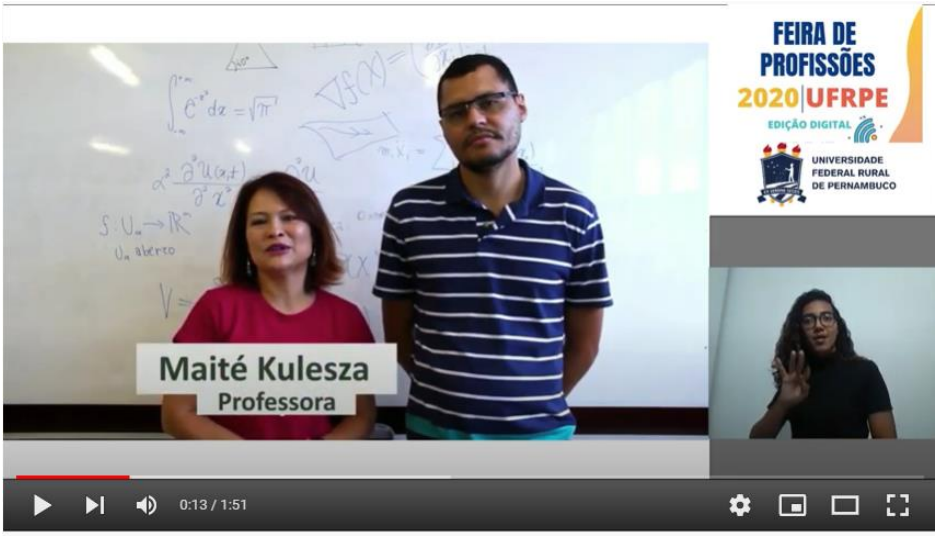
Imagem: coordenação da Licenciatura em Matemática

Licenciatura em Matemática

www.lm.ufrpe.br coordenacao.lm@ufrpe.br https://cutt.ly/RTbXKWZ (81) 3020-5433 / (81) 99692-6414

O curso se destina a formar professores e professoras habilitado(a)s no ensino da matemática para atuarem até a segunda fase do Ensino Fundamental e Ensino Médio. O(a) profissional da educação matemática pode atuar em escolas das redes pública e privada, bancos de dados e estatísticas, entre outras funções. Deve, entre outras habilidades, dominar o conhecimento matemático específico, tendo consciência do modo de produção próprio dessa ciência; e ser capaz de trabalhar de maneira articulada com professores de sua área e de outras áreas, no sentido de contribuir com a proposta pedagógica de sua escola. Também deve possuir familiaridade e reflexão sobre as metodologias e materiais de apoio ao ensino diversificado, de modo a decidir o melhor procedimento pedagógico para favorecer a aprendizagem*.

Figura 23 – Dia Nacional da Matemática. Feira de Profissões 2020



Disponível em: https://youtu.be/uwhWlBiREDs

Participação no processo de autoavaliação

É importante salientar que, a partir do total dos estudantes aptos a participar da autoavaliação em 2020 (10.416) na UFRPE, foi calculada uma amostra estratificada que representasse este universo, ou seja, 1.723 estudantes. Ao final do processo, 2.000 estudantes participaram da avaliação da UFRPE. No entanto, a distribuição da participação desses estudantes entre os cursos não teve análise estatística, haja vista que a participação na autoavaliação é voluntária. Assim, os dados aqui apresentados representam apenas o

* Informações dessa apresentação do curso disponíveis em: https://bit.ly/3ncNL59

percentual de participação dos estudantes por curso, cabendo a gestão considerar, ou não, os resultados aqui disponibilizados.

O curso de Licenciatura em Matemática contava com 360 discentes aptos a participar desta avaliação, dos quais 81 (22.5%) responderam ao questionário. Como a participação em alguns cursos foi baixa, essas respostas podem não representar a realidade, apresentando apenas um indicador de como os discentes avaliaram as Políticas Acadêmicas da UFRPE.

Apresentação dos Resultados da autoavaliação 2020

Políticas de Ensino

De acordo com os resultados, o Sistema de Seleção Unificada obteve a maior média, considerando todos os itens avaliados nas Políticas de Ensino. Também se destacaram algumas práticas pedagógicas, incluindo o acesso ao Projeto Pedagógico do Curso. As médias intermediárias ficaram por conta das ações de prevenção à evasão e à retenção adotadas pela Universidade. É importante ressaltar que as políticas de ensino foram fortemente impactadas pelo distanciamento social em função da pandemia da COVID-19. Os itens que apresentaram as menores médias referem-se à oferta de vagas nos programas de intercâmbio nacional e internacional. Esse tema também sofreu os impactos em decorrência da pandemia, uma vez que tais atividades permaneceram suspensas durante o ano de 2020 (Tabela 113).

Tabela 113 – Avaliação das Políticas de Ensino

Item avaliado	Média	Situação
Sistema de Seleção Unificada (SISU) como a principal forma de ingresso nos cursos de graduação da UFRPE	7.5	Maiores médias
Diversificação de estratégias de ensino	7.3	
Práticas de integração entre atividades de ensino e pesquisa	7.3	
Diversificação de instrumentos avaliativos	7.2	
Acesso ao Projeto Pedagógico do seu Curso (PPC)	7.0	
Práticas de interdisciplinaridade no seu curso	7.0	
Práticas de integração entre atividades de ensino e extensão	6.9	Médias intermediárias
Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) nas atividades de ensino	6.8	
Articulação entre teoria e prática nas disciplinas	6.8	

Atuação da Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico (COAA)	6.8	
Ações institucionais de prevenção à retenção em disciplinas do seu curso	6.5	
Ações institucionais de prevenção à evasão no seu curso	6.1	
Oferta de bolsas para o programa de monitoria da UFRPE	6.0	
Oferta de vagas em programas de intercâmbio nacional para graduandos	4.6	Menores médias
Oferta de vagas em programas de intercâmbio internacional para graduandos	4.5	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Políticas de Pesquisa

Como observado na tabela 114, a promoção de eventos científicos e a participação em grupos e núcleos de pesquisa se destacaram na avaliação. Os demais itens avaliados nas Políticas de Pesquisa apresentaram médias intermediárias. Sobre esse tema é importante considerar a restrição orçamentária que acaba por impactar ações estratégicas que fortalecem a iniciação científica. Além disso, deve-se considerar o impacto na execução da pesquisa durante o período pandêmico.

Tabela 114 – Avaliação das Políticas de Pesquisa

Item avaliado	Média	Situação
Promoção de eventos científicos pela UFRPE	7.6	**Maiores médias**
Participação em grupos e/ou núcleos de pesquisa da UFRPE	7.2	
Apoio financeiro da UFRPE para apresentação de trabalhos em eventos	6.6	Médias intermediárias
Participação em grupos de pesquisa com outras Instituições de Ensino Superior (IES)	6.5	
Oferta de bolsas de iniciação científica	6.0	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Políticas de Extensão

Os estudantes avaliaram a extensão universitária com boas médias, com exceção da participação na extensão universitária (Tabela 115). De igual modo, os resultados da extensão também foram influenciados pela suspensão das atividades acadêmicas presenciais. Sobre essa temática, a UFRPE já iniciou uma discussão sobre a curricularização da extensão, de modo que todos os cursos de graduação deverão incluir horas de extensão nas suas matrizes curriculares. Assim, esse resultado, juntamente com a proposta da curricularização da

extensão, deve suscitar nos cursos a busca por estratégias que possam fortalecer a extensão universitária.

Tabela 115 – Avaliação das Políticas de Extensão

Item avaliado	Média	Situação
Ações da UFRPE voltadas ao empreendedorismo econômico e social	7.6	Maiores médias
Promoção de eventos culturais e artísticos pela UFRPE	7.4	
Participação na extensão universitária	6.7	Médias intermediárias

Fonte: STD/CPA, 2020.

Assistência Estudantil

A política de apoio aos estudantes é um tema bem sensível quando se discute a inclusão e a permanência dos discentes durante o curso de graduação. De modo geral, a UFRPE apresenta um rol de programas institucionais que garantem tal inclusão e permanência. Com relação à avaliação dos itens referente às políticas de apoio aos estudantes, observou-se que as atividades de acolhimento aos calouros apresentou a melhor média, denotando a importância e o envolvimento de todo curso nessa atividade. No entanto, a maioria dos itens avaliados apresentaram médias intermediárias. É importante ressaltar que durante a pandemia, as políticas de apoio aos estudantes permaneceram, com acréscimo, ainda, do auxílio de inclusão digital para o desenvolvimento das atividades remotas (Tabela 116). Outra questão a se considerar é que tais ações são diretamente dependentes da disponibilidade de orçamento da Universidade, que vem sofrendo com sucessivos cortes nos últimos anos.

Tabela 116 – Avaliação da Assistência Estudantil

Item avaliado	Média	Situação
Ações de acolhimento aos calouros do curso	7.8	Maiores médias
Acompanhamento pedagógico do estágio não obrigatório remunerado pela UFRPE	6.8	Médias intermediárias
Disponibilidade de auxílios de assistência estudantil	6.6	
Ações de apoio para discentes com dificuldades de aprendizagem	6.6	
Adequação da metodologia de ensino para discentes com deficiência	6.1	

Valor dos auxílios de assistência estudantil	5.9	
Ações de apoio para discentes com dificuldades emocionais e/ou psicológicas	5.7	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Comunicação Institucional

De acordo com os estudantes de Licenciatura em Matemática, as Políticas de Comunicação Institucional foram os itens mais bem avaliados em 2020. Ressalta-se a importância da Comunicação Institucional durante o período pandêmico, em especial, com a transmissão de *lives* e as interações por meio das redes sociais, destacando-se o Instagram e o *Telegram* (Tabela 117).

Tabela 117 – Avaliação da Comunicação Institucional

Item avaliado	Média	Situação
Imagem institucional da UFRPE	9.2	Maiores médias
Site institucional da UFRPE (www.ufrpe.br)	8.5	
Comunicação da UFRPE com os estudantes	8.5	
Interação da UFRPE nas mídias sociais (Facebook, Instagram, YouTube e Twitter)	8.4	
Atendimento prestado pela Ouvidoria	8.1	
Acesso às resoluções (normas acadêmicas) da UFRPE	8.1	
Acessibilidade do site da UFRPE para pessoas com deficiência	7.8	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Espera-se que os resultados aqui apresentados contribuam para um melhor direcionamento das políticas internas do curso e suscitem discussões, diálogos ou até questionamentos a partir das informações aqui prestadas. A busca por melhorias contínuas só é possível quando os resultados de uma autoavaliação refletem em mudanças e conduzem para estratégias de planejamento de curto, médio e longo prazos. É importante lembrar que esses resultados apresentam as impressões dos estudantes de Licenciatura em Matemática sobre as políticas institucionais da UFRPE, assim, para questões específicas do curso, é primordial que o curso se auto reconheça através de sua própria autoavaliação.

Para maiores informações sobre os resultados globais da Universidade, a CPA disponibilizou os seus Relatórios Analíticos. Caso o curso queira obter mais detalhes e

informações sobre os resultados apresentados, basta acessar o Relatório Sintético 2020 por curso em: http://www.cpa.ufrpe.br/br/relatorio-de-autoavaliacao-institucional.

24

Imagem cedida pelo curso

Licenciatura em Pedagogia

http://www.lp.ufrpe.br coordenacao.lp@ufrpe.br (81) 3320-6586 https://bit.ly/2Z7ML9a

O Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal Rural de Pernambuco – Sede Dois Irmãos possui em sua história uma dinâmica advinda do Curso de Licenciatura Plena Normal Superior. Em seus dez anos de existência foi provocado a ressignificar suas práticas, sem perder a memória das lutas de seus pioneiros. Estamos formando assim educadores/as cujo papel continua sendo elaborado e redefinido a partir do debate sobre os caminhos da profissão e da profissionalidade docentes.

Para isso, concorrem as novas concepções sobre educação; revisões e atualizações acerca do desenvolvimento humano e dos processos de ensino e de aprendizagem; a necessidade das reflexões sobre a Educação das relações étnico-raciais; nas tensões do debate sobre corpo, gênero e sexualidade; Educação em Direitos Humanos; a Interdisciplinaridade e Disciplinaridade; o impacto das tecnologias de informação e das comunicações sobre os processos de ensino e aprendizagem, entre outros temas emergentes que nos convoca a pensar uma educação que promova o pensamento crítico e reflexivo, que reconheça e respeite a diversidade cultural*.

Figura 24 – Apresentação do Curso de Licenciatura em Pedagogia

Disponível em: https://youtu.be/7JJoKYy6bFg

Participação no processo de autoavaliação

É importante salientar que, a partir do total dos estudantes aptos a participar da autoavaliação em 2020 (10.416) na UFRPE, foi calculada uma amostra estratificada que representasse este universo, ou seja, 1.723 estudantes. Ao final do processo, 2.000

* Informações dessa apresentação do curso disponíveis em: http://www.lp.ufrpe.br/sobre-o-curso

estudantes participaram da avaliação da UFRPE. No entanto, a distribuição da participação desses estudantes entre os cursos não teve análise estatística, haja vista que a participação na autoavaliação é voluntária. Assim, os dados aqui apresentados representam apenas o percentual de participação dos estudantes por curso, cabendo a gestão considerar, ou não, os resultados aqui disponibilizados.

O curso de Licenciatura em Pedagogia contava com 145 discentes aptos a participar desta avaliação, dos quais 68 (46.9%) responderam ao questionário. Como a participação em alguns cursos foi baixa, essas respostas podem não representar a realidade, apresentando apenas um indicador de como os discentes avaliaram as Políticas Acadêmicas da UFRPE.

Apresentação dos Resultados da autoavaliação 2020

Políticas de Ensino

De acordo com os resultados, a maioria dos itens avaliados nas Políticas de Ensino apresentaram médias altas, destacando-se as práticas pedagógicas do curso. Os itens que apresentaram as menores médias dizem respeito à oferta de bolsas no programa de monitoria e à oferta de vagas dos programas de intercâmbio nacional e internacional. É importante ressaltar que as políticas de ensino foram fortemente impactadas pelo distanciamento social devido à pandemia da COVID-19 (Tabela 118).

Tabela 118 – Avaliação das Políticas de Ensino

Item avaliado	Média	Situação
Diversificação de estratégias de ensino	8.7	Maiores médias
Diversificação de instrumentos avaliativos	8.6	
Sistema de Seleção Unificada (SISU) como a principal forma de ingresso nos cursos de graduação da UFRPE	8.5	
Acesso ao Projeto Pedagógico do seu Curso (PPC)	8.2	
Práticas de interdisciplinaridade no seu curso	8.2	
Práticas de integração entre atividades de ensino e pesquisa	8.2	
Articulação entre teoria e prática nas disciplinas	8.1	
Atuação da Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico (COAA)	8.0	
Práticas de integração entre atividades de ensino e extensão	7.8	

Ações institucionais de prevenção à retenção em disciplinas do seu curso	7.4	
Ações institucionais de prevenção à evasão no seu curso	7.3	
Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) nas atividades de ensino	7.1	
Oferta de bolsas para o programa de monitoria da UFRPE	5.7	Médias intermediárias
Oferta de vagas em programas de intercâmbio internacional para graduandos	5.0	
Oferta de vagas em programas de intercâmbio nacional para graduandos	4.9	Menores médias

Fonte: STD/CPA, 2020.

Políticas de Pesquisa

Como observado na tabela 119, apenas a promoção de eventos científicos apresentou uma média elevada. Os demais itens apresentaram médias intermediárias. No entanto, é importante destacar que os sucessivos cortes no orçamento da UFRPE acabam por impactar ações estratégicas que fortalecem a iniciação científica na Universidade.

Tabela 119 – Avaliação das Políticas de Pesquisa

Item avaliado	Média	Situação
Promoção de eventos científicos pela UFRPE	8.0	**Maiores médias**
Participação em grupos e/ou núcleos de pesquisa da UFRPE	6.6	Médias intermediárias
Apoio financeiro da UFRPE para apresentação de trabalhos em eventos	6.3	
Oferta de bolsas de iniciação científica	5.9	
Participação em grupos de pesquisa com outras Instituições de Ensino Superior (IES)	5.0	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Políticas de Extensão

Os estudantes avaliaram a extensão universitária com boas médias (Tabela 120). A UFRPE já iniciou uma discussão sobre a curricularização da extensão, de modo que todos os cursos de graduação deverão incluir horas de extensão nas suas matrizes curriculares. Assim, esse resultado, juntamente com a proposta da curricularização da extensão, deve suscitar a busca por estratégias que possam fortalecer a extensão universitária.

Tabela 120 – Avaliação das Políticas de Extensão

Item avaliado	Média	Situação
Promoção de eventos culturais e artísticos pela UFRPE	8.0	Maiores médias
Ações da UFRPE voltadas ao empreendedorismo econômico e social	7.8	
Participação na extensão universitária	7.1	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Assistência Estudantil

A política de apoio aos estudantes é um tema bem sensível quando se discute a inclusão e a permanência dos discentes durante o curso de graduação. De modo geral, a UFRPE apresenta um rol de programas institucionais que garantem tal inclusão e permanência. Com relação à avaliação dos itens referente às políticas de apoio aos estudantes, observou-se que as atividades de acolhimento aos calouros apresentou a melhor média, denotando a importância e o envolvimento de todo o curso nessa atividade. Destaca-se, também, a boa avaliação sobre a disponibilidade de auxílios estudantis e o apoio pedagógico nos estágios não obrigatórios. Os demais itens apresentaram médias intermediárias. É importante ressaltar que durante a pandemia, as políticas de apoio aos estudantes permaneceram, com acréscimo, ainda, do auxílio de inclusão digital para o desenvolvimento das atividades remotas durante a suspensão das atividades acadêmicas presenciais (Tabela 121). Outra questão a se considerar é que tais ações são diretamente dependentes da disponibilidade de orçamento da Universidade, que vem sofrendo com cortes nos últimos anos.

Tabela 121 – Avaliação da Assistência Estudantil

Item avaliado	Média	Situação
Ações de acolhimento aos calouros do curso	8.3	Maiores médias
Acompanhamento pedagógico do estágio não obrigatório remunerado pela UFRPE	7.3	
Disponibilidade de auxílios de assistência estudantil	7.2	
Ações de apoio para discentes com dificuldades emocionais e/ou psicológicas	6.7	Médias intermediárias
Valor dos auxílios de assistência estudantil	6.5	
Ações de apoio para discentes com dificuldades de aprendizagem	6.5	

Adequação da metodologia de ensino para discentes com deficiência	6.2	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Comunicação Institucional

De acordo com os estudantes de Licenciatura em Pedagogia, as Políticas de Comunicação Institucional foram os itens mais bem avaliados em 2020. Ressalta-se a importância da Comunicação Institucional durante o período pandêmico, em especial, com a transmissão de *lives* e as interações por meio das redes sociais, destacando-se o *Instagram* (Tabela 122).

Tabela 122 – Avaliação da Comunicação Institucional

Item avaliado	Média	Situação
Imagem institucional da UFRPE	9.5	Maiores médias
Comunicação da UFRPE com os estudantes	9.1	
Interação da UFRPE nas mídias sociais (Facebook, Instagram, YouTube e Twitter)	9.0	
Site institucional da UFRPE (www.ufrpe.br)	8.8	
Atendimento prestado pela Ouvidoria	8.3	
Acesso às resoluções (normas acadêmicas) da UFRPE	7.8	
Acessibilidade do site da UFRPE para pessoas com deficiência	7.2	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Espera-se que os resultados aqui apresentados contribuam para um melhor direcionamento das políticas internas do curso e suscitem discussões, diálogos ou até questionamentos a partir das informações aqui prestadas. A busca por melhorias contínuas só é possível quando os resultados de uma autoavaliação refletem em mudanças e conduzem para estratégias de planejamento de curto, médio e longo prazos. É importante lembrar que esses resultados apresentam as impressões dos estudantes de Licenciatura em Pedagogia sobre as políticas institucionais da UFRPE, assim, para questões específicas do curso, é primordial que o curso se auto reconheça através de sua própria autoavaliação.

Para maiores informações sobre os resultados globais da Universidade, a CPA disponibilizou os seus Relatórios Analíticos. Caso o curso queira obter mais detalhes e

informações sobre os resultados apresentados, basta acessar o Relatório Sintético 2020 por curso em: http://www.cpa.ufrpe.br/br/relatorio-de-autoavaliacao-institucional.

25

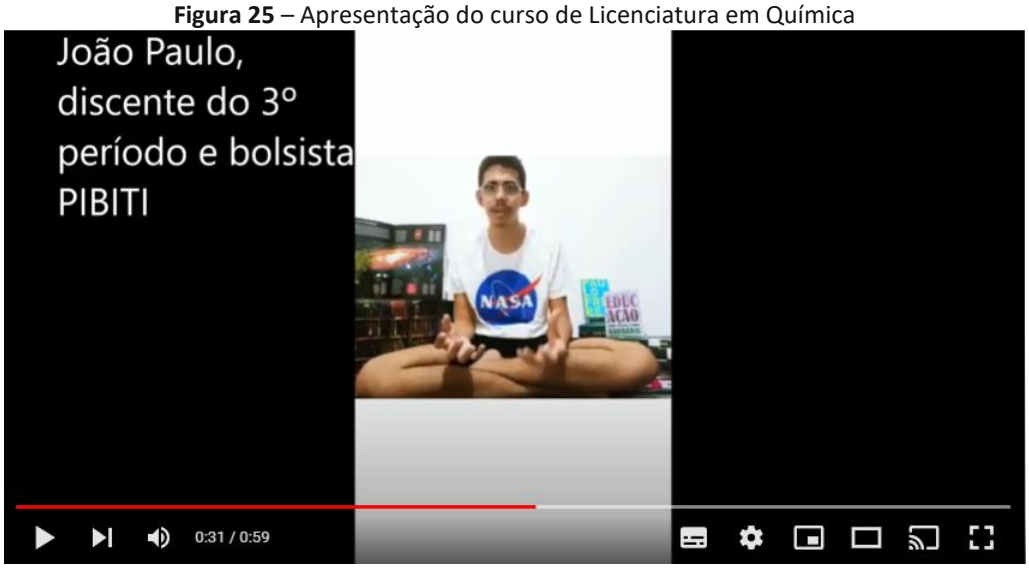
Imagem cedida pelo curso

Licenciatura em Química

http://www.lq.ufrpe.br/ coordenacao.lq@ufrpe.br (81) 3320-6373 https://bit.ly/32j9Oz2

O curso forma profissionais aptos (as) a planejar e desenvolver atividades educacionais no ensino formal de Química, nos Ensinos Fundamental e Médio. Além de atuar nas áreas de ensino, o(a) licenciado(a) em Química pode trabalhar em institutos de pesquisas e outras áreas relacionadas*.

Figura 25 – Apresentação do curso de Licenciatura em Química



Disponível em: https://youtu.be/Mg28xBeUiLs

Participação no processo de autoavaliação

É importante salientar que, a partir do total dos estudantes aptos a participar da autoavaliação em 2020 (10.416) na UFRPE, foi calculada uma amostra estratificada que representasse este universo, ou seja, 1.723 estudantes. Ao final do processo, 2.000 estudantes participaram da avaliação da UFRPE. No entanto, a distribuição da participação desses estudantes entre os cursos não teve análise estatística, haja vista que a participação na autoavaliação é voluntária. Assim, os dados aqui apresentados representam apenas o percentual de participação dos estudantes por curso, cabendo a gestão considerar, ou não, os resultados aqui disponibilizados.

O curso de Licenciatura em Química contava 358 discentes aptos a participar desta avaliação, dos quais 60 (16.76%) responderam ao questionário. Como a participação em

* Informações dessa apresentação do curso disponíveis em: https://bit.ly/3DaRiX7

alguns cursos foi baixa, essas respostas podem não representar a realidade, apresentando apenas um indicador de como os discentes avaliaram as Políticas Acadêmicas da UFRPE.

Apresentação dos Resultados da autoavaliação 2020

Políticas de Ensino

De acordo com os resultados, o Sistema de Seleção Unificada obteve a maior média, considerando todos os itens avaliados nas Políticas de Ensino. Também se destacaram algumas práticas pedagógicas do curso. A maioria dos itens avaliados apresentou médias intermediárias. Os itens com menores médias dizem respeito à oferta de vagas nos programas de intercâmbio nacional e internacional. É importante ressaltar que as políticas de ensino foram fortemente impactadas pelo distanciamento social devido à pandemia da COVID-19, além de considerar a baixa adesão dos estudantes na autoavaliação (Tabela 123).

Tabela 123 – Avaliação da Comunicação Institucional

Item avaliado	Média	Situação
Sistema de Seleção Unificada (SISU) como a principal forma de ingresso nos cursos de graduação da UFRPE	8.0	**Maiores médias**
Práticas de integração entre atividades de ensino e pesquisa	7.4	
Diversificação de estratégias de ensino	7.0	
Articulação entre teoria e prática nas disciplinas	7.0	
Acesso ao Projeto Pedagógico do seu Curso (PPC)	6.9	Médias intermediárias
Práticas de interdisciplinaridade no seu curso	6.7	
Práticas de integração entre atividades de ensino e extensão	6.6	
Diversificação de instrumentos avaliativos	6.5	
Oferta de bolsas para o programa de monitoria da UFRPE	6.2	
Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) nas atividades de ensino	6.1	
Ações institucionais de prevenção à retenção em disciplinas do seu curso	6.0	
Atuação da Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico (COAA)	5.9	
Ações institucionais de prevenção à evasão no seu curso	5.7	
Oferta de vagas em programas de intercâmbio nacional para graduandos	4.0	Menores

Oferta de vagas em programas de intercâmbio internacional para graduandos	3.8	médias

Fonte: STD/CPA, 2020.

Políticas de Pesquisa

Como observado na Tabela 124, os itens relativos à participação em grupos e núcleos de pesquisa e à promoção dos eventos científicos, apresentaram as maiores médias. Os demais itens apresentaram médias intermediárias. No entanto, é importante destacar que os sucessivos cortes no orçamento da UFRPE acabam por impactar ações estratégicas que fortalecem a iniciação científica na Universidade.

Tabela 124 – Avaliação da Comunicação Institucional

Item avaliado	Média	Situação
Participação em grupos e/ou núcleos de pesquisa da UFRPE	7.7	**Maiores médias**
Promoção de eventos científicos pela UFRPE	7.1	
Apoio financeiro da UFRPE para apresentação de trabalhos em eventos	6.5	Médias intermediárias
Oferta de bolsas de iniciação científica	6.0	
Participação em grupos de pesquisa com outras Instituições de Ensino Superior (IES)	5.9	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Políticas de Extensão

Os estudantes avaliaram a participação na extensão com maior pontuação. Os demais itens apresentaram médias intermediárias (Tabela 125). Para garantir maior participação dos estudantes nas atividades de extensão, a UFRPE já iniciou uma discussão sobre a curricularização da extensão, de modo que todos os cursos de graduação deverão incluir horas de extensão nas suas matrizes curriculares. Assim, esse resultado, juntamente com a proposta da curricularização da extensão, deve suscitar a busca por estratégias que possam fortalecer a extensão universitária.

Tabela 125 – Avaliação das Políticas de Extensão

Item avaliado	Média	Situação
Participação na extensão universitária	7.6	**Maiores médias**
Promoção de eventos culturais e artísticos pela UFRPE	6.7	Médias

Ações da UFRPE voltadas ao empreendedorismo econômico e social	5.9	intermediárias

Fonte: STD/CPA, 2020.

Assistência Estudantil

A política de apoio aos estudantes é um tema bem sensível quando se discute a inclusão e a permanência dos discentes durante o curso de graduação. De modo geral, a UFRPE apresenta um rol de programas institucionais que garantem tal inclusão e permanência. A maioria dos itens avaliados apresentaram médias baixas. É importante ressaltar que as políticas de apoio aos estudantes permaneceram durante a pandemia, com acréscimo, ainda, do auxílio de inclusão digital para o desenvolvimento das atividades remotas durante a suspensão das atividades acadêmicas presenciais (Tabela 126). Outra questão a se considerar é que tais ações são diretamente dependentes da disponibilidade de orçamento da Universidade, que vem sofrendo sucessivos cortes nos últimos anos.

Tabela 126 – Avaliação da Assistência Estudantil

Item avaliado	Média	Situação
Ações de acolhimento aos calouros do curso	7.9	**Maiores médias**
Disponibilidade de auxílios de assistência estudantil	7.0	
Acompanhamento pedagógico do estágio não obrigatório remunerado pela UFRPE	6.4	Médias intermediárias
Ações de apoio para discentes com dificuldades emocionais e/ou psicológicas	6.0	
Valor dos auxílios de assistência estudantil	5.9	
Adequação da metodologia de ensino para discentes com deficiência	5.5	
Ações de apoio para discentes com dificuldades de aprendizagem	5.1	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Comunicação Institucional

De acordo com os estudantes de Licenciatura em Química, as Políticas de Comunicação Institucional apresentaram as melhores médias. Ressalta-se a importância da Comunicação Institucional durante o período pandêmico, em especial, com a transmissão de *lives* e as interações por meio das redes sociais, destacando-se o *Instagram* (Tabela 127).

Tabela 127 – Avaliação da Comunicação Institucional

Item avaliado	Média	Situação
Imagem institucional da UFRPE	9.2	Maiores médias
Interação da UFRPE nas mídias sociais (Facebook, Instagram, YouTube e Twitter)	8.7	
Site institucional da UFRPE (www.ufrpe.br)	8.5	
Comunicação da UFRPE com os estudantes	8.5	
Acesso às resoluções (normas acadêmicas) da UFRPE	7.8	
Atendimento prestado pela Ouvidoria	7.5	
Acessibilidade do site da UFRPE para pessoas com deficiência	7.4	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Espera-se que os resultados aqui apresentados contribuam para um melhor direcionamento das políticas internas do curso e suscitem discussões, diálogos ou até questionamentos a partir das informações aqui prestadas. A busca por melhorias contínuas só é possível quando os resultados de uma autoavaliação refletem em mudanças e conduzem para estratégias de planejamento de curto, médio e longo prazos. É importante lembrar que esses resultados apresentam as impressões dos estudantes de Licenciatura em Química sobre as políticas institucionais da UFRPE, assim, para questões específicas do curso, é primordial que o curso se auto reconheça através de sua própria autoavaliação.

Para maiores informações sobre os resultados globais da Universidade, a CPA disponibilizou os seus Relatórios Analíticos. Caso o curso queira obter mais detalhes e informações sobre os resultados apresentados, basta acessar o relatórios podem ser acessados em: http://www.cpa.ufrpe.br/br/relatorio-de-autoavaliacao-institucional.

26

Imagem: Anna Karolyne de Araujo Medeiros

Medicina Veterinária

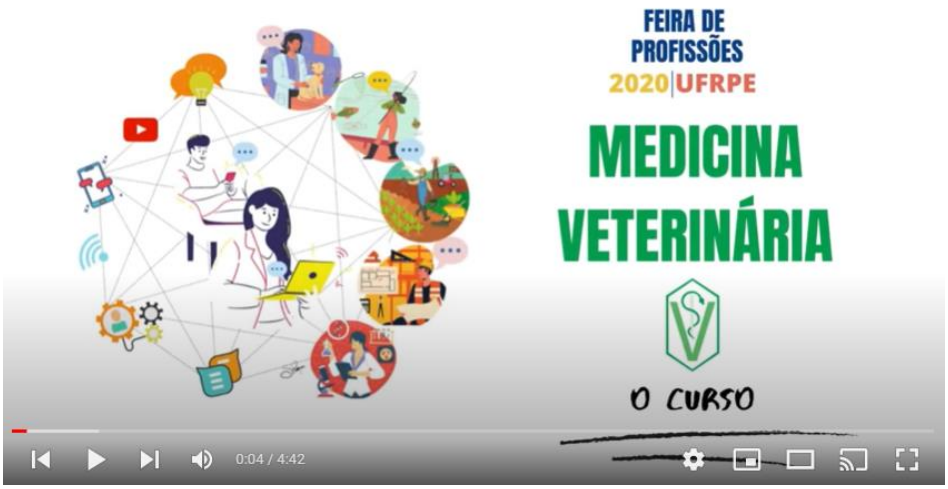
coordenacao.mv@ufrpe.br (81) 3320-6402 https://t.me/joinchat/VJsyLIt9NTfkOdHb

O objetivo do curso de Medicina Veterinária é formar profissionais para atuarem nas áreas de clínica médica e cirurgia de animais domésticos e selvagens. O campo de trabalho envolve as áreas de comércio e produção de produtos de origem animal, inspeção de matadouros e frigoríficos, perícia, exame e saúde dos animais inscritos em competições desportivas e exposições. Os setores das áreas ligadas às pecuárias, preparação e fiscalização de rações para animais também estão ligados às atividades respaldadas pela sua formação acadêmica.

Na prática, o curso é ministrado no Hospital Veterinário Escola, no Campus Dois irmãos (Recife), e na Clínica de Bovinos de Garanhuns, buscando na biotecnologia a reprodução de animais com a finalidade de maior produção e melhoria da qualidade dos rebanhos.

O(a) médico(a) veterinário(a) pode atuar em empresas privadas e públicas, como autônomo(a), desenvolvendo atividades de fiscalização com o objetivo da preservação da saúde pública e animal, em clínica médica, clínica cirúrgica veterinária e hospitais veterinários, zoológicos e parques, assim como laboratórios de medicamentos e vacinas, cooperativas de produtos animais e fazendas particulares*.

Figura 26 – Apresentação do curso de Medicina Veterinária



Disponível em: https://youtu.be/fpgaegCnaAs

* Informações dessa apresentação do curso disponíveis em: https://bit.ly/3c8MVzN

Participação no processo de autoavaliação

É importante salientar que, a partir do total dos estudantes aptos a participar da autoavaliação em 2020 (10.416) na UFRPE, foi calculada uma amostra estratificada que representasse este universo, ou seja, 1.723 estudantes. Ao final do processo, 2.000 estudantes participaram da avaliação da UFRPE. No entanto, a distribuição da participação desses estudantes entre os cursos não teve análise estatística, haja vista que a participação na autoavaliação é voluntária. Assim, os dados aqui apresentados representam apenas o percentual de participação dos estudantes por curso, cabendo a gestão considerar, ou não, os resultados aqui disponibilizados.

Assim, o curso de Licenciatura em Pedagogia contava com 494 discentes aptos a participar desta avaliação, dos quais 77 (15.59%) responderam ao questionário. Como a participação em alguns cursos foi baixa, essas respostas podem não representar a realidade, apresentando apenas um indicador de como os discentes avaliaram as Políticas Acadêmicas da UFRPE.

Apresentação dos Resultados da autoavaliação 2020

Políticas de Ensino

De acordo com os resultados, apenas o processo de seleção pelo SISU e a diversificação nas estratégias de ensino apresentaram as maiores médias. A maioria dos itens avaliados nas Políticas de Ensino obtiveram médias intermediárias, destacando-se as práticas pedagógicas do curso. Os itens que apresentaram as menores médias dizem respeito à oferta de bolsas no programa de monitoria e à oferta de vagas dos programas de intercâmbio nacional e internacional. É importante ressaltar que as políticas de ensino foram fortemente impactadas pelo distanciamento social em função da pandemia da COVID-19 (Tabela 128).

Tabela 128 – Avaliação das Políticas de Ensino

Item avaliado	Média	Situação
Sistema de Seleção Unificada (SISU) como a principal forma de ingresso nos cursos de graduação da UFRPE	8.0	Maiores médias
Diversificação de estratégias de ensino	7.0	
Atuação da Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico (COAA)	6.9	

Práticas de interdisciplinaridade no seu curso	6.8	Médias intermediárias
Práticas de integração entre atividades de ensino e pesquisa	6.8	
Articulação entre teoria e prática nas disciplinas	6.7	
Diversificação de instrumentos avaliativos	6.5	
Ações institucionais de prevenção à evasão no seu curso	6.3	
Ações institucionais de prevenção à retenção em disciplinas do seu curso	6.2	
Oferta de bolsas para o programa de monitoria da UFRPE	6.1	
Práticas de integração entre atividades de ensino e extensão	6.1	
Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) nas atividades de ensino	6.0	
Acesso ao Projeto Pedagógico do seu Curso (PPC)	5.7	
Oferta de vagas em programas de intercâmbio internacional para graduandos	5.7	
Oferta de vagas em programas de intercâmbio nacional para graduandos	5.2	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Políticas de Pesquisa

Como observado na Tabela 129, a promoção de eventos científicos apresentou a maior média. Os demais itens obtiveram médias intermediárias. No entanto, é importante destacar que os sucessivos cortes no orçamento da UFRPE acabam por impactar ações estratégicas que fortalecem a iniciação científica na Universidade.

Tabela 129 – Avaliação das Políticas de Pesquisa

Item avaliado	Média	Situação
Promoção de eventos científicos pela UFRPE	7.0	**Maiores médias**
Participação em grupos e/ou núcleos de pesquisa da UFRPE	6.6	Médias intermediárias
Participação em grupos de pesquisa com outras Instituições de Ensino Superior (IES)	6.2	
Apoio financeiro da UFRPE para apresentação de trabalhos em eventos	6.1	
Oferta de bolsas de iniciação científica	6.1	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Políticas de Extensão

Os estudantes avaliaram a promoção de eventos culturais e artísticos com boa média, ficando os demais itens com médias intermediárias (Tabela 130). Para garantir maior participação dos estudantes nas atividades de extensão, a UFRPE já iniciou uma discussão sobre a curricularização da extensão, de modo que todos os cursos de graduação deverão incluir horas de extensão nas suas matrizes curriculares. Assim, esse resultado, juntamente com a proposta da curricularização da extensão, deve suscitar a busca por estratégias que possam fortalecer a extensão universitária.

Tabela 130 – Avaliação das Políticas de Extensão

Item avaliado	Média	Situação
Promoção de eventos culturais e artísticos pela UFRPE	7.3	**Maiores Médias**
Participação na extensão universitária	6.4	Médias intermediárias
Ações da UFRPE voltadas ao empreendedorismo econômico e social	6.4	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Assistência Estudantil

A política de apoio aos estudantes é um tema bem sensível quando se discute a inclusão e a permanência dos discentes durante o curso de graduação. De modo geral, a UFRPE apresenta um rol de programas institucionais que garantem tal inclusão e permanência. Com relação à avaliação dos itens referente às políticas de apoio aos estudantes, observou-se que as atividades de acolhimento aos calouros apresentou a melhor média, denotando a importância e o envolvimento de todo o curso nesta atividade. A maioria dos itens avaliados apresentou médias intermediárias, já a adequação da metodologia para estudantes com deficiência apresentou a menor média. É importante ressaltar que durante a pandemia, as políticas de apoio aos estudantes permaneceram, com acréscimo, ainda, do auxílio de inclusão digital para o desenvolvimento das atividades remotas (Tabela 131). Outra questão a considerar é que tais ações são diretamente dependentes da disponibilidade de orçamento da Universidade, que vem sofrendo sucessivos cortes nos últimos anos.

Tabela 131 – Avaliação da Assistência Estudantil

Item avaliado	Média	Situação
Ações de acolhimento aos calouros do curso	8.6	**Maiores médias**
Disponibilidade de auxílios de assistência estudantil	6.7	Médias intermediárias
Acompanhamento pedagógico do estágio não obrigatório remunerado pela UFRPE	6.3	
Valor dos auxílios de assistência estudantil	5.8	
Ações de apoio para discentes com dificuldades de aprendizagem	5.8	
Ações de apoio para discentes com dificuldades emocionais e/ou psicológicas	5.3	
Adequação da metodologia de ensino para discentes com deficiência	4.6	Menores médias

Fonte: STD/CPA, 2020.

Comunicação Institucional

De acordo com os estudantes de Medicina Veterinária, as Políticas de Comunicação Institucional foram os itens mais bem avaliados em 2020. Ressalta-se a importância da Comunicação Institucional durante o período pandêmico, em especial, com a transmissão de *lives* e as interações por meio das redes sociais, destacando-se o *Instagram* (Tabela 132).

Tabela 132 – Avaliação da Comunicação Institucional

Item avaliado	Média	Situação
Interação da UFRPE nas mídias sociais (Facebook, Instagram, YouTube e Twitter)	8.8	**Maiores médias**
Imagem institucional da UFRPE	8.6	
Comunicação da UFRPE com os estudantes	8.2	
Site institucional da UFRPE (www.ufrpe.br)	8.0	
Acesso às resoluções (normas acadêmicas) da UFRPE	7.5	
Acessibilidade do site da UFRPE para pessoas com deficiência	7.4	
Atendimento prestado pela Ouvidoria	7.2	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Espera-se que os resultados aqui apresentados contribuam para um melhor direcionamento das políticas internas do curso e suscitem discussões, diálogos ou até

questionamentos a partir das informações aqui prestadas. A busca por melhorias contínuas só é possível quando os resultados de uma autoavaliação refletem em mudanças e conduzem para estratégias de planejamento de curto, médio e longo prazos. É importante lembrar que esses resultados apresentam as impressões dos estudantes de Medicina Veterinária sobre as políticas institucionais da UFRPE, assim, para questões específicas do curso, é primordial que o curso se auto reconheça através de sua própria autoavaliação.

Para maiores informações sobre os resultados globais da Universidade, a CPA disponibilizou os seus Relatórios Analíticos. Caso o curso queira obter mais detalhes e informações sobre os resultados apresentados, basta acessar o Relatório Sintético 2020 por curso em: http://www.cpa.ufrpe.br/br/relatorio-de-autoavaliacao-institucional.

27

Imagem: https://bit.ly/30lKGqg

Zootecnia

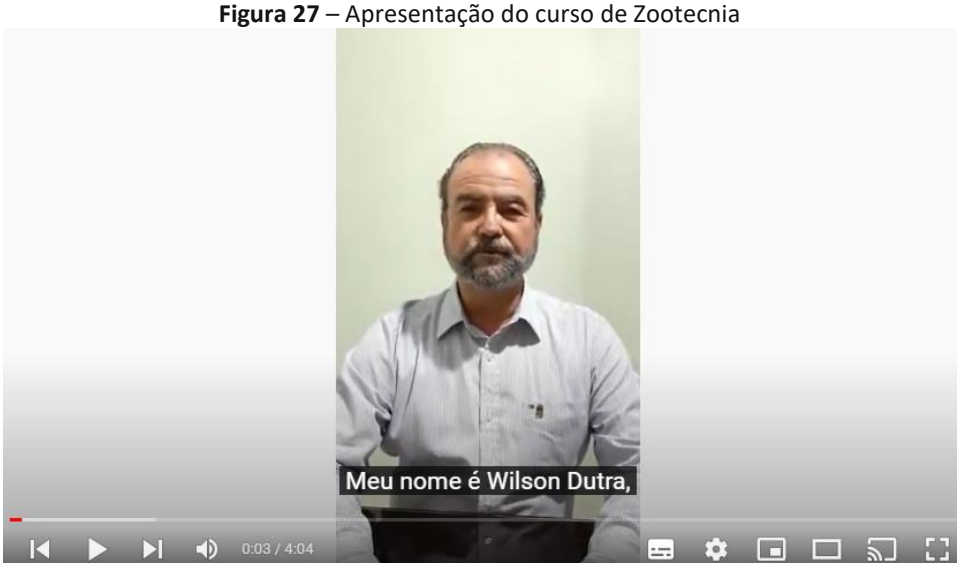
coordenacao.cz@ufrpe.br

(81) 3320-6562 / 6553

O curso tem como objetivo formar profissionais de nível superior capacitado(a)s no campo teórico/prático da Zootecnia, munido(a)s de mentalidade empresarial e gerencial dentro do contexto do mundo globalizado e das diversas necessidades inerentes ao mercado de trabalho dos diversos segmentos produtivos. É atribuído ao(à) zootecnista conhecimentos nas áreas de planejamento zootécnico, melhoramento genético, julgamento de animais, registro genealógico, inseminação artificial, produção de forragens, nutrição e alimentação, manejo produtivo, reprodutivo e profilático de diversos animais.

Os zootecnistas brasileiros têm diante de si um grande desafio: a criação da Zootecnia Tropical, com a aplicação de conhecimentos zootécnicos que sejam compatíveis às condições climáticas e ecológicas da nossa região. As escolas Agropecuárias constituem um mercado certo e permanente para o Zootecnista. Empresas estaduais de pesquisa agropecuárias, a Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuárias (EMBRAPA), juntamente com instituições particulares como frigoríficos, indústrias de rações e de equipamentos agropecuários, cooperativas e fazendas de criação representam o amplo mercado de trabalho do zootecnista*.

Figura 27 – Apresentação do curso de Zootecnia



Disponível em: https://youtu.be/-WqvZRlpiBI

* Informações dessa apresentação do curso disponíveis em: https://bit.ly/3HoH5Zu

Participação no processo de autoavaliação

É importante salientar que, a partir do total dos estudantes aptos a participar da autoavaliação em 2020 (10.416) na UFRPE, foi calculada uma amostra estratificada que representasse este universo, ou seja, 1.723 estudantes. Ao final do processo, 2.000 estudantes participaram da avaliação da UFRPE. No entanto, a distribuição da participação desses estudantes entre os cursos não teve análise estatística, haja vista que a participação na autoavaliação é voluntária. Assim, os dados aqui apresentados representam apenas o percentual de participação dos estudantes por curso, cabendo a gestão considerar, ou não, os resultados aqui disponibilizados.

Assim, o curso de Zootecnia contava 233 discentes aptos a participar desta avaliação, dos quais 45 (19.31%) responderam ao questionário. Como a participação em alguns cursos foi baixa, essas respostas podem não representar a realidade, apresentando apenas um indicador de como os discentes avaliaram as Políticas Acadêmicas da UFRPE.

Apresentação dos Resultados da autoavaliação 2020

Políticas de Ensino

De acordo com os resultados, a maioria dos itens referentes às Políticas de Ensino apresentaram boas médias, destacando-se as práticas de interdisciplinaridade e o Sistema de Seleção Unificada. Também se destacaram as práticas pedagógicas do curso. Os itens com menores médias dizem respeito à oferta de vagas nos programas de intercâmbio nacional e internacional. É importante ressaltar que as políticas de ensino foram fortemente impactadas pelo distanciamento social devido à pandemia da COVID-19, além de considerar a baixa adesão dos estudantes à autoavaliação (Tabela 133).

Tabela 133 – Avaliação das Políticas de Ensino

Item avaliado	Média	Situação
Práticas de interdisciplinaridade no seu curso	8.1	Maiores médias
Sistema de Seleção Unificada (SISU) como a principal forma de ingresso nos cursos de graduação da UFRPE	8.0	
Diversificação de estratégias de ensino	7.7	
Diversificação de instrumentos avaliativos	7.7	

Práticas de integração entre atividades de ensino e pesquisa	7.7	
Articulação entre teoria e prática nas disciplinas	7.6	
Ações institucionais de prevenção à retenção em disciplinas do seu curso	7.4	
Práticas de integração entre atividades de ensino e extensão	7.2	
Atuação da Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico (COAA)	7.2	
Oferta de bolsas para o programa de monitoria da UFRPE	6.9	Médias intermediárias
Acesso ao Projeto Pedagógico do seu Curso (PPC)	6.9	
Ações institucionais de prevenção à evasão no seu curso	6.8	
Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) nas atividades de ensino	6.1	
Oferta de vagas em programas de intercâmbio internacional para graduandos	5.7	
Oferta de vagas em programas de intercâmbio nacional para graduandos	5.6	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Políticas de Pesquisa

Como observado na Tabela 134, a participação em grupos e núcleos de pesquisa e a promoção dos eventos científicos apresentaram as maiores médias. Os demais itens apresentaram médias intermediárias. No entanto, é importante destacar que os sucessivos cortes no orçamento da UFRPE acabam por impactar ações estratégicas que fortalecem a iniciação científica na Universidade.

Tabela 134 – Avaliação das Políticas de Pesquisa

Item avaliado	Média	Situação
Participação em grupos e/ou núcleos de pesquisa da UFRPE	7.7	**Maiores médias**
Promoção de eventos científicos pela UFRPE	7.0	
Oferta de bolsas de iniciação científica	6.9	Médias intermediárias
Apoio financeiro da UFRPE para apresentação de trabalhos em eventos	6.6	
Participação em grupos de pesquisa com outras Instituições de Ensino Superior (IES)	6.3	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Políticas de Extensão

Os estudantes avaliaram as Políticas de Extensão com boas médias (Tabela 135). Sobre esse tema, a UFRPE já iniciou uma discussão sobre a curricularização da extensão, de modo que todos os cursos de graduação deverão incluir horas de extensão nas suas matrizes curriculares. Assim, esse resultado, juntamente com a proposta da curricularização da extensão, deve suscitar a busca por estratégias que possam fortalecer a extensão universitária.

Tabela 135 – Avaliação das Políticas de Extensão

Item avaliado	Média	Situação
Participação na extensão universitária	7.6	Maiores médias
Promoção de eventos culturais e artísticos pela UFRPE	7.1	
Ações da UFRPE voltadas ao empreendedorismo econômico e social	7.1	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Assistência Estudantil

A política de apoio aos estudantes é um tema bem sensível quando se discute a inclusão e a permanência dos discentes durante o curso de graduação. De modo geral, a UFRPE apresenta um rol de programas institucionais que garantem tal inclusão e permanência. Dentre os itens mais bem avaliados, destacam-se as ações de acolhimento aos estudantes, denotando a importância dessas atividades na dinâmica do curso. A maioria dos itens avaliados apresentou médias intermediárias. É importante ressaltar que durante a pandemia, as políticas de apoio aos estudantes permaneceram, com acréscimo, ainda, do auxílio de inclusão digital para o desenvolvimento das atividades remotas (Tabela 136). Outra questão a se considerar é que tais ações são diretamente dependentes da disponibilidade de orçamento da Universidade, que vem sofrendo sucessivos cortes nos últimos anos.

Tabela 136 – Avaliação da Assistência Estudantil

Item avaliado	Média	Situação
Ações de acolhimento aos calouros do curso	8.0	Maiores médias
Acompanhamento pedagógico do estágio não obrigatório remunerado pela UFRPE	7.3	
Ações de apoio para discentes com dificuldades de aprendizagem	7.2	

Valor dos auxílios de assistência estudantil	6.8	Médias intermediárias
Disponibilidade de auxílios de assistência estudantil	6.7	
Ações de apoio para discentes com dificuldades emocionais e/ou psicológicas	6.4	
Adequação da metodologia de ensino para discentes com deficiência	6.1	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Comunicação Institucional

De acordo com os estudantes de Zootecnia, as Políticas de Comunicação Institucional apresentaram as melhores médias. Ressalta-se a importância da Comunicação Institucional durante o período pandêmico, em especial, com a transmissão de *lives* e as interações por meio das redes sociais, destacando-se o *Instagram* (Tabela 137).

Tabela 137 – Avaliação da Comunicação Institucional

Item avaliado	Média	Situação
Imagem institucional da UFRPE	9.2	**Maiores médias**
Interação da UFRPE nas mídias sociais (Facebook, Instagram, YouTube e Twitter)	8.8	
Comunicação da UFRPE com os estudantes	8.8	
Site institucional da UFRPE (www.ufrpe.br)	8.5	
Acessibilidade do site da UFRPE para pessoas com deficiência	8.0	
Acesso às resoluções (normas acadêmicas) da UFRPE	7.7	
Atendimento prestado pela Ouvidoria	7.6	

Fonte: STD/CPA, 2020.

Espera-se que os resultados aqui apresentados contribuam para um melhor direcionamento das políticas internas do curso e suscitem discussões, diálogos ou até questionamentos a partir das informações aqui prestadas. A busca por melhorias contínuas só é possível quando os resultados de uma autoavaliação refletem em mudanças e conduzem para estratégias de planejamento de curto, médio e longo prazos. É importante lembrar que esses resultados apresentam as impressões dos estudantes de Zootecnia sobre as políticas institucionais da UFRPE, assim, para questões específicas do curso, é primordial que o curso se auto reconheça através de sua própria autoavaliação.

Para maiores informações sobre os resultados globais da Universidade, a CPA disponibilizou os seus Relatórios Analíticos. Caso o curso queira obter mais detalhes e informações sobre os resultados apresentados, basta acessar o Relatório Sintético 2020 por curso em: http://www.cpa.ufrpe.br/br/relatorio-de-autoavaliacao-institucional.

Considerações Finais

Os dados sistematizados e apresentados no Boletim CPA 2020 buscam fornecer subsídios para colocar em prática o caráter transformador da avaliação, efetivando os resultados obtidos como ferramenta que deve embasar o processo de autoavaliação e de planejamento dos cursos de graduação. Assim, esperamos contribuir para que a universidade confirme, renove, atualize seus projetos, programas e cursos, conforme metas e objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFRPE (PDI, 2013-2020).

A participação do segmento discente, mesmo vivendo em um momento tão atípico causado pela pandemia da Covid-19, foi fundamental para que tivéssemos em mãos esse produto. Essa adesão é também resultado das ações desenvolvidas pela CPA, em parceria com a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PREG) e com as Coordenações de Curso, no sentido de sensibilizar os estudantes para participar da autoavaliação institucional. Dessa forma, a CPA agradece o apoio da Profª Drª Maria do Socorro de Lima Oliveira, Pró-Reitora de Ensino de Graduação (PREG), e dos (as) coordenadores (as) dos cursos de graduação pela fundamental contribuição ao tornar possível e legítimo a execução do projeto de autoavaliação da UFRPE (Ciclo Avaliativo 2018-2020).

Esperamos que a publicação do Boletim CPA 2020 forneça subsídios para que as Coordenações, juntamente com a participação integrada de discentes, docentes, técnicos, membros dos Colegiados de Coordenação Didática (CCD) e dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) consigam consolidar a cultura de autoavaliação dos cursos, tendo em vista uma abordagem formativa dos fluxos avaliativos.

Referências

UFRPE. Pró-Reitoria de Ensino de Graduação. Feira de Profissões 2020. Disponível em: http://feiradeprofissoes.ufrpe.br/ Acesso em: 29 set. 2021.

UFRPE. Comissão Própria de Avaliação. Relatório Sintético 2020 - por curso. Disponível em: https://jhcp.github.io/cpa2020/ Acesso em: 29. set. 2021.

UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO